ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RORAIMA
Independente e mais perto de você

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 11 de Agosto de 2020.
Edição 3279 Sup. A | Páginas: 34

8ª LEGISLATURA | 59º PERÍODO LEGISLATIVO

MESA DIRETORA

JALSER RENIER PADILHA
PRESIDENTE

JÂNIO XINGÚ
1º VICE-PRESIDENTE

JEFERSON ALVES
2º VICE-PRESIDENTE

ODILON FILHO
3º VICE-PRESIDENTE

CHICO MOZART
1º SECRETÁRIO

MARCELO CABRAL
2º SECRETÁRIO

CATARINA GUERRA
3ª SECRETÁRIA

LENIR RODRIGUES
4ª SECRETÁRIA

RENATO SILVA
CORREGEDOR GERAL

BETÂNIA ALMEIDA
OUVIDORA GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final:
a) Deputado Jeferson Alves;
b) Deputado Renan Filho;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputado Coronel Chagas;
e) Deputada Yonny Pedroso;
f) Deputado Jorge Everton; e
g) Deputada Lenir Rodrigues.

Comissão de Administração, Serviços Públicos e Previdência:
a) Deputado Nilton Sindpol – Presidente
b) Deputado Jorge Everton
c) Deputado Marlon da Mirage;
d) Deputado Gabriel Picanço; e
e) Deputado Odilon Filho.

Comissão de Defesa Social, Segurança Pública e Sistema Penitenciário:
a) Deputado Nilton Sindpol –– Presidente
b) Deputado Coronel Chagas
c) Deputado Marlon da Mirage;
d) Deputado Dhiego Coelho; e
e) Deputado Jorge Everton.

Comissão de Educação, Desportos e Lazer:
a) Deputado Evangelista Siqueira;
b) Deputada Lenir Rodrigues;
c) Deputado Gabriel Picanço;
d) Deputada Tayla Peres; e
e) Deputada Angela Águida Portella.

Comissão de Cultura e Juventude:
a) Deputado Renan Filho;
b) Deputado Neto Loureiro;
c) Deputado Chico Mozart;
d) Deputado Dhiego Coelho; e
e) Deputado Evangelista Siqueira.

Comissão de Saúde e Saneamento:
a) Deputado Neto Loureiro;
b) Deputada Yonny Pedroso;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputado Dhiego Coelho;
e) Deputado Gabriel Picanço;
f) Deputado Nilton Sindpol; e
g) Deputado Renato Silva.

Comissão de Viação, Transportes e Obras:
a) Deputado Renato Silva;
b) Deputada Betânia Almeida;
e) Deputado Jorge Everton;
c) Deputado Neto Loureiro; e
d) Deputada Tayla Peres.

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e Ação Social:
a) Deputada Betânia Almeida;
b) Deputada Catarina Guerra;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputada Lenir Rodrigues; e
e) Deputada Tayla Peres.

Comissão de Tomada de Contas:
a) Deputado Gabriel Picanço;
b) Deputado Renato Silva;
c) Deputado Eder Lourinho;
d) Deputado Jânio Xingu; e
e) Deputado Renan Filho.

Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte:
a) Deputada Tayla Peres;
b) Deputado Chico Mozart;
c) Deputado Coronel Chagas;
d) Deputado Odilon Filho; e
e) Deputada Angela Águida Portella.

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural:
a) Deputada Aurelina Medeiros;
b) Deputado Eder Lourinho;
c) Deputada Betânia Almeida;
d) Deputado Gabriel Picanço; e
e) Deputado Marcelo Cabral;

Comissão de Terras, Colonização e Zoneamento Territorial:
a) Deputado Odilon Filho;
b) Deputado Marcelo Cabral;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputada Betânia Almeida; e
e) Deputado Eder Lourinho.

Comissão de Políticas Indigenistas:
a) Deputada Lenir Rodrigues;
b) Deputado Marcelo Cabral;
c) Deputado Jânio Xingu;
d) Deputado Jeferson Alves; e
e) Deputado Renan Filho.

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:
a) Deputado Eder Lourinho – Presidente.
b) Deputado Evangelista Siqueira
c) Deputado Marlon da Mirage;
d) Deputado Jeferson Alves; e
e) Deputado Neto Loureiro.

Comissão de Indústria, Empreendedorismo, Comércio, Turismo e Serviços:
a) Deputado Jorge Everton;
b) Deputada Tayla Peres;
c) Deputada Catarina Guerra;
d) Deputado Gabriel Picanço; e
e) Deputada Angela Águida Portella.

Comissão de Relações Fronteiriças, MERCOSUL, de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação:
a) Deputada Yonny Pedroso;
b) Deputado Dhiego Coelho;
c) Deputado Chico Mozart;
d) Deputado Jânio Xingu;
e) Deputado Jeferson Alves;
f) Deputado Renan Filho; e
g) Deputada Tayla Peres.

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle:
a) Deputado Dhiego Coelho – Presidente
b) Deputado Coronel Chagas
c) Deputado Marcelo Cabral;
d) Deputado Jânio Xingu;
e) Deputada Yonny Pedroso;
f) Deputado Lenir Rodrigues; e
g) Deputado Nilton Sindpol.

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Minorias e Legislação Participativa:
a) Deputada Catarina Guerra – Presidente;
b) Deputado Evangelista Siqueira;
c) Deputada Betânia Almeida;
d) Deputada Yonny Pedroso; e
e) Deputado Marlon da Mirage.

Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso:
a) Deputada Aurelina Medeiros;
b) Deputado Chico Mozart;
c) Deputado Eder Lourinho;
d) Deputado Nilton Sindpol; e
e) Deputada Angela Águida Portella.

Comissão de Ética Parlamentar:
a) Deputado Coronel Chagas;
b) Deputado Odilon Filho;
c) Deputada Yonny Pedroso;
d) Deputada Lenir Rodrigues; e
e) Deputada Angela Águida Portella.
Suplentes:
1º - Deputada Catarina Guerra
2º - Deputada Betânia Almeida

DIÁRIO
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

SUMÁRIO

Superintendência Legislativa

- Ata da 2835ª Sessão Ordinária - Sucinta 02
- Atas da 754ª Sessão Extraordinária 04
- Atas da 755ª Sessão Extraordinária 13
- Ata da 2833ª Sessão Ordinária - Íntegra 14
- Ata da 2834ª Sessão Ordinária - Sucinta 17
- Ata da 2835ª Sessão Ordinária - Sucinta 22

Superintendência de Gestão de Pessoas

- Resoluções n° 3757 a 3788/2020 30

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Site: http://www.al.rr.leg.br
E-mail: docgeralale@gmail.com
DANIELLY VANDERLEI DE MORAIS
Gerente de Documentação Geral
CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA
THIAGO DE SOUZA PADILHA
Diagramação

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser encaminhadas à Gerência de Documentação Geral, *conforme Resolução da Mesa Diretora nº 038/2015,* respeitando horários e formatos estabelecidos no Ato Normativo nº 001/2008.

É de responsabilidade de cada setor, gabinete, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA

ATAS PLENÁRIAS - SUCINTA

ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA OCTINGENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUINQUAGÉSIMO NONO PERÍODO LEGISLATIVO DA OITAVA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

Às quinze horas e cinquenta e quatro minutos do dia vinte e um de julho de dois mil e vinte, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se, de forma remota, a segunda milésima octingentésima trigésima quinta Sessão Ordinária do quinquagésimo nono período legislativo da oitava legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, o senhor Presidente em exercício Deputado **Chico Mozart** declarou aberta a Sessão e convidou o senhor Deputado **Neto Loureiro** para atuar como Primeiro-Secretário *ad hoc*, ao qual solicitou a leitura da ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Em seguida, o senhor Primeiro-Secretário fez a leitura dos documentos do Expediente. **GRANDE EXPEDIENTE**: O senhor Deputado **Jorge Everton** iniciou informando que, no último dia dezenove de julho, a Polícia Civil do Estado de Roraima comemorou os dezesseis anos do concurso público para a Instituição, no qual foi aprovado como Delegado. Após, fez um breve relato das lutas e vitórias da corporação, que, segundo o parlamentar, tem trabalhado de forma eficiente e responsável, tornando-se referência nacional com o Grupo de Resposta Tática e contribuindo para a redução de crimes violentos no estado. Destacou ainda sua trajetória até chegar ao cargo de Delegado-Geral da Polícia Civil em Roraima. Posteriormente, citou a contribuição de alguns ex-governadores para a Instituição e parabenizou o governador Antônio Denarium pela promoção concedida às nove categorias. Finalizou agradecendo o Poder Legislativo pelo apoio às conquistas da Polícia Civil de Roraima. O senhor Deputado **Evangelista Siqueira** iniciou falando da previsão de votação da PEC sobre o FUNDEB na Câmara dos Deputados, destacou que o Fundo é a principal fonte de financiamento da educação básica no Brasil, mas só vigorará até dezembro deste ano. O Parlamentar ainda detalhou alguns dos principais pontos propostos na PEC e lamentou que o Governo Federal tenha sugerido uma limitação do Fundo, tanto em relação ao pagamento dos profissionais da educação quanto em redirecionar parte dos recursos para o programa Renda Brasil. Finalizou reforçando seu apoio ao Relatório original da Deputada Dorinha, destacando que educação se faz com investimento e criticando a postura do Governo Federal quanto à educação no país. O senhor Deputado **Jeferson Alves** iniciou parabenizando o Deputado Jorge Everton, os demais deputados e o governador Denarium, que se empenharam na valorização dos policiais civis, que, há muito tempo, lutam por seus direitos. Continuando, reconheceu o trabalho dos deputados Evangelista Siqueira, Lenir Rodrigues e Chico Mozart em prol da educação, bem como parabenizou o governador Denarium por assinar a carta em favor da PEC 015. Reforçou que o FUNDEB é um instrumento imprescindível para o financiamento da educação básica. Após, agradeceu ao Presidente desta Casa e ao Governador do Estado pelo empenho na promoção dos policiais civis. Finalizou repudiando o tratamento constrangedor que o ex-deputado Renan Beckel recebeu em solenidade, no último dia 20, no Palácio do Governo. O senhor Deputado **Renan Filho** iniciou destacando o caráter essencial do FUNDEB para uma educação de qualidade no país. Prosseguindo, manifestou satisfação com a promoção dos policiais civis e destacou a importância da união dos deputados com o Governo do Estado em prol da classe. Parabenizou o Governo do Estado pelas políticas públicas imprescindíveis à população diante da pandemia que assola o país. Finalizou manifestando insatisfação com o tratamento que seu pai, ex-deputado Renan Beckel, recebeu do Chefe da Casa Civil durante a cerimônia de promoção dos policiais civis. O senhor Deputado **Gabriel Picanço** iniciou informando sobre decisão do Tribunal de Contas da União quanto à determinação ao Ministério de Minas e Energia (MME) para apresentar plano de ação que vise garantir o abastecimento de energia em Roraima, com segurança, eficiência e sustentabilidade. O parlamentar ainda deu outros detalhes da decisão judicial, tais como a resolução de pendências relacionadas ao licenciamento do Linhão de Tucuruí e medidas alternativas de integração do estado ao Sistema Nacional de Energia. Em seguida, falou sobre o atraso nas obras do Linhão e da importância desse projeto para o desenvolvimento de Roraima. A senhora Deputada **Aurelina Medeiros** discorreu sobre o FUNDEB e o FUNDES, explicando como esses fundos são compostos e destacando que, apesar de ter a maior arrecadação, a União contribui com apenas dez por cento dos recursos. Prosseguindo, destacou a importância de aprovação da PEC 015/15, que, além de tornar

o FUNDEB permanente, aumenta a participação do Governo Federal. Finalizou parabenizando os policiais civis pela merecida progressão e lembrou que agora a luta é reconhecer os direitos dos profissionais da saúde e do setor produtivo. **ORDEM DO DIA**: Discussão e votação, em turno único, das seguintes proposições: Mensagem Governamental nº 024/2020, de veto parcial ao Projeto de Lei nº 002/2020, de autoria do Deputado Coronel Chagas, que "institui a Declaração Estadual de Direitos de Liberdade Econômica e análise de impacto regulatório"; Mensagem Governamental nº 025/2020, de veto total ao Projeto de Lei nº 015/2020, de autoria da Deputada Catarina Guerra, que "institui o Programa Estadual de Educação Financeira Escolar; Mensagem Governamental nº 026/2020, de veto parcial ao Projeto de Lei nº 051/2019, de autoria do Deputado Gabriel Picanço, que "proíbe, no âmbito do estado de Roraima, a inauguração e a entrega de obras públicas incompletas ou que, embora concluídas, não estejam em condições de atender aos fins a que se destinam, ou impossibilitadas de entrar em funcionamento imediato, e dá outras providências"; Mensagem Governamental nº 027/2020, de veto total ao Projeto de Lei nº 076/2020, de autoria do Deputado Renan Filho, que "dispõe sobre o estabelecimento de uma Linha de Apoio aos Profissionais da Saúde – LAPS e seus familiares, no âmbito do Estado de Roraima, em virtude da situação de calamidade pública oficialmente decretada em decorrência do novo Coronavírus; Projeto de Lei Complementar nº 011/2020, que "dispõe sobre critérios de distribuição do produto da arrecadação do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS pertencente aos Municípios, revoga a Lei nº 010, de 11 de setembro de 1991, a Lei nº 046, de 15 de setembro de 1993, e dá outras providências", de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 84/2020, que "altera dispositivo da Lei nº 59, de 28 de dezembro de 1993, que dispõe sobre o sistema tributário estadual e dá outras providências", de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 117/2020, que "cria a Comissão Setorial de Licitação – CSL, no âmbito da Secretaria de Estado da Segurança Pública –SESP, e dá outras providências", de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 118/2020, que "dispõe sobre a alteração da Lei nº 1.370, de 15 de janeiro de 2020, sobre o Plano Plurianual – PPA para o quadriênio 2020-2023, correção FESP-RR", de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 119/2020, que "dispõe sobre alteração da Lei nº 1.371, de 15 de janeiro de 2020, que estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício de 2020, com a redação dada pela Lei nº 1.420, de 7 de julho de 2020, correção FESP-RR", de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 089/2020, que "dispõe sobre a alteração da Lei nº 1.370, de 15 de janeiro de 2020, sobre o Plano Plurianual – PPA para o quadriênio de 2020-2023", de autoria governamental; Moção de Pesar nº 055/2020, de autoria do Deputado Renato Silva, aos familiares do senhor Arlindo de Holanda Bessa; Moção de Pesar nº 056/2020, de autoria do Deputado Neto Loureiro, aos familiares do vereador Serginho da Colina, pelo seu falecimento no dia 2 de julho de 2020; Moção de Aplausos nº 057/2020, de autoria da Deputada Tayla Peres, aos 78 anos de existência do Banco da Amazônia – BASA, completados no dia 9 de julho; Moção de Pesar nº 058/2020, de autoria do Deputado Neto Loureiro, aos familiares do senhor João Rodrigues da Silva, pelo seu falecimento ocorrido no dia 14 de julho de 2020; Moção de Aplausos nº 059/2020, de autoria da Deputada Tayla Peres, à Imprensa Oficial do Estado de Roraima; Moção de Apelo nº 060/2020, de autoria da Deputada Yonny Pedroso, para que a Proposta de Emenda à Constituição nº 015/2015 siga para votação com urgência; Moção de Pesar nº 061/2020, de autoria do Deputado Gabriel Picanço, aos familiares do senhor Orlando Menezes da Silva, pelo seu falecimento no dia 19 de julho de 2020. Em seguida, o senhor Presidente solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura da Mensagem Governamental nº 024/2020, de veto parcial ao Projeto de Lei nº 002/2020. Colocado em discussão e votação nominal, o veto foi rejeitado por 14 votos contrários, nenhum favorável e nenhuma abstenção. Após, solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura da Mensagem Governamental nº 025/2020, de veto total ao Projeto de Lei nº 015/2020. Colocado em discussão e votação nominal, o veto foi rejeitado por 14 votos contrários, nenhum favorável e nenhuma abstenção. Continuando, solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura da Mensagem Governamental nº 026/2020, de veto parcial ao Projeto de Lei nº 051/2019. Colocado em discussão e votação nominal, o veto foi mantido por 15 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Prosseguindo, solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura da Mensagem Governamental nº 027/2020, de veto total ao Projeto de Lei nº 076/2020. Colocado em discussão e votação nominal, o veto foi rejeitado por 15 votos contrários, nenhum favorável e nenhuma abstenção. A seguir, solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura do Projeto de Lei Complementar nº 011/2020. Colocada em discussão e votação simbólica, a matéria foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade, solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura do Projeto de Lei nº 084/2020, que, colocado em discussão e votação simbólica, foi aprovado por unanimidade. Continuando, solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura do Projeto de Lei nº 117/2020. Colocada em discussão e votação simbólica, a matéria foi aprovada por unanimidade. Após, solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura do Projeto de Lei nº 118/2020. Colocada em discussão e votação simbólica, a matéria foi aprovada por unanimidade. Dando prosseguimento, solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura do Projeto de Lei nº 119/2020, que, colocado em discussão e votação simbólica, foi aprovado por unanimidade. Continuando, solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura do Projeto de Lei nº 089/2020. Colocado em discussão e votação simbólica, o projeto foi aprovado por unanimidade. Ainda, solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura da Moção de Pesar nº 055/2020, que, colocada em discussão e votação simbólica, foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo, solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura da Moção de Pesar nº 056/2020, que, colocada em discussão e votação simbólica, foi aprovada por unanimidade. A seguir, solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura da Moção de Aplauso nº 057/2020, que, colocada em discussão e votação simbólica, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura da Moção de Pesar nº 058/2020, que, colocada em discussão e votação simbólica, foi aprovada por unanimidade. Após, solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura da Moção de Aplausos nº 059/2020, que, colocada em discussão e votação simbólica, foi aprovada por unanimidade. Dando prosseguimento, solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura da Moção de Apelo nº 060/2020, que, colocada em discussão e votação simbólica, foi aprovada por unanimidade e, por fim, solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura da Moção de Pesar nº 061/2020, que, colocada em discussão e votação simbólica, foi aprovada por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O senhor Deputado **Evangelista Siqueira** ressaltou a importância da Lei Aldir Blanc, aprovada pela Câmara Federal com o objetivo de estabelecer ajuda emergencial para artistas, coletivos e empresas que atuam no setor cultural. Comentou que Roraima só receberá o benefício se for aprovado, por meio de projeto de lei, a adequação do Fundo Estadual de Cultura e, por isso, solicitou que o Governo do Estado envie a matéria, com celeridade, para apreciação deste Poder. O senhor Deputado **Coronel Chagas** primeiramente agradeceu o apoio dos demais deputados para a rejeição do veto ao seu projeto de lei sobre a Declaração Estadual de Direitos de Liberdade Econômica e análise de impacto regulatório. Ressaltou que, apesar do veto, a matéria é constitucional e importante para o Estado. Em seguida, falou que a lei que trata da suspensão de cobrança de empréstimos consignados, de sua autoria, serviu de modelo para outros estados. Finalizando, lamentou a postura do Secretário de Estado da Administração, que não tem cumprido a lei, mesmo estando sujeito a responder por crime de responsabilidade, e solicitou que a Casa cobre explicações do Secretário sobre isso. O senhor Deputado **Marlon da Mirage** informou que a colheita de soja em Roraima deve ultrapassar a média de doze milhões de sacas, podendo tornar-se a maior atividade em receita no estado. Após, solicitou do Governo Estadual atenção quanto à logística de escoamento dessa produção para que o estado não perca arrecadação. A senhora Deputada **Lenir Rodrigues** solidarizou-se com as colocações do Deputado Evangelista Siqueira e informou que ela e o Deputado Chico Mozart estiveram em reunião com o Governador do Estado para discutir a importância de celeridade nos procedimentos para receber os recursos provenientes da lei que beneficiará a classe cultural de Roraima. Finalizou informando o encerramento da Comissão Especial Externa criada para acompanhar o processo de instalação de equipamentos de fiscalização eletrônica, destacando que a Comissão atuou de forma satisfatória e encaminhou toda a documentação aos órgãos de controle do Estado. A senhora Deputada **Tayla Peres** manifestou satisfação por suas indicações para beneficiar o sul do Estado terem sido atendidas pelo Executivo. Disse ainda que a população da região reconhece o empenho de cada parlamentar para melhoria da qualidade de vida das pessoas. Finalizando, informou que o Governo do Estado criou o programa Cesta da Família, que visa beneficiar famílias de baixa renda do estado, e pediu que os parlamenteares o divulguem para que a população tenha conhecimento e busque o benefício. E, não havendo mais nada a tratar, às dezessete horas e trinta e oito minutos, o senhor Presidente encerrou a Sessão. Participaram da Sessão Remota os senhores deputados e as senhoras deputadas: **Aurelina Medeiros, Betânia Almeida, Catarina Guerra, Chico Mozart, Coronel Chagas, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, Jeferson Alves, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Marlon da Mirage, Neto Loureiro, Odilon Filho, Renan Filho** e **Tayla Peres.**

ATAS PLENÁRIAS - EXTRAORDINÁRIA

ATA DA SEPTINGENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA QUARTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO QUINQUAGÉSIMO NONO PERÍODO LEGISLATIVO DA OITAVA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

Conforme Edital de Convocação publicado no Diário da ALE-RR, edição n° 3234, de 28.05.2020, às quinze horas e trinta e seis minutos do dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte, na Sala de Reunião deste Poder, deu-se, de forma remota, a septingentésima quinquagésima quarta sessão extraordinária do quinquagésimo nono Período Legislativo da oitava Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, com fundamento no art. 23, VI, alínea "b" e art. 119, § 1º, II, e § 2º do Regimento Interno da ALE, na Resolução nº 010/2020 e no art. 3º da Resolução nº 011/2020, para discussão e votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 002/2020, que "altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir regime fiscal durante a calamidade pública e dá outras providências", de autoria de vários deputados. E, para discussão e votação, em turno único, do Projeto de Lei nº 091/2020, que "abre ao Orçamento Fiscal do Estado, em favor do Fundo Estadual do Trabalho de Roraima – FET-RR, Crédito Especial no valor global de R$ 101.079,83 (cento e um mil, setenta e nove reais e oitenta e três centavos) para os fins que especifica", de autoria governamental, e da Moção de Pesar nº 36/2020, de autoria do deputado Renan Filho, aos familiares do senhor Aparecido Alves, vítima de Covid-19. Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, o senhor Presidente **Jalser Renier** declarou aberta a Sessão e solicitou ao senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** a leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Em seguida, o senhor Presidente franqueou a palavra aos demais deputados. O senhor Deputado **Nilton Sindpol** iniciou dizendo estar preocupado por ver que persistem as dificuldades do Estado em combater o novo coronavírus, destacando o índice crescente de infectados e óbitos no estado. Continuando, enalteceu os serviços prestados pelos profissionais de saúde, que já teriam seus limites físico e mental esgotados; e criticou o Governo, por retirar benefícios da classe, ao invés de fortalecê-la. Concluindo, falou da necessidade de investimentos nas áreas de saúde e segurança para que esses profissionais tenham condições de oferecer à sociedade um trabalho de qualidade. O senhor Deputado **Jorge Everton** expressou preocupação quanto às mudanças constantes nos cargos de primeiro escalão do Estado, o que explicitaria falta de entendimento entre o Governo e seus principais colaboradores, isso tudo em meio a uma pandemia, quando a população mais depende de políticas públicas eficazes e eficientes. Finalizou pedindo união de todos os parlamentares, independentemente de convicção política, para resolver os problemas e, assim, salvar vidas. O senhor Deputado **Soldado Sampaio** manifestou preocupação com a falta de capacidade e recursos do Governo para combater o surto do novo coronavírus e destacou a importância de ampliar mecanismos de resposta às emergências, uma vez que o vírus já contaminou e matou muita gente no estado. Continuando, disse que, mesmo sendo aliado do governador, não vai comprometer seu mandato por alguém que não ouve a opinião desta Casa. Finalizou pedindo aos seus pares que se mobilizem junto ao Executivo e à sociedade para buscar um entendimento, realizar parcerias e superar a crise. O senhor Deputado **Coronel Chagas** disse ser inverídica a notícia de que assumiria o comando da Casa Civil, informação que, segundo o deputado, visa criar mais instabilidade política em meio à atual crise. Finalizando, disse que Roraima necessita da união de todos para superar o caos instalado. O senhor Deputado **Marcelo Cabral** iniciou informando que testou positivo para Covid-19, mas que já está se recuperando. Em seguida, reportando-se às especulações sobre o novo Chefe da Casa Civil, destacou que, se for convidado, não aceitará o convite, pois cumprirá o mandato para o qual foi eleito. Como os colegas que o antecederam, manifestou preocupação com a crise na Saúde, destacando que as constantes mudanças no primeiro escalão do Executivo e a falta de ação do Governo causam sérios danos à população, que está clamando por socorro nas filas dos hospitais. Finalizou falando da importância de união dos três poderes para buscar resolver os problemas do estado. A senhora Deputada **Yonny Pedroso** mencionou o Dia Mundial do Combate à Mortalidade Materna e o Dia Internacional da Luta pela Saúde das Mulheres para cobrar do Governo e das Prefeituras mais esforços que visem erradicar mortes maternas em Roraima. A parlamentar disse acreditar que, mesmo no cenário atual de pandemia, há medidas que podem ser implementadas para tornar isso possível. Para finalizar, cobrou do Governo do Estado o pagamento das empresas terceirizadas e destacou não só a importância dos profissionais de limpeza nas unidades de saúde como as necessidades que eles estão passando devido ao salário atrasado. O Senhor Presidente informou, após ampla discussão dos parlamentares, que, devido à incerteza de permanência do senhor Olivan Júnior no cargo de Secretário de Estado da Saúde, a sessão agendada para o dia 29 de maio será remarcada assim que esse impasse se resolver. Em seguida, reportando-se à crise na Saúde de Roraima, solicitou que o Governador cumpra o seu papel e se pronuncie sobre as medidas a serem adotadas para conter o problema. Após, ressaltou que falta gestão ao Governo, bem como falta transparência nos gastos dos recursos destinados ao Estado. Continuando, o senhor Presidente solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura da Proposta de Emenda à Constituição nº 02/2020 e do Parecer da comissão. Colocada em discussão e votação nominal, a matéria foi aprovada por 19 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Após, solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura do Projeto de Lei nº 091/2020 e do Parecer da comissão. Colocada em discussão e votação nominal, a matéria foi aprovada com emenda por 19 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Prosseguindo, solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura da Moção de Pesar nº 036/2020. Colocada em discussão e votação simbólica, a matéria foi aprovada por unanimidade. Após, o senhor Presidente colocou em discussão e votação simbólica a convocação de sessão remota extraordinária para deliberação, em segundo turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 02/2020, tendo sido aprovada por unanimidade. E, não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão. Participaram da sessão remota os senhores deputados: **Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Betânia Almeida, Catarina Guerra, Chico Mozart, Coronel Chagas, Eder Lourinho, Evangelista Siqueira, Jalser Renier, Jeferson Alves, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Neto Loureiro, Nilton Sindpol, Odilon Filho, Renan Filho, Renato Silva, Soldado Sampaio, Tayla Peres** e **Yonny Pedroso.**

ATA DA 754ª SESSÃO, EM 28 DE MAIO DE 2020
59º PERÍODO LEGISLATIVO DA 8ª LEGISLATURA
EXTRAORDINÁRIA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JALSER RENIER

Conforme Edital de Convocação publicado no Diário da ALE-RR, edição nº 3234, de 28.05.2020, às quinze horas e trinta e seis minutos do dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte, na Sala de Reunião deste Poder, deu-se a septingentésima quinquagésima quarta Sessão Remota Extraordinária do quinquagésimo nono Período Legislativo da oitava Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, conforme o art. 23, VI, alínea "b", e art. 119, §1º, II, e §2º do Regimento Interno da ALE e as Resoluções nº 010/2020 e art. 3º da Resolução nº 011/2020, para discussão e votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 002/2020, que "altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir regime fiscal durante a calamidade pública e dá outras providências", de autoria de vários deputados. E, em turno único, do Projeto de Lei nº 091/2020, que "abre ao Orçamento Fiscal do Estado, em favor do Fundo Estadual do Trabalho de Roraima – FET-RR, Crédito Especial no valor global de R$ 101.079,83 (cento e um mil setenta e nove reais e oitenta e três centavos) para os fins que especifica", de autoria governamental; e da Moção de Pesar nº **36/2020, de autoria do Deputado Renan Filho aos familiares do Senhor Aparecido Alves, vítima de Covid-19.**

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que faça a verificação de quórum para início da Sessão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart –** Há quórum, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão Extraordinária.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart –** (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum deputado que deseje discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica: os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada.

Senhores deputados, nesta Sessão irei franquear a palavra para que os senhores possam fazer uso. Neste momento, fará uso da palavra o Deputado Nilton.

O Senhor Deputa **Nilton Sindpol –** Boa tarde! Mais uma vez, quero manifestar a minha preocupação com o avanço do Coronavírus e com as dificuldades que o Estado está tendo para esse enfrentamento. Tivemos a informação que estamos tendo uma média de 11 óbitos por dia. Contando que hoje, dia 28 de maio a 28 de junho, vamos ter, em tese, 330 óbitos e isso é uma coisa que nos preocupa bastante, porque os esforços estão sendo convertidos para buscar combater esse mal, no entanto, o que nos parece é que não estamos conseguindo fazer com que essas ações se concretizem.

As reclamações quanto à má qualidade dos EPIs, a falta de medicamentos, ela tem que ser sanada, ela tem que ser imediatamente superada para que essas vidas sejam preservadas. Por outro lado, também, os profissionais de enfermagem nos comunicaram que algumas vantagens salariais foram retiradas este mês e isso nos preocupa ainda mais, porque esses profissionais já ultrapassam a linha do esgotamento físico e mental diante desse enfrentamento, correndo risco de contaminação e de levar esse vírus para dentro do seu lar. Então, claro, nós já aprovamos aí a convocação do secretário de saúde para que ele venha prestar esclarecimentos, que serão essenciais para nós, mas também precisamos que o governador tenha certeza de que esses atos precisar ser urgentes para que a gente possa preservar essas vidas, porque nós não estamos conseguindo enxergar a luz no fim do túnel e esse fato de não pagarem, de deixarem de pagar essa vantagem este mês, até porque o salário foi depositado hoje, nos preocupa ainda mais, porque eles também estão abalados psicologicamente. Então, temos é que fortalecer esses trabalhadores tanto da segurança quanto da saúde, para que eles tenham forças para enfrentar esses desafios que todos nós estamos passando com essa pandemia. Então, realmente, chegou o inverno, nós estamos tendo aí as chuvas e, consequentemente, as problemáticas em relação às cachoeiras nas unidades hospitalares, que é mais um fator que preocupa, que vem contribuir de forma negativa. Então, é só a preocupação com esses profissionais que estão na linha de frente. Não só a questão da saúde, mas da segurança pública, pois hoje vimos que encontraram mais um corpo sem a cabeça. A segurança tem feito seu trabalho dentro das limitações, tanto de condições de trabalho, mas, mesmo durante essa pandemia, o crime está avançando e a gente tem que buscar meios para que a Polícia Civil e a Polícia Militar possam ter condições de trabalho, possam ter EPIs. Só para vocês terem uma ideia, o instituto de identificação está fechado porque os servidores lá estão doentes. É um quadro reduzido e, só para situá-los, são 14 peritos papiloscopistas para atender todo o Estado de Roraima e muitas vezes as pessoas pensam que esses profissionais vão só em locais de crime. Não, é para fazer reconhecimento de cadáveres que chegam de forma não identificada lá no IML ou falecem nas unidades, vão para responder questionamentos judiciais e um monte são da União, já têm uma idade considerada, estão no grupo de risco e ficam em casa e ainda assim eles não tem os EPIs, mesmo o fundo da Polícia Civil tendo mais de um milhão em conta. Então, fica a interrogação: por que esse dinheiro não está sendo utilizado para que os profissionais da Polícia Civil possam estar cumprindo o seu papel? Hoje temos essa dificuldade no seio da Polícia Civil quanto a EPIs de profissionais que estão ali na linha de frente atendendo os casos que são levados para as DPs, tanto da capital como do interior. Então, isso só vem somar a nossa preocupação com esses dois segmentos, saúde e segurança pública. Presidente, demais colegas, a gente tem que provocar o senhor governador para que a gente possa procurar saber o porquê de, mesmo esse dinheiro da Polícia Civil estando em conta, não está sendo utilizado para que esses profissionais possam trabalhar, atender a população, porque a gente vê o Instituto de Identificação fechado por falta de EPIs, e por conta desses profissionais estarem no grupo de risco. Então, fica aqui o nosso registro para que Vossas Excelências nos ajudem, para que possamos fortalecer tanto a saúde quanto a segurança pública de Roraima. Obrigado!

O Senhor Deputado **Jorge Everton** – Boa tarde, Presidente e todos os ouvintes que nos acompanham. Presidente, me inscrevi em virtude do sentimento que todos os deputados estão tendo de apreensão nesse momento em que vivemos. Esta semana foi muito tumultuada, tivemos uma série de mudanças de secretariado; secretários entregando o cargo; secretário pedindo intervenção federal; secretário saindo do Governo e isso nos deixa apreensivos porque estamos vivendo em uma pandemia, em um momento de crise. Na verdade, o sentimento que nos dá é que o Governo não está conseguindo se entender, que não está havendo entendimento da própria base do Governo. Falei para o governador, antes de ele adoecer, em uma reunião onde havia vários deputados, e eu fui enfático em dizer que nem a base do Governo estava se entendendo, não estava havendo essa conecção política, que é necessária e essencial, afinal, nós representamos a vontade popular, somos um estado democrático de direito, e estamos aqui através do voto de cada eleitor que acreditou e acredita em cada um dos deputados que aqui estão. Precisamos, neste momento, de união, afinal de contas, a população não está satisfeita com o caminho que está sendo traçado politicamente, seja na esfera nacional, seja na estadual. Então, o momento é de união e não de cada um ir para o seu lado cuidar se interesses pessoais, de cada um se preocupar com discursos trazidos em palanques e sim o principal, que são as pessoas morrendo de doenças e os profissionais de saúde, os servidores da segurança pública, que estão na ponta atendendo a nossa população. Tenho presenciado o esforço do governador Antônio Denarium, do secretário de Saúde que, para mim, foi uma surpresa ele entregar o cargo, porque ele estava entusiasmado com a quantidade de insumos e medicamentos que ele estava trazendo, pois, nos próximos dias, haverá um abastecimento geral na saúde do Estado, então, para mim foi uma surpresa e com a saída ontem anunciada do chefe da Casa Civil, que era o canal de interlocução que ainda existia entre a Assembleia e o Poder Executivo. Essa saída dele mostrou que existe um racha interno no Governo ente os próprios secretários, entre os próprios aliados do governador e isso está colocando a nossa população a ver navios, sofrendo com as mortes e com o atendimento precário das unidades hospitalares. Todos viram o vídeo que passou hoje nas redes sociais do sofrimento da população para ser atendida no HGR. Agora, senhores, imaginem os nossos profissionais de saúde que estão na ponta enfrentando essa pandemia. Espera-se da classe política uma união, Presidente. Esse tom tem que ser levado para o Governo do Estado, ele tem que ser levado pelo líder do Governo, mas temos que ter esse diálogo. Precisamos saber o que está acontecendo no governo, pois ninguém sabe. Hoje me reuni com alguns deputados e ninguém sabe o que está acontecendo, nós não temos esse diálogo, não temos um elo político e não adianta se iludir achando que se governa sem a classe política. Quando alguém se coloca na posição de chefe de Estado, essa pessoa tem que entender que ela tem que abrir mão da individualidade dela. Temos que falar com um coletivo social. Quem não quer pensar dessa forma, que continue na vida privada e na atividade privada. Aqui é lugar de profissional sim, profissional que quer fazer o melhor para o Estado, afinal, não estamos abrindo mão da nossa individualidade para estarmos aqui todos os dias? Então, quero registrar, Presidente, este momento de preocupação com as vidas que estão sendo ceifadas, com os profissionais de saúde, de segurança pública que estão adoecendo, preocupação com um estado que está indo em um caminho difícil de retomar. Temos, a nível nacional, um presidente que está perdido, que metade das palavras que ele diz não são nem possíveis de serem divulgadas pela imprensa, xingando, distratando. Temos ministros que pedem prisão do STF. Ora, senhores, nós sabemos que no Poder Judiciário, no Ministério Público, em todos os poderes, existem erros, mas nós vivemos em um estado democrático de direito e não podemos abrir mão disso. Eu sou totalmente contra qualquer ditadura, totalmente contra a qualquer radicalismo social. A história nos ensinou que o radicalismo só leva ao autoritarismo e ao sofrimento da população. Apesar de ter votado no Bolsonaro, estou preocupado com a situação que o Brasil está vivendo. Eu preciso, sinceramente, que a classe política possa nos dar essa resposta. Quem está guiando esse encaminhamento à classe política a fim de trazer uma solução verdadeira? Não estou falando em solução de palanque, não estou aqui falando de termos o microfone aqui aberto e falar abertamente o que a gente pensa porque isso é fácil de fazer, estou falando de trazer uma resposta social, de acalmar o coração do cidadão que está passando um momento de dificuldade, que está vendo seus parentes e entes queridos morrerem, estou falando daquele cidadão que não tem condição de pagar um plano de saúde, estou falando daqueles pais que ficaram desempregados no momento da crise e não têm dinheiro para pagar escolas para seus filhos que sequer estão tendo uma boa assistência pelas escolas particulares. Nós precisamos debater assuntos que façam a diferença na vida da população. Na última terça-feira, eu me prenunciei que era a favor da Assembleia buscar um entendimento ou até um remanejamento financeiro dos poderes a fim de atender as necessidades da saúde pública do Estado, mas a quantidade de recursos federais que está vindo aí mostra que isso já é necessário, isso já supre o que falta. Então, falta diálogo, entendimento, diminuir o radicalismo, falta entender que não se faz política com amadorismo, se tentando buscar soluções apolíticas. Se você quer uma solução apolítica, não se candidate para cargo eletivo, pois só em ser candidato, você se tornou político. Nós precisamos que a classe política faça o seu papel. Nós precisamos dar uma resposta social, independente de lado, de partido, de convicção. É momento de união, momento de unir os municípios ao Governo do Estado, ao Governo Federal, à Assembleia Legislativa, ao TJ, ao Ministério Público e buscar o entendimento para resolver o problema do povo. Eu sei que a Assembleia tem feito o seu papel, eu sei do esforço desta Casa em conseguir esse entendimento, mas parece que estamos em um navio sem comando e isso me preocupa. Queria trazer para vocês esse desabafo, porque eu não suporto mais ver a nossa população passando pelo sofrimento em que está passando. Diariamente, profissionais da saúde têm entrado em contato comigo, pacientes, pessoas que acreditam nesta Casa, neste Poder, que acreditam na força da CPI e olham no meu olho e dizem: eu tenho certeza que isso não dar em pizza, porque estou vendo o trabalho de vocês naquela Casa. Eu passei o dia todo trabalhando, vendo processo, analisando números e o que foi feito nos últimos meses foi devastador e nós precisamos da resposta adequada para isso, nós precisamos de união. Eu conclamo os colegas que é momento de união e quem não estiver comigo no mesmo objetivo vai ficar para trás. Precisamos de uma solução política para o problema da sociedade. Acredito e confio em cada um de vocês. É por isso que faço esse apelo para que a gente possa se unir, independente

de convicção, partido ou vontade política. Obrigado!

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Boa tarde a todos. Já me sinto contemplado com a fala do Deputado Jorge Everton, não sei se porque, pela manhã, já tivemos uma reunião basicamente nesse tom, assim como também os deputados que compõem a base do Governo analisaram a minha postagem no grupo da base, exatamente manifestando a minha preocupação com esse momento em que estamos vivendo no Estado de Roraima. Não tenho dúvidas, até porque o mundo passa por esse sofrimento em relação à perda de vidas na pandemia e em Roraima não poderia ser diferente, Deputada Catarina, e sabíamos que seríamos atingidos pelo Coronavírus, mesmo com toda a orientação das unidades sanitárias de manter o isolamento social, o uso de máscaras para que um percentual mínimo de pessoas fosse atingido, como continua acontecendo. A gente está começando a visualizar, a identificar essas pessoas por nome, por cara, por parentesco, ou seja, está batendo à nossa porta. A cidade está aflita com a onda que atinge o nosso Estado, que é o Coronavírus, e precisamos reagir. Eu me considero amigo do governador Antônio Denarium. Liderei o governo dele ano passado, fiz vários enfrentamentos em defesa dele, tenho sido leal nas votações, tenho manifestado minhas posições com relação ao Governo, muitas delas como aliado do governador, mas não vou abrir mão de manifestar aquilo que eu pendo, pois entrei na carreira política primeiro que Antônio Denarium e não vou afundar a minha carreira política porque o Denarium não quer nos ouvir. Eu acredito no governador, é uma pessoa séria, honesta, de muita boa vontade. Compreendi que ele poderia cometer alguns equívocos, alguns deslizes políticos no início do mandato, até porque não tinha muito conhecimento político, mas já está com um ano e meio de mandato e não podemos ter esse amadorismo dentro do Governo. Eu quero manifestar esse desabafo em especial para a base governista. É hora de nos posicionarmos, chamarmos o governador, termos uma conversa com ele, o orientarmos, arregaçarmos as mangas e construirmos um entendimento junto à Assembleia, aos órgãos de controle, com a sociedade, pedir e apelar para a mídia, para que a gente possa evitar os fakes desestabilizando as pessoas com terrorismo, informações falsas e tudo isso precisa de união para passar esse momento de dificuldade. Eu quero conclamar todos os deputados da base para que possamos fazer esse movimento, construir esse entendimento. Quero apelar para os deputados que se declaram independentes, os que se declaram oposição, para construirmos essa paz e darmos essa tranquilidade necessária. Assim, também, temos que conversar com o governador para evitar esse amadorismo, como foi recentemente com a saída e retorno de secretários, postagens sem o conhecimento do governador, ou seja, é preciso de comando e esse comando tem que vir do governador. Nós sabemos que ele está de quarentena, isso não muda as ações dela, mas acredito que, com a união de todos, possamos arregaçar as mangas e construir esse entendimento para resolver os problemas do Estado. Uma coisa é a pessoa morrer com todo o suporte necessário, outra coisa é falecer sem o devido atendimento da saúde. Precisamos inaugurar o Hospital de Campanha, fazer parcerias com o Lotty Íris, com o Hospital das Clínicas. Não queremos essa instabilidade para a saúde, precisamos de tranquilidade, inclusive, uma clareza do secretário para saber se fica, se sai, por que saiu. Essa mudança de opinião brusca causa uma instabilidade, porque as pessoas seguem seus líderes. Quando a gente vê um secretário sem ter a segurança de permanecer no cargo, isso causa um temor na sociedade. Então, quero conclamar toda a classe política para que possamos fazer uma força tarefa e construir um grande entendimento e dar tranquilidade para a Secretaria de Saúde fazer o seu trabalho e apenas depois de passado tudo isso, voltarmos a discutir quem é oposição, quem é situação, como vai se dar a questão política, pois este é momento de união, pois a sociedade não vai perdoar o político que não agir dessa maneira. Então, quero me colocar como parceiro do governador, conclamá-lo a tomar as rédeas do seu governo nas mãos e construir um caminho de entendimento e paz, como bem falou o Deputado Jorge Everton. Obrigado!

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** – Presidente, me inscrevi para informar aos senhores deputados, como já deve ser de conhecimento de todos, que eu fui surpreendido hoje, no início dessa manhã de quinta-feira, com a notícia de que estaria nomeado para o cargo de chefe da Casa Civil do Governo do Estado. Quero dizer que isso não procede, nós somos surpreendidos, existem diversas especulações em torno de nomes, mas vi especificamente algumas postagens fazendo referência a este deputado. Dizer que há meses que não falo pessoalmente com o governador Denarium, não recebi nenhuma ligação dele e nem um interlocutor nesse sentido, com esse objetivo e, também, não estive com o governador, até porque ele está isolado em razão de estar se tratando da Covid-19. O Deputado Sampaio falou agora há pouco sobre a questão de fake news, e isso trata-se de uma fake news com objetivo claro de criar mais instabilidade política no Estado, com o objetivo de, como se fala na gíria, de queimar nomes e que isso em nada contribui para o nosso Estado, para a nossa sociedade, principalmente neste momento em que passamos por essa crise, que tem causado tanta dor a tantas famílias em nosso Estado, que é a Covid-19. Dizer que este é momento de união de todos, é um momento em que todas as classes políticas, independentes de bandeiras, têm que estar remando com o mesmo objetivo e mesmo assim, se todos nós dermos as mãos, será muito difícil a tarefa que temos pela frente. Imaginem se um Poder for para um lado, uma liderança for para o outro, é claro que as dificuldades serão maiores ainda. Dizer que, mais uma vez, não recebi nenhum convite por nenhuma parte do Governo, nada nesse sentido, e, já que estão especulando tanto essa questão, caso venha a acontecer, podem ter certeza que, na mesma hora, nós estaríamos comunicando principalmente ao colegiado da Assembleia Legislativa, que entendo que neste momento qualquer coisa nesse sentido todos têm que participar, porque acredito que todos os poderes têm que estar juntos para enfrentar a crise. As diferenças políticas têm que ser deixadas de lado para que a gente possa estabelecer políticas que visem, verdadeiramente, o interesse coletivo nesse momento tão difícil. Enfim, nosso objetivo na fala, Senhor Presidente, é apenas para esclarecer isso. Efetivamente, nós não recebemos nenhum convite e, caso isso tivesse acontecido, já teríamos comunicado todos os deputados e deputadas para juntos construirmos uma aliança por Roraima, independente de bandeiras políticas, pois é disso que Roraima precisa neste momento, de darmos as mãos, deixarmos de lado nossas diferenças políticas para que possamos, junto com o povo de Roraima, com o Governo, com todos os poderes, atravessar esse momento difícil que a humanidade passa, pois nunca tivemos uma crise tão séria, Senhor Presidente, na história recente da humanidade e nós estamos passando por isso. Então, não é momento de fake news, de criar instabilidade política. Nós, da CPI, estamos trabalhando com muita ponderação, com todo o cuidado para não criarmos instabilidade política, mas sem deixar de cumprir com o nosso papel de investigação, no entanto, temos ciência que todo movimento, toda requisição, no momento em que se faz necessária a intimação para alguém ser ouvido, isso, claro, cria uma instabilidade, mas nós também não podemos e não vamos deixar de fazer o nosso papel, mas sempre com muita ponderação. Os senhores podem observar que recentemente a CPI da Saúde quebrou o sigilo telefônico, bancário e fiscal de dez pessoas, mas nós, com ponderação, com cuidado, tivemos a precaução de não divulgar o nome das pessoas para não expô-las neste momento em que precisamos ter estabilidade política e governabilidade. Neste momento, nós precisamos fazer isso, avaliar quais são os nossos pontos fracos, quais são os nossos pontos fortes e quais são as ameaças ao nosso povo, quais são as oportunidades para o Estado de Roraima e, diante desse diagnóstico, traçar os cenários que Roraima precisa para passarmos juntos tudo isso. Então, era isso, Senhor Presidente, espero a compreensão de todos. Quero ter esclarecido esses pontos e dizer que Deputado Coronel Chagas está aqui sim, em pé e a ordem, para somar a todos os outros 23 deputados, a todo o colegiado, à presidência desta Casa, ao Poder Executivo, ao Poder Judiciário, às outras esferas de poder, às prefeituras, para que juntos possamos, sem vaidade, sem bandeiras políticas, construir aquilo que precisa ser feito. Nós vamos passar o pior momento agora em Roraima no mês de junho, todos sabem disso, as estatísticas mostram isso. Os serviços já estão no limite, praticamente não há mais leitos, não há mais UTIs. Então, vamos trabalhar em conjunto para encontrarmos a melhor solução, analisarmos as situações, como a antecipação de feriados. Sabemos que em Roraima, quando há um feriado na semana, milhares vão para o interior e imaginem, Presidente, se antecipar uma semana de feriados em Boa Vista, o que irá acontecer? Milhares de pessoas irão para o interior e dentre esses milhares, quantas estão infectadas e não sabem e podem contribuir para levar o vírus para o interior, comunidades indígenas, sede de municípios, e alastrar ainda mais o Coronavírus lá no interior onde não há nenhuma estrutura de saúde. Então, são coisas que nós podemos construir juntos, discutir juntos para que não cometamos erros e possamos, efetivamente, construir aquilo que for o melhor para o nosso Estado. Então, era isso. Agradeço mais uma vez a paciência de todos os deputados e vamos juntos trabalhar. Obrigado!

O Senhor Deputado **Marcelo Cabral** – Boa tarde a todos os membros desta Casa, Deputado Jalser, demais pessoas que nos assistem. Quero informar que peguei a Covid-19, graças a Deus, estou bem. Hoje faz 11 dias que estou com essa doença. Não sinto nada, graças a Deus, daqui a mais quatro dias saio da quarentena, mas hoje me senti na obrigação de participar da Sessão para esclarecer algumas coisas, como deputado, como político, como roraimense, como pessoa que acredita neste Estado e que não poderia ficar calado, omisso, vendo as coisas acontecerem e não poder falar, pois esse é o papel do político, do deputado. Ouvi o Chagas falar que falaram que ele ia para a Casa Civil, da mesma forma citaram o meu nome em vários blogs e eu quero dizer, claramente, que se eu fosse convidado, não aceitaria, porque fui eleito para ser deputado estadual e não para ser secretário de governo. Não iria, o governador me convidando ou não, eu

não aceitaria ir para a Casa Civil porque o meu mandato é para deputado estadual, para fiscalizar e ajudar o Estado.

Chamou-me a atenção a mudanças desses três secretários de governo, secretário saindo e voltando, e quem perde com isso é o povo de Roraima. Estou falando hoje como Deputado Marcelo Cabral e não como líder do Governo, pois posso um dia deixar de ser líder, mas sou deputado. Quero dizer aqui que como líder do Governo, fizemos um papel de aproximar o Legislativo do Executivo, para ajudar o Estado que tanto precisa dessa ajuda, de experiência, de deputados competentes para ajudar. Quando vejo pessoas doentes em hospitais, sem saúde, sem tratamento, sem remédio, isso me parte o coração, isso me parte mais ainda porque eu peguei essa doença, esse vírus e estou passando por ela. Mas graças a Deus não precisei ir para os hospitais, mas milhares de pessoas precisaram e centenas morreram por falta de um respirador, de um remédio, de uma atenção especial. Quero aqui me juntar a todos os depoimentos que fizeram antes de mim e dizer que é realmente importante unir a classe política. Neste momento, não devemos ser oposição ou situação, e unir todas as classes contra uma doença só, que é a Covid-19. Quero dizer que um governo forte tem que ter duas coisas, Presidente, eu ouvi isso hoje de manhã do Deputado Sampaio: "Ou o governo tem o povo ou ele tem os políticos para o ajudar a governar". Temos que ter, realmente, uma base, pois o governo do qual faço parte, que eu apoio, é um governo que não está tendo uma linha, um trilho direcionado para o que veio. Quero cobrar aqui o Governo. Quando eu cobro o secretário de Saúde, estou cobrando uma ação de governo para que eu possa explicar às pessoas que me cobram. Qual plano de saúde que terá, Presidente, qual a ação que haverá agora? Recurso tem, queremos ajudar, contribuir. O requerimento aprovado por esta Casa para que o secretário venha se explicar é importante. Mostrar qual o plano de governo, o que pretende fazer para ajudar o Estado, porque nós queremos contribuir. Sou da base do Governo, apoio o Denarium, mas não é por isso que vou defender os erros. Não é assim que funciona a política. Temos que ser transparentes. O senhor sabe, Presidente, que fez de tudo o que estou fazendo para trabalhar juntamente com os três poderes. Que os poderes, as prefeituras, todos se unam, porque, neste momento, o povo é maior que nós. Neste momento, o povo é maior que qualquer política, o povo está precisando do apoio, de mãos dadas e de um compromisso muito maior do que a divisão da classe nesse momento. Quero aqui fazer um desabafo, Presidente, como deputado infectado por Covid-19, saindo de uma crise, dizer a vocês, a cada família, a cada pessoa que está com essa doença, que Deus a ilumine, pois estarei aqui com vocês para cobrar o Governo do Estado, porque, como líder, vou cobrar o governo mais uma vez, não vou aceitar a inércia da saúde da forma como está. Não podemos aceitar, pois a saúde está parando e não pode parar. Não podemos viver do passado, pois quando pensamos no passado, morre gente no futuro. Temos que cuidar, temos que dar atenção e cobrar o que é preciso e necessário. Recursos estão vindo, a gestão está aí, e vamos fiscalizar, pois nosso o nosso papel como deputados é fiscalizar e acompanhar o que está sendo feito na saúde. A minha preocupação hoje está na saúde, o meu foco é ajudar a saúde, pois é lá que estão morrendo pessoas em nosso Estado. Quero aqui encerrar dizendo a cada deputado, obrigado mesmo. Quero dizer também que o Disney, na Casa Civil, foi o secretário que mais trabalhou, que foi a ligação desta Casa com o Executivo, uma pessoa que tinha a sensibilidade para ouvir cada deputado, de conversar, de colher ideias e neste momento ele deixa o governo órfão de pessoas experientes que poderiam ajudar.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Catarina Guerra** – Quero me somar com você. A gente escuta muito sobre ações, cobranças e, por sermos da base, deveríamos ter uma postura mais firme, mas assim como você, quero dizer que não me sinto omissa e não vejo a base do Governo omissa em momento algum, porque essa cobrança de planejamento, de ação, de atitude, tenho convicção que cada deputado a faz, independe de o governador estar com Covid ou não, porque estamos em um patamar, somos políticos para defender o povo. Então, independente da situação, fazemos essas cobranças, inclusive, já fiz por telefone, porque acho que a saúde não pode esperar. Se as ações não estão acontecendo, a gente não pode se calar e compete a nós essa cobrança. Precisamos sim de união, esta Casa já demonstrou várias atitudes brandas desde o início do ano passado, com a aprovação do orçamento, então, segue demonstrando essa atitude e precisamos demonstrá-la ainda mais, fazer ainda mais essa união. O senhor sabe que é um parceiro e que não estamos sendo omissos. Perdemos um grande aliado, que era o Chefe da Casa Civil, mas espero que tenhamos uma mudança para melhor, assim como na pasta saúde, porque temos pessoas competentes em nosso Estado, só precisamos adequar, colocar as pessoas certas nos lugares certos para que a população não sofra ainda mais.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Renan Filho –** Queria aproveitar e parabenizar as palavras do Deputado Jorge Everton, pelo que falou, que creio que tenha sido o sentimento de todos os deputados da base. O Deputado Jorge Everton sempre foi muito transparente para o governador, sempre foi muito direto também com as palavras. Acho que tudo o que se passa precisava falar para o governador, o Deputado Marcelo, o Deputado Jorge Everton, e outros, foi falado em uma das últimas reuniões que a gente teve. Nós entramos em um entendimento. O momento pelo qual o Estado passa hoje é um momento de crise, de brigas paralelas, principalmente dentro do Governo do Estado, que é o que atrapalha, hoje. Se existe uma palavra pública com relação a desgoverno, sobre o Governo do Estado de Roraima, é por conta de várias pessoas que ocupam cargos de confiança, de secretários, que pensam no interesse pessoal e esquecem do coletivo, às vezes da própria pasta, para prejudicar um colegas, para derrubar um colega e isso vem acontecendo no Governo do Estado e é isso que a Assembleia Legislativa tem que fiscalizar. O Estado de Roraima não pode pagar por brigas internas dentro do Executivo. Hoje, o que vem ajudando o Governo do Estado não é o governador, que é uma pessoa boa, que tem uma enorme vontade de mudar este Estado. Ele foi bem sucedido na iniciativa privada e na iniciativa pública tem dificuldades porque alguns secretários do próprio governador, ao invés de levar soluções, levam problemas. No caso, ontem, me causou muita estranheza o secretário de Saúde pedir a exoneração. Não sabemos o motivo, a caixa de pandora que ocorre lá, pelo qual ele pediu exoneração, e logo depois que o secretário da Casa Civil pede exoneração, o secretário de Saúde volta ao cargo e isso causa um ponto de interrogação para a sociedade, para a Assembleia Legislativa. Tudo o que o Governo passou para a Assembleia Legislativa, independente de ser deputado de oposição, independente de ser deputado de situação, eu acho que nesta Assembleia Legislativa a gente tem feito para ajudar o Executivo. Sempre que o governador procura os deputados da base, sempre nós estamos à disposição. O exemplo está aqui, o Deputado Marcelo Cabral, líder do Governo, está com Covid. A gente sabe que deixa a pessoa debilitada, e está aí on-line, fazendo o seu trabalho de líder. Outro, eu tenho familiares que também estão passando por esse problema. E a gente tem que largar a própria família para vir trabalhar pelo interesse do Estado. Uma vez cheguei aqui e a Deputada Lenir Rodrigues estava entrando para a reunião da CPI da Saúde. Então, a Assembleia Legislativa tem feito a parte dela, com os deputados estaduais. Mas a gente nota que existe uma banda negativa dentro do Governo do Estado, Marcelo, que atrapalha a popularidade do governador. Então isso não pode acontecer. O governador sabe que ele pode contar com qualquer deputado aqui. Não é porque a gente discorda de um secretário, ou acha que atitude dele não foi positiva, como foi a questão da interferência federal que o secretário de Saúde Olivan pediu, que a gente não gosta do secretário, que a gente não acredita no trabalho dele. Eu acho que na Secretária de Saúde você tem que ter responsabilidade, você tem que ter dedicação e você tem que estar extremamente preparado. Porque, se você não tem condições de cuidar da sua pasta, você não a joga para o Governo Federal. O Governo Federal já trocou dois ministros, se eu não me engano, três. Então, não está resolvendo o problema dos ministros, dos assuntos do Brasil, vai resolver o problema do Estado de Roraima? O que a gente precisa é que o governador entenda que é extremamente importante. Aquilo ali não é um lugar onde a gente pode colocar um interino ou um tampão. Tem que ser um técnico extremamente comprometido com o trabalho da saúde. Ainda mais que a gente passa pela maior crise de pandemia do mundo. Eu já perdi dois amigos em dois dias. Dois amigos em dois dias! Dois dias seguidos, dois amigos. E todo dia é um problema familiar, é um primo, é uma tia, amanhã, infelizmente, um da gente. E a gente pede que não. Mas, enquanto o Governo vai brincando, Governo não, alguns secretários do Governo, que estão tentando derrubar um ao outro, a saúde pública vai se afundando. Então o que a gente pede ao Governo do Estado, acredito no governador, se não acreditássemos, não faríamos parte da base. Na realidade, a gente não. O que tenho que colocar é que a base é quem somos. Eu sou aliado. Eu me coloco como aliado do governador, e já falei isso para ele. Base, são poucos hoje que têm dentro da base do Governo Estadual. Eu me tenho como aliado, entendeu? Até pelo tratamento, base quando você tem um tratamento aliado ao outro. Eu sou aliado não só do Governo do Estado, eu sou aliado do Estado de Roraima, dos eleitores que me colocaram aqui e da população que acredita no trabalho dos parlamentares. Mas, hoje, se o Executivo achasse que têm uma base mesmo, todos os problemas relacionados, principalmente da saúde, seriam comunicados aos deputados. Nós temos um grupo de whatsapp, mas esse grupo pouco é usado. Só é usado por nós deputados mesmos, da base. Em momento algum, qualquer mudança, por parte de secretário de saúde, segurança pública, educação, que são as três partes mais importantes, são comunicadas aos deputados. Então, a gente fica muito triste. Colocamos a Assembleia, eu, em meu nome, coloco a Assembleia à disposição do governador do Estado, independente de quem está contra, por questões de discordância. Eu tenho certeza que todo mundo aqui, quem critica, quem não critica, quer um estado melhor. Às vezes a gente nota que alguns

deputados são mais duros com o Governo, mas a gente sabe o que é para o melhor da população. Quem recebe as críticas diariamente no celular, está aqui, não para, são denúncias em cima de denúncias que, gente, não estão sendo atendidas. A gente fica de mãos atadas, porque a gente tem que entrar em contato com o secretário ou com alguém da secretaria, porque a gente não tem esse link. Então, é triste a situação que a gente vem passando. Espero que essa briga entre parte da base do Governo, que o Executivo possa colocar a mão na cabeça e saber que está morrendo gente. Enquanto eles estão brincando, a gente possa aqui, dentro da Assembleia, dar a oportunidade que a gente sempre deu. O Governo pode reclamar de tudo, menos que a Assembleia Legislativa não tenha ajudado o Estado de Roraima em qualquer parte. Todos os projetos, tudo que chega do Governo do Estado de Roraima aqui a gente, automaticamente, se for em benefício da sociedade, a gente faz. E o que está faltando, agora, é o Estado, quem está na base executiva do governador se organizar e parar de achar que um é melhor do que o outro, que um tem que derrubar o outro, para que a gente possa ter um êxito nas opiniões pessoais e, principalmente, em interesses pessoais, porque têm muito secretário aí, dentro do Governo do Estado, que só tem interesse pessoal. A saúde do Estado de Roraima está do jeito que está por causa dos secretários que passaram por ali. Tiveram só interesses pessoais. Não cabe a gente, eu não preciso está falando nome de A ou B, porque a gente não foi com muitos secretários que estiveram ali. Foram poucos. A gente sabe quais foram os poucos secretários que tiveram interesses pessoais, deixaram a sujeira toda. E agora, infelizmente, eu acredito que o Olivan, que tem uma boa índole, e que quer fazer um bom trabalho, mas acredito que não está conseguindo por questões internas dentro do Governo do Estado. Então, com relação à saída do secretário Disney, para a base do Governo foi uma perda, mas, como a Deputada Catarina falou agora há pouco, a gente não pode ser egoísta, que tem que ficar lá, porque está fazendo um bom trabalho, e fez um bom trabalho, no meu entender, não deu para trocar. Espero que o nome secretário da Casa Civil seja um deputado ou, sendo alguém de confiança do governador, possa desenvolver um trabalho de ponte entre o Governo do Estado e a Assembleia Legislativa, para que a gente possa trabalhar de forma macro, responsável e que possa beneficiar a população. Obrigado, Marcelo!

O Senhor Deputado **Marcelo Cabral** continua– Boa tarde a todos. Então, eu queria agradecer a vocês e encerrar. Deputada Aurelina Medeiros, a gente tem conversado muito sobre isso, falado muito.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Amanhã eu falo.

O Senhor Deputado **Marcelo Cabral** continua – Quero encerrar dizendo muito obrigado a todos. Estou aqui para ajudar, para somar, entendeu? Falar o que é importante. Parece que ficou com a data de amanhã a vinda do Olivan. Parece que ficou confirmado, não sei como ficou o ofício. É para amanhã, não é isso?

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** pede Questão de Ordem – Não ficou confirmado para amanhã?

O Senhor Deputado **Marcelo Cabral** pede Questão de Ordem – Eu não sei, mas vou saber agora. Eu até liguei para o Deputado Nilton Sindpol para saber desse ofício.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Deputado Marcelo Cabral, eu acabei de ligar para o secretário de Saúde, tomei a liberdade de ligar para todos os deputados federais da bancada de Roraima. Estou ligando pessoalmente para todos os senadores para que nós possamos fazer uma audiência pública em conjunto com os deputados federais e com os senadores. Eu espero que o secretário seja complacente com o tempo, seja complacente com esta Casa e defina as tratativas de acordo como nós fizemos no edital de convocação, na Sessão de convocação. O Deputado Marcelo Cabral ficou encarregado e me pediu para que a Sessão fosse na sexta-feira, conforme Vossa Excelência me solicitou e nós atendemos. Nós acertamos que o secretário esteja, às três horas, aqui. Deputado Nilton Sindpol, eu estou a par do documento que ele enviou ao senhor, mas esse documento que ele mandou para o senhor não justifica o anterior por este Plenário aprovado. Uma coisa é ele fazer o depoimento na CPI, outra coisa é ele fazer o depoimento em uma sessão previamente aprovada e previamente acertada com o líder do Governo. Eu vou considerar um desrespeito a esta Casa se o secretário de Saúde se abster ou não puder está aqui amanhã, porque ele já havia confirmado através da liderança do Governo. Eu não posso conceber isso como ato de improbidade!

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** pede Questão de Ordem – E logo depois que o Deputado Nilton Sindpol fizer o pedido, Deputado? Presidente.

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** pede Questão de Ordem - Foi nosso. Então, da impossibilidade de comparecer amanhã, dia vinte e nove, e solicitando para que fosse dado um prazo de sete dias, para que ele pudesse se preparar melhor e trazer os dados copilados para apresentar a todos nós parlamentares. Esse é o teor.

O Senhor Deputado **Marcelo Cabral** pede Questão de Ordem – Eu não tive conhecimento desse ofício.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Deputado Nilton Sindpol, primeiro, esse documento não foi lido em Plenário; segundo, o documento só tem validade após a leitura em Plenário.

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** - Eu solicitei que o secretário enviasse a Vossa Excelência. E não chegou?

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Não.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Só um minuto, Deputada Aurelina Medeiros. Já passo a ordem à senhora. Na verdade, não chegou nenhum documento. Eu estou considerando...

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** pede Questão de Ordem - Ele enviou pelo SEI.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Ok. Não chegou. Eu estou considerando, se tivesse chegado o projeto, o requerimento, o ofício, já tinha sido lido no Plenário. Mas eu quero dizer para você o seguinte: eu estou considerando a vinda do secretário amanhã, às quinze horas. Eu convidei todos os deputados federais e todos os senadores para participar dessa Audiência Pública, que eu considero importante para a sociedade roraimense. Então, é uma questão de Estado, é uma questão de respeito à Assembleia. E uma questão de política social que nós estamos precisando implantar neste Estado a partir de agora. Deputado Marcelo Cabral com a palavra.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** pede Questão de Ordem – Deputado Jalser Renier. Antes do Deputado Marcelo. Eu só queria dizer, deputado, que esse foi um requerimento que foi aprovado pelo Plenário. Passou por Vossa Excelência. Então, a resposta deve ser dirigida ao Presidente da Assembleia, porque passou pelo Plenário.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Deputada Aurelina Medeiros, seu sinal está muito ruim. Eu não sei se é a sala fechada, se a senhora poderia abrir.

O Senhor Deputado **Marcelo Cabral** pede Questão de Ordem – Eu vou ligar para o secretário de Saúde novamente. Não tinha conhecimento desse ofício, soube agora.

O Senhor Presidente Deputado **Jalser Renier** – Acabei de falar com o secretário e ele me pediu meia hora para responder aqui para nossa assessoria técnica. Eu estou aguardando, durante o transcorrer desta Sessão, e eu espero que ele faça contato, porque a Sessão está mantida para amanhã, às três horas da tarde, conforme solicitação e aprovação deste Plenário, e conforme o referido ofício ter chegado às mãos do secretário e confirmado pelo líder do Governo, que tem a responsabilidade de encaminhar as devidas tratativas.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, com relação à convocação do secretário de Saúde, eu informo a Vossa Excelência que a CPI da Saúde também convocou o referido secretário. E a reunião da CPI está prevista para amanhã, às dez horas da manhã. Então eu pergunto ao Plenário se é importante manter essa reunião ou apenas os senhores deputados estariam satisfeitos em realizar a reunião à tarde, no Plenário.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Deputado Coronel Chagas, nós estamos com um conflito de sintonia aqui. O secretário acabou de informar em ofício para o Deputado Nilton Sindpol que não poderia estar presente. O Deputado Nilton Sindpol recebeu esse documento e não houve nenhum documento apresentado à CPI. Portanto, eu não acredito que o secretário venha pela manhã ou venha pela parte da tarde. Eu acho que a CPI deve fazer o contato com o Governo, através da Liderança do Governo, para que o secretário possa marcar uma outra data, sem nenhum problema. Mas a data de Plenário, a data dentro da Assembleia está marcada e devidamente aprovada para amanhã, conforme solicitação do líder do Governo a mim feita.

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** pede Questão de Ordem – O Senhor me permite. Eu quero só esclarecer aos demais parlamentares que o documento que o secretário Olivan encaminhou para mim foi só para confirmar que ele já tinha enviado à Casa Legislativa, a Vossa Excelência o Presidente Jalser Renier, a solicitação de sete dias para ele comparecer a esta Casa. Ele não mandou o documento endereçado a mim. Ele enviou, via SEI, a Vossa Excelência, Presidente Jalser Renier. Está havendo um equívoco, nas colocações. Eu só peço que verifique junto a sua assessoria a entrada desse documento, porque ele enviou, é o Ofício nº 056/2020, certo? Ele já enviou hoje, pela manhã. Então, eu peço a Vossa Excelência que verifique direitinho para que não haja um mal entendido. Repito, ele não enviou o ofício para mim, Deputado Nilton Sindpol; ele enviou a Vossa

Excelência, e também enviou uma cópia, via celular, via whatsaap, para mim, dizendo que já tinha protocolado, via SEI, a sua assessoria.

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** pede Questão de Ordem – Presidente, acredito na aprovação dessa reunião, essa convocação do secretário com intuito de que irá apresentar as ações e planejamentos de combate à COVID e essas informações sobre os EPI's e insumos. Entendo que houve toda uma programação e que houve todo um envolvimento desta Casa para que houvesse, amanhã, essa reunião, como você mesmo mencionou os deputados federais e senadores. Entretanto, o próprio secretário, que enfrentou, nessa última semana, turbulência, a menos de um mês à frente da pasta, já se manifestou dizendo que não tem condições de comparecer. Se o nosso objetivo é, realmente, que não se crie conflitos e nem prejulgamento algum, e queremos, sim, o objetivo maior, que seja apresentado um plano de ação nessa audiência, levando ao conhecimento da sociedade, acho melhor o senhor, avaliar e colocar essas colocações de falta de respeito, de situações atípicas. Além disso, o discurso hoje, todos os oradores foram de união, estão todos em busca de parceiras entre as instituições e órgãos. Então é para o bem a gente reavaliar. Não depende se a gente vai receber amanhã esse planejamento, ou segunda, ou terça, mas que esse planejamento seja apenas real, que ele venha, que ele possa ser aplicado, que a gente possa, realmente, ser cobrado. Talvez, assim, seria estremecer demais e criar um conflito desnecessário para que tenhamos a presença dele amanhã, e também não nos traga o que é solicitado. Então assim, essa é minha opinião. Acho que devemos ter um plano de ação aplicado pela Secretaria de Saúde, e o secretário já está dizendo que não tem condições de apresentar amanhã. Eu acho viável e prudente a gente solicitar a remarcação, independente da questão pessoal e política.

O Senhor Deputado **Renan Filho** pede Questão de Ordem – Eu respeito as colocações da Deputada Catarina Guerra. Tenho maior respeito pela parlamentar e acredito que a gente não esteja partindo para esse lado, deputada, de querer confrontar o Executivo. Mas eu não acredito, independente do Deputado Nilton Sindpol, se ele mandou para a assessoria do Deputado Jalser Renier, se ele mandou para a Deputada Aurelina Medeiros, se ele mandou para qualquer uma assessoria, o que está mostrando é que o secretário não atende, deputado. Ele simplesmente não atende. Não é só eu não, Deputada Catarina Guerra. Ele tem que ter responsabilidade com esta Casa, assim como esta Casa tem responsabilidade com ele. Foi marcada uma Sessão amanhã, sexta-feira. O Deputado Marcelo Cabral está aí com COVID. Será que ele é tão importante que não pode vir aqui prestar esclarecimentos para esta Casa. Para esses deputados aqui não existe justificativa para ele não está aqui. Ah, ele tem que ter sete dias para se preparar! Ele não precisa se preparar mais nada. Em poucos meses, ele declarou uma intervenção federal. Ele precisa se preparar para quê? Ele não tem que se preparar para mais nada. Ele tem que vir aqui e prestar esclarecimentos a esta Casa, que defende os interesses da população. Isso é um absurdo! Como pode ele não ter tempo? E ele vai se preparar em sete dias? E agora, em um ano e pouquinho, um mês e dois, três, sei lá, ele pediu intervenção federal e por que ele não pode prestar esclarecimentos a esta Casa? Aqui ninguém está de brincadeira não. Aqui ninguém está de brincadeira, pelo contrário, aqui a gente está defendendo os interesses da população, que está morrendo todo dia. Enquanto ele não vem aqui, daqui sete dias já tem três mil pessoas contaminadas. Vai ter mais de duzentos óbitos e a população vai cair somente em cima da gente. Então, enquanto ele se prepara para vir a esta Casa, a população está morrendo. Isso não existe! Ele tem que vir aqui prestar esclarecimentos, porque que está morrendo tanta gente no HGR, porque está faltando respiradores. Por que passam três dias lá para montarem os respiradores? Se tiver um técnico responsável são duas, três horas. Isso é um absurdo! Ele não precisa se preparar, ele já tem conhecimento técnico suficiente para que ele possa esclarecer. Os parlamentares estão aqui só para tirar dúvidas. O Deputado Jalser Renier pediu encarecidamente a toda bancada federal, a todos os senadores e todos os deputados estaduais para que estivessem aqui para a gente ouvir o secretário de saúde, aí ele vem dizer que precisa de sete dias. Isso não existe! Desculpa, deputada Catarina Guerra, com todo respeito...

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** pede Questão de Ordem – Não, tudo bem!

O Senhor Deputado **Renan Filho** pede Questão de Ordem – Mas eu acredito que o secretário de segurança pública, ou ex-secretário. Só um minuto, Deputada Aurelina Medeiros, estou com a palavra. Só um minutinho, senão eu me esqueço rápido. Deixa eu lhe falar, pela idade. Já até esqueci! Deixa eu dizer, o secretário tem que entender que ninguém está aqui para discordar do Governo ou discordar da Assembleia não; a gente está aqui para tirar dúvidas, dúvidas que chegam para a Deputada Aurelina Medeiros, para a Betânia Almeida, para o Deputado Jorge Everton. A gente não está aqui querendo fazer uma acareação com o secretário, não. Pelo contrário, a gente quer entender do secretário ou ex-secretário, porque eu não sei se ele é ex-secretário ou secretário, se ele é secretário de justiça, ou segurança pública. Primeiro a gente tem que tirar essa dúvida. Que ele passe esclarecimentos para esta Casa, para os parlamentares federais e para os senadores, para que, assim, a gente possa acalmar a população e dar um rumo para a saúde do Estado. Era só isso que eu queria falar, Presidente.

O Senhor Presidente Deputado **Jalser Renier** – Deputada Aurelina Medeiros, pode falar. Deputada Aurelina Medeiros, está on-line. Desculpa, Deputada Aurelina, um minuto, vou ativar seu microfone. Pode falar.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Eu só queria dizer que quando a gente chamou e foi aprovado aquele requerimento, foi participado uma Audiência Pública com os deputados da Assembleia. Eu acho e tenho uma impressão que estão confundindo com depoimentos da CPI, porque foram os dois convites. No nosso caso foi participado uma Audiência Pública, não foi para depor, nem nada, para conversar com os deputados, para esclarecer para a gente. Então, eu acho que é bom o senhor ficar de cabeça fria porque nem sabe ainda se o secretário fica ou não. Sei lá, se vai ficar se não vai. Eu pelo menos não sei. Então, se pedir um dia, ou dois, ou até segunda, eu acho justo. Porque teve esse problema, de ontem para cá. Então, como os deputados federais e senadores estão em Roraima, porque estão no período também de sessão virtual, possa ser que esteja tendo uma confusão, que o secretário venha depor. Talvez eu até esteja pensando nisso também. CPI é uma coisa, Audiência Pública é outra coisa. Então, vamos ver se a gente consegue desmanchar isso daí. Eu acho que é uma questão de um dia ou dois. Isso é até compreensivo, pelo problema que está acontecendo de ontem para cá. Então, você procura ver com sua assessoria, analisa direitinho esse ponto de vista, tá, meu filho.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Ok, Deputada Aurelina Medeiros. Eu queria só dizer o seguinte: na verdade, o que nós estamos respeitando aqui é o ofício que foi encaminhado ao senhor secretário. Houve realmente uma troca de secretário, depois voltou novamente, enfim. Isso aí nós entendemos e achamos salutar essa posição. Ocorre que, diante desse cenário, nós não fomos avisados. Estou aqui agora com um documento que foi protocolado na Assembleia através do protocolo geral, um documento que foi enviado ao meio-dia. Nós sabemos que à tarde, por conta dessa pandemia, a Assembleia não está aberta ao público e também fechando algumas vias de protocolo durante o período da tarde. Então, é um requerimento que foi protocolado praticamente em cima da hora, quando todos nós já estávamos convictos dessa audiência, onde deputados, inclusive, deixaram de fazer outra atividade para se concentrarem nessa audiência, que eu considero importante, e, senhores deputados, com todo respeito, isso não é nenhum enfrentamento, nenhum ato de entender que o fato de o secretário não vir está fazendo isso ou aquilo. Eu acho que o que está se julgando aqui é o respeito para com a Assembleia Legislativa. O secretário poderia muito bem ligar para mim mesmo ou até para o líder do Governo, que está sem conexão agora, mas que não soube nos explicar o que, na verdade, o que o secretário confirmou, porque o que o líder do Governo confirmou para todos nós é que o secretário estaria aqui na sexta-feira. A princípio viria na quinta e o líder do Governo pediu que fosse na sexta-feira e foi respeitada essa posição. Por mim não tem problema, mas é uma situação ruim, porque, afinal de contas, a Assembleia aprova o requerimento, o líder do Governo entrega ao secretário, o secretário confirma. No dia seguinte, o secretário é demitido, no mesmo dia é readmitido, aí confirma, desconfirma, aí confirma novamente. É um samba do crioulo doido esse Governo que estamos vendo.

O Senhor Deputado **Marcelo Cabral** pede Questão de Ordem. – Eu quero, primeiro, agradecer seu depoimento e dizer que foi comunicado ao secretário, realmente, que ele viria, só que ele pediu demissão, voltou a ser secretário, como Vossa Excelência disse, saiu, voltou, saiu, voltou e, acabei de falar com ele e ele disse que não preparou nada porque tinha entregue sua carta de demissão, aí depois voltou a ser secretário de novo. Eu falei para ele que, quando for assim, que ele ligue para o Presidente ou para mim, como líder do Governo. Faltou comunicação dele mesmo, Presidente, aí me culpo também. Como líder do Governo, quero me desculpar por isso, mas estava isolado há alguns dias, mas quero me desculpar com todos os deputados, assumindo que o erro nesse momento foi meu, e vou reiterar esse pedido a ele novamente. Sei que ele ontem ficou o dia inteiro fora. Eu sou a favor do requerimento, todos sabem disso, e acredito que o nosso povo e a nossa cidade tem o direito de saber a verdade. Obrigado!

A Senhora Deputada **Yonny Pedroso** pede Questão de Ordem. – Quero dizer que não concordo, até porque ele não passou nem 24 horas fora do cargo, os problemas são os mesmos, a falta de material, as denúncias são as mesmas e ele vai se municiar de quê? Se ele fez um pedido de intervenção ele já sabe as condições que está a saúde e a gente não vai fazer papel de polícia, a gente só quer realmente entender o problema. Que ele venha a se manifestar, acalmar a população e falar realmente o

que está acontecendo. Queremos saber o que fez ele reforçar esse pedido de intervenção, pois, eu, enquanto deputada, fiz esse pedido e achei extremamente necessário. Queremos saber se, nesta altura do campeonato, o secretário de saúde não está municiado de argumentos em saber a real situação da saúde para nos esclarecer na Assembleia. É só o que a gente quer, a gente quer esclarecimentos. A gente não quer investigação, não quer que ele fale nada mais do que a problemática que a gente está vivendo. Por exemplo: Fala-se que o hospital de campanha tem 80 respiradores. Os próprios médicos que lidam diariamente com isso dizem que tem 80 respiradores no Estado. Esse boletim epidemiológico que sai todos os dias com o número de mortes é uma grande mentira. Todos os dias tem confusão nesse grupo com jornalistas e ninguém dá manifestação de nada, ninguém respeita nada. Ninguém respeita nada nesse governo, gente. E outra coisa, os índios estão morrendo, as pessoas estão morrendo não tem mais o que esperar não. Antes de ontem eram 102 mortes, ontem continuou 102 mortes e hoje já passou para 130. Isso é um absurdo! É um desrespeito com as famílias de Roraima! Eu estou com a família quase toda infectada e não consigo fazer um exame porque não tem. Eu não concordo, acho que tem que vir sim, dar esclarecimentos e acalmar a população. A gente está aqui fazendo papel de tolo, falando, falando e falando e está na hora de cobrar a ação do Governo e dos próprios secretários, que não tem. É por isso que estamos nesse descrédito, um dia vem, no outro dia não vem e aí fica nesse jogo político. Não é questão de ser situação ou oposição, a questão aqui é que estamos lidando com famílias e ninguém tem mais tempo para esperar resposta do governo não. A gente fala em comungar com o governo, de aliar os poderes, de ter harmonia, tudo bem, mas cadê que os próprios deputados da base tiveram conhecimento de alguma ação nas últimas 24 horas desse governo? Ninguém tem resposta de nada, estamos em um navio sem direção, está todo mundo no mesmo barco. Vamos acordar, deputados. Chega desses discursos vazios. Era somente, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Jorge Everton** pede Questão de Ordem. – Bom, ouvi atentamente todos, eu também liguei para o secretário, o Coronel Olivan. Acho que está tendo uma confusão de informação. O Coronel Olivan não está se negando a vir para a Assembleia, muito pelo contrário, para ele é até bom porque ele assumiu agora a pasta, ele tem algumas ações que ele já desenvolveu em tão pouco tempo, que já irão trazer resultados positivos para o nosso Estado. Estarão chegando, até domingo, cinco caminhões que foram fretados da empresa, se não me engano, até Brasília ou Goiânia, e o Coronel Olivan conseguiu um avião da FAB para trazer esses medicamentos, esses insumos para o Estado. O que ele alegou para mim, pelo telefone, é que não está se recusando, de forma alguma: "Só não sei se ainda sou secretário, eu pedi exoneração, o governador ainda não se pronunciou sobre a minha exoneração. Por enquanto, só se tem notícias de bastidores". Então, gente, acredito que a gente tem que fazer isso mesmo que o Deputado Marcelo Cabral falou, que é pedir que o secretário entre em contato com o Presidente e esclareça esse fato. Afinal de contas, todos nós estamos com o mesmo objetivo. Acho que está faltando só essa comunicação, porque não está havendo uma recusa. Ele poderia até alegar o prazo constitucional de 15 dias para poder ser intimado, isso está na Constituição Estadual, mas ele não está querendo se eximir de ir até a Assembleia, a questão é que ele não sabe se ainda é o secretário de Saúde. Eu até entendo a situação. Ele está na correria para conseguir receber esse material o quanto antes, para que a população possa receber esse medicamento. Então, acho que a gente está discutindo à toa. A intenção do Presidente é boa, a intenção dos deputados também, de todos aqui, é boa. A Deputada Yonny falou muito bem, realmente, as famílias estão sofrendo, mas falta só uma ligação telefônica, um entendimento. Ninguém está querendo massacrar o Olivan. Ele é um técnico, um profissional qualificado e ele vai querer sim esclarecer. Presidente, faço um apelo para que a gente procure o caminho do diálogo, para sabermos, realmente, o que está acontecendo, senão ele usa o prazo constitucional de 15 dias e pronto, ninguém pode fazer nada não. Ele está usando todo o respeito que ele tem com esta Casa e para com os deputados, mas ele não sabe se é secretário ainda. Obrigado!

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Deputado Jorge Everton, eu entendo absolutamente a fala de Vossa Excelência como positiva, como a fala do Deputado Marcelo, até porque houve um desencontro de informações no tocante ao secretário vir a esta Casa, como foi marcado pelo líder do Governo e eu quero deixar então a responsabilidade para o líder do Governo, conforme ofício apresentado pelo secretário à Assembleia por volta do meio-dia, marcando a data para 29 de maio. Segundo o Coronel Olivan, ele confirma a vinda dele a esta Casa para o dia 29 de maio, às quinze horas. Gostaria, Deputado Marcelo, o ofício está com data para o dia 29, então gostaria que o líder do Governo se responsabilizasse para que, na próxima semana, verificasse a data com o secretário, caso esteja na pasta ou não, independe da vontade dele, e que se porventura estiver, que ele confirme a sua vinda a esta Casa. Ok, Deputado Marcelo?

O Senhor Deputado **Marcelo Cabral** – Sim, Presidente.

O Senhor Deputado **Jeferson Alves**– Presidente, quero me manifestar aqui. Ouvi atentamente todos durante a Sessão e gostaria de parabenizar Vossa Excelência pela sensibilidade em conduzir esse processo. Estive atentamente ouvindo Vossa Excelência na última Sessão e vi o apelo que Vossa Excelência fez ao governador do Estado, ao pai Antônio Denarium, para que ele pudesse tomar as providências na saúde e esta Casa Legislativa tem dado sua parcela. Ouvi os companheiros falando que a pressão cai sobre os nossos ombros e isso é verdade, só que esta Casa não está se furtando em fazer a sua parte. Então, em nome do Presidente Jalser, quero parabenizar todos os deputados e dizer que o secretário Olivan é um homem sério, comprometido, a gente conhece o trabalho dele. Tem poucos dias que ele está à frente da Secretaria e, infelizmente, pegou uma situação muito atípica, pois estamos passando por esta pandemia. Então, quero agradecer pela sua sensibilidade, Presidente, em estar ouvindo o Deputado Marcelo, que mesmo doente, está participando conosco desta Sessão para poder prestar esclarecimentos à sociedade, e entendo o posicionamento da Deputada Yonny e do Deputado Renan, compartilho do sentimento deles também, só que nós estamos aqui para unir forças e ajudar o Estado e Vossa Excelência tem se mostrado um grande líder neste sentido, mantendo uma boa relação entre os poderes. Então, quero agradecer as palavras do Deputado Marcelo e dizer que ele tem feito um grande trabalho à frente da liderança do Governo, lamentar a baixa expressiva que tivemos ontem na Casa Civil, mas, gostaria de dizer que o barco continua, o Disney é um cara que trata a relação Assembleia e Governo do Estado da melhor maneira possível. Quem teve a oportunidade de conviver esse tempo que estamos como deputado sabe o que eu estou falando e dizer que estamos à disposição e que a Assembleia Legislativa tem feito sua parte. Eu entendo que, em poucos dias, o secretário estará dando os esclarecimentos, que deve dar esses esclarecimentos, eu votei favorável a vinda dele, agora esta situação de ele não poder estar na data que marcou, amanhã, às quinze horas, é perfeitamente entendido, pelo fato de que ele pode usar o tempo dele constitucional, que é de 15 dias, mas ele, mostrando respeito a esta Casa, mostrando respeito ao Presidente da Assembleia, encaminhou um ofício e com uma ligação, tenho certeza, que esclareceremos tudo isso. Obrigado!

A Senhora Deputada **Betânia Medeiros** – Boa tarde a todos. Eu me junto às palavras da Deputada Yonny. Acredito que não temos mais tempo para disponibilizar para ninguém. A saúde de Roraima está colapsada. No Legislativo, no Executivo, na capital e nos interiores, todos são sabedores de que esta saúde está colapsada. Então, se o Coronel não pode vir amanhã porque deve estar muito ocupado, não sabe se é secretário ou não, já era hora de saber se ele era secretário ou não. Tem que aparecer um secretário! Agora, ficam 24 parlamentares aguardando a boa vontade, a população realmente enchendo os nossos aparelhos celulares com vídeos comoventes e o que a gente faz? Vai esperar a boa vontade de quem quer que seja. Se ele pode usar o prazo constitucional dele, se quiser, use os 15 dias de prazo constitucional. Mas, a gente vai fazendo o quê? Vamos dar dignidade à população. Você acha que a população pode ficar 15 dias esperando, 3 ou 4 dias esperando? Eu estou com dois sobrinhos que hoje foram ao Hospital Geral e lá não tem condição de nada. Foram hoje também comunicados que quem está com Covid-19, no Hospital Coronel Mota, não tem um medicamento, um comprimido de azitromicina. É nessa situação que estamos nos encontrando. A Deputada Yonny falou bem quando ela disse que a gente precisa de urgência, porque tem morrido gente aos montes. É hora de parar de gritar. Se entregou o cargo, se disse que não é mais secretário, que não vem porque não sabe se ainda é secretário, chega. Alguém tem que vir. Está na hora de ele saber se ele ainda é secretário desse desgoverno. Se tem briga lá em cima, se Disney brigou com ele, se tem problema, a população do Estado de Roraima não tem que pagar o preço por esses desmandos do governador Denarium e da corja dele. Não tem quem aguente mais. Deputado Jeferson, a população está de olho na gente, a gente não tem mais onde colocar a cara não, em um governo que não considera 24 parlamentares. Nós fomos eleitos com o voto do povo, com o voto popular, a gente tem que fazer alguma coisa. Se pedem intervenção federal, não dá. Se pedem impeachment não dá. Se corre para ali e chama o secretário para ouvir, para ele explicar o que ele conhece, não tem essa de treinar, nós não estamos em treino, agora é jogo. É hora do jogo não dá para treinar mais. Se tinha que treinar, que tivesse feito isso antes. O Coronel é sabedor da realidade do nosso Estado, é tanto que ele fez um comunicado, um ofício descriminando todos os problemas da saúde do Estado e solicitou intervenção federal. Então, quer se preparar para quê? Para ir para a guerra? Ele tem que se preparar para ir para a Assembleia, para dar visibilidade, para o povo ter noção das coisas. Gente, ontem no HGR aquela imagem de uma mãe de família desesperada, gritando! Você não sabe o que é procurar

respiração e não ter. Que negócio é esse que não vem amanhã, que vem com quinze dias? Use, mas vai ser responsabilizado pelos 15 dias que certamente não vai fazer nada. Cadê o Hospital de Campanha? É só conversa, é só blá, blá, blá. Eu conheço a sanidade desses deputados. Aqui ninguém tem dormido preocupado porque o homem quer governar sozinho. Denarium teve Coronavírus, mas não foi para o HGR não. Não foi para o HGR não. Meu povo está morrendo no HGR! Vamos parar de graça. Vamos parar de defender o que não tem defesa, rapaz. Essa saúde tem que sair dessa situação que está. Tanto dinheiro que vem aí e ninguém fiscaliza. Senhor governador, crie vergonha na sua cara, dê transparência. Se não pode com o pote, não pegue na rodilha. Se não quer estar nesse lugar, homem, peça para sair. Peça ajuda aos universitários. Deixa a gente trabalhar. Deixa a gente colocar este Estado para a frente. Que palhaçada! É tira Disney, coloca Disney, oito secretários de saúde! Ninguém consegue administrar nada neste Estado. A gente não consegue trazer ninguém aqui. Tem que entrar em contato. Não entre não, Presidente, deixa eles entrarem. Faça a sua parte. O senhor não é o bobo da corte não. Ninguém aqui é palhaço não. Aqui a gente tem trabalho nesta Assembleia de máscara, todo mundo se protegendo, mas todo mundo reunido para tentar salvar o Estado. Chega lá com as propostas e mal se faz ouvir. Vejo o Presidente indo lá dar a solução para o homem e o homem não é humilde. Esse governador não tem humildade para ouvir um deputado. É o todo poderoso, então, ele teria que vir era amanhã mesmo, pois quem tem que prestar esclarecimentos do dinheiro que tem entrado e saído, onde está sendo colocado e aplicado, é o governador do Estado, é o secretário de Saúde e os demais. E aqui nós estamos, terça-feira cobramos, quinta-feira cobramos, ontem ninguém saiu. Que saia Disney. É para o povo ficar bem, é para a população deste Estado ter qualidade de vida, que saia. Ele saiu tarde porque a gente pediu isso há muito tempo. O Disney saiu foi tarde. Em 1 ano e 8 meses todo mundo sabe muito bem das lutas que tivemos, os embates, o todo poderoso, o dono do mundo. Quem era o governador era o Disney, não era o Denarium, agora, porque o Disney saiu o secretário de Saúde, que não sabe mais se é secretário de Saúde, não pode esclarecer à população do Estado de Roraima que elegeu esse governador e essa deputada que vos fala o que realmente está acontecendo. O que está acontecendo, Deputado Jeferson e demais parlamentares, é que esse dinheiro não está sendo bem aplicado porque hoje eu tive o desprazer de ter uma sobrinha e um sobrinho precisando de uma azitromicina e não tem. Cadê o dinheiro, Denarium? O que o Fantástico te perguntou, homem de Deus? Libera esse dinheiro, investe na saúde da população, termina o hospital de campanha. A prefeita também foi para as redes sociais dizer que recebeu 300 comprimidos. Para que dá, Denarium, 300 comprimidos? Cria vergonha na tua cara, o cara tá pensando que está administrando a casa dele. Meu filho, isso é um estado, são vidas. Por dia, não tem um estado que aguente sepultar 11 mortos. Sabe quem está morrendo, Senhor Presidente? É a população deste Estado, a população que nos recebeu em sua casa, que nos deu o que tinha de melhor, um copo d'água, pão, café, chorou no nosso ombro. Ele não vem amanhã porque pode usar os 15 dias dele, que é permitido constitucionalmente. Deixa-o não ir, não ligue para ninguém não, Presidente Jalser, deixe que ele venha atrás. Era só isso que eu tinha para falar. Acredito que meu recado foi dado. Governador, crie vergonha na sua cara. Se não tem dinheiro, tudo bem, mas tendo dinheiro, o senhor ainda vem com essa história de que falta gestão; falta é criar vergonha nessa sua cara, na sua e da sua corja e fazer o que o povo de Roraima está precisando, tirar o povo de Roraima da UTI porque não é só os que estão internados que estão na UTI não, é o povo de Roraima, inclusive o senhor de novo. Obrigada!

A Senhora Deputada **Yonny Pedroso -** Senhor Presidente, Senhores Deputados, gostaria de falar hoje sobre o Dia Mundial de Combate à Mortalidade Materna e o Dia Internacional da Luta pela Saúde das Mulheres. Quero reforçar a necessidade do governo e das prefeituras intensificar os esforços para acabar com as mortes maternas em Roraima. Sabemos da urgência que esse momento também pede, principalmente por causa dessa pandemia do Coronavírus, que está impactando também na maternidade que temos aqui no Estado. Impacta no atendimento obstetra, no pré-natal, na saúde materna, tendo agravamento de muitas mãezinhas que tem levado à morte, como também a qualidade nos postos de saúde quando a mãezinha chega para fazer o pré-natal. Então, a responsabilidade é tanto do Estado quanto da Prefeitura. A superlotação na maternidade hoje está completamente colapsada também, falta medicamento, equipamento de proteção para os profissionais da saúde, atendimento e pagamento para as pessoas que fazem a limpeza, são as pessoas que são invisíveis. Hoje se fala no médico, no enfermeiro, mas a gente precisa saldar e agradecer esses heróis que limpam as nossas imundícies, das pessoas que estão lá no hospital, às vezes, com vômitos, fezes e são eles que estão fazendo a limpeza, são essas pessoas que o governador está com 3 meses que não paga as terceirizadas. Tem que ter responsabilidade com essas famílias que precisam se sustentar. Quero também falar da aprovação do projeto de lei, que foi um absurdo! Esta Casa aprovou um projeto de lei para uso obrigatório de máscara. É mais confortável para o governador que pega todo dia uma taca nas redes sociais da prefeita Tereza pela sua imaturidade. Quero falar em nome dessas famílias que estão há 3 meses sem receber e o governo com desculpa em dizer que é o processo que não está pronto, que é isso, que é aquilo. Quer dizer que num processo emergencial que nem chegaram os respiradores foram pagos 6 milhões, por que ele não pegou esse dinheiro e pagou essas famílias que estão com salários atrasados e precisam se alimentar? É um salário mínimo, gente! Também quero pedir à Presidente da Comissão de Direitos Humanos desta Casa, que se manifeste a favor dessas pessoas. Hoje parabenizo o Deputado Marcelo Cabral, em falar da ação de deputado. Achei lindo, deputado, o senhor se manifestar enquanto deputado estadual deste Estado, não falar como líder de Governo, não falar apartidário, falar como ser humano que o senhor está passando por isso. Eu estou adoecida com tantas reclamações, vídeos que recebemos ontem, manifestações nas redes sociais. Isso é vergonhoso para o nosso Estado. Antes a desculpa é que não tinha dinheiro; hoje tem dinheiro e não se tem gestão. Não é questão de fazer oposição ao governo Denarium. Eu não quero ser oposição, inclusive, uma vez, ouvi de um amigo deputado: oposição e sapato branco só serve no pé do outro porque é onde fica bonito. Vocês já devem ter ouvido isso. Não estou aqui reclamando para chamar atenção, para ser a "deputada", não é isso, estou falando com sentimento de famílias, de vidas. Talvez o que eu esteja falando aqui não seja nada para muitos, mas, para outros, eu tenho certeza que estou sendo a voz, de mensagens de whatsapp, e-mail, mensagens nas redes sociais que temos recebido dessas reclamações, desse desrespeito desse governo com este Estado. Olhem que ele é daqui, é roraimense! Então, foi mais bonito para o governador fazer um decreto com uso obrigatório de máscaras, depois de mais de cem mortes, como a prefeita bem mencionou nas redes sociais, do que ter sancionado um projeto que foi aprovado há quase 15 dias aqui nesta Casa. Isso é um desrespeito, estamos fazendo papel de bobo dentro desta Assembleia, esperando solução de um Governo que não quer participação de ação concreta de deputados desta Casa. Quero também falar que, segundo dados da Secretaria de Saúde, nos últimos 5 anos foram registradas quase mil mortes de mulheres em idade fértil, durante o parto. Por descuido, muitas morreram de hipertensão, de hemorragia, infecção puerperal e, muitas também, de aborto. Para evitar essas mortes sabemos que é necessário um atendimento de qualidade, é preciso redobrar a assistência, o cuidado com essas mães. A pandemia que estamos vivendo agora é uma realidade, mas não podemos deixar de falar dos outros casos que estamos vivendo e precisam ser olhados com atenção e carinho pelo Poder público, como, por exemplo, a realização do espaço na maternidade. Muitas mães com Covid-19, as crianças sendo infectadas, os bebês e os profissionais correndo risco de vida por falta de condições adequadas na maternidade. A solução não é complicada, como estamos falando há vários dias. Outra questão, como já bem mencionei, é o pagamento das terceirizadas. Ontem e hoje recebi várias reclamações e denúncias de que falta papel para secar as mãos, papel higiênico nos banheiros. Como vamos lutar contra uma pandemia onde basta água e sabão e o governo não oferece? Também quero me solidarizar a essas empresas e quero solicitar também que o Governo pague os médicos contratados pela cooperativa, que também é uma vergonha, pois desde o mês de abril estão sem receber. Eu pergunto a vocês, senhores parlamentares, o que estamos fazendo? O que está acontecendo com este Estado? Obrigada!

O Senhor Presidente **Chico Mozart –** Informo aos senhores deputados que temos matéria para a Ordem do Dia: Proposta de Emenda à Constituição 02/2020, que "altera o ato das disposições constitucionais transitórias para instituir regime fiscal durante a calamidade pública e dá outras providências", de autoria de vários deputados; Projeto de Lei nº 091/2020, que "abre ao orçamento fiscal do Estado, em favor do Fundo Estado do Trabalho de Roraima, crédito especial no valor global de R$ 101.079,83 para os fins que especifica", de autoria do Poder Executivo. No momento, vou suspender a Sessão para que os demais deputados possam participar da Sessão.

(Reaberta a Sessão)

O Senhor Presidente **Jalser Renier –** Gostaria de convidar todos os deputados a se conectarem para o início da nossa votação. Antes de mais nada, quero estender, através desta Casa Legislativa, o nosso respeito ao Coronel Olivan. Realmente, houve um mal-entendido durante o período em que havíamos conversado, houve uma desconexão e o Secretário Olivan, segundo a sua fala, ele não tem nenhum interesse em permanecer na Secretaria Estadual de Saúde em decorrência das condições em que se encontram aquela instituição e ainda não conseguiu contato com o governador para expor as suas posições e também a situação de um modo geral por que passa a saúde pública.

Quero informar aos senhores deputados que esta Casa vai aguardar o momento oportuno para o próximo secretário de saúde, que haverá de ser empossado pelo senhor governador, em data ainda indefinida, pela razão com que eu falei agora que foi o secretário atual, mas, em nenhum momento, deixou claro para mim, para este Poder que a sua permanência é um fato dentro da Secretaria. Então, quero colocar isso aos colegas, à imprensa, à sociedade e ao povo em geral e rever todos os atos apresentados nesta Sessão. Em nome do senhor secretário, estender o nosso respeito a ele e a sua biografia. Diante da situação em que estamos vivendo, a saúde pública não pode ficar sem comando e o governo tem que fazer alguma coisa. Eu quero aqui me dirigir a todos os senhores e senhoras deputadas, à população que acompanha esta Sessão pelas redes sociais e pelo Canal 57.3 da TV Assembleia. Além de toda crise na saúde que estamos vivendo com a pandemia, o povo de Roraima ainda se depara com uma visível crise política e social apresentada pelo comando geral do Governo. Isso tem tirado o foco do que mais importa, que é salvar vidas e cuidar bem das pessoas. Só ontem, tivemos 3 secretários que pediram exoneração. O que pode estar acontecendo? Acredito que não só a classe política, mas a população precisa entender o que está acontecendo. Como planejar a saúde? Como proteger a população dessa forma como o senhor está fazendo? De que maneira o senhor pretender proteger a nossa população? Quero aqui pedir, não só em nome do Poder Legislativo, mas, em nome de toda população do nosso Estado, que não suporta mais essa crise, a você, Antônio Denarium, governador de Roraima, que se pronuncie, que tranquilize a população de Roraima. Você precisa, como homem público, se pronunciar. Não interessa se é através das redes sociais ou através de uma sessão que o senhor mesmo pode apresentar de dentro da sua casa, mas o senhor tem que se pronunciar. Quero aqui dizer que eu lembro muito bem que na campanha o senhor falava que o problema da saúde não era dinheiro, o problema da saúde era gestão, e o que não se vê, até agora, é um comando seu em relação à gestão que este Estado precisa. Eu vou dizer uma coisa, o Governo Federal, com apoio da nossa bancada federal, de todos os deputados e senadores, tem ajudado muito o Estado de Roraima, vários recursos já chegaram e mais estão por vir. Hoje foi sancionada a lei que garante suspensão de dívidas além de uma ajuda de 147 milhões de reais para despesas do Estado. Esse dinheiro está entrando agora na conta do Estado e ainda vai chegar 219 milhões de reais para atender as ações da saúde e assistência no combate ao Coronavírus, aquele recurso que o Governo Federal prometeu. Agora eu repito o mesmo que o senhor governador falava na campanha: dinheiro tem, o que falta é gestão. Mais do que isso, falta transparência, falta respeito com o povo. Precisamos saber como e onde esses recursos serão investidos. Por que falta estrutura básica nos hospitais? Por que os servidores da saúde estão nas redes sociais implorando EPIs para se protegerem do Coronavírus? Por que o Hospital de Campanha ainda não foi aberto? São perguntas que são feitas desde o começo dessa pandemia, independente dos secretários que por ali passaram. O senhor tem a obrigação de não errar na saúde. O senhor pode errar em qualquer coisa, menos na saúde, menos com vidas humanas. Isso é inadmissível. É preciso que o senhor dê um basta e precisamos, mais uma vez, que o senhor aponte uma solução porque é seu dever moral e civil proteger a nossa população.

Senhores Deputados, vamos entrar agora na Ordem do Dia. Temos aqui um projeto que altera o ato das disposições constitucionais transitórias para instituir o regime fiscal durante a calamidade pública e dá outras providências, de autoria de vários deputados.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que faça a leitura do Relatório.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart –** Lido o Relatório à Proposta de Emenda à Constituição nº 02/2020

O Senhor Presidente **Jalser Renier -** Senhores deputados, gostaria de esclarecer que o objetivo maior desta PEC é proibir que o Governo do Estado faça qualquer abertura de crédito para qualquer instituição que receba duodécimo durante a pandemia. É somente isso, a não ser que a Assembleia Legislativa dê autorização. Ele pode fazer o projeto de abertura, manda para a Assembleia, a Assembleia aprova e aí ele poderá fazer qualquer tipo de abertura de crédito para qualquer instituição, menos durante o processo da pandemia. Eu acho que é matéria assinada por quase todos os deputados. Entendo que é legítima e nós vamos colocar em discussão a matéria.

O Senhor Deputado **Nilton do Sindpol** – Excelências, concordo com essa Proposta de Emenda Constitucional. Aqui no parágrafo primeiro, eu queria fazer, Senhor Presidente, uma emenda para acréscimo, só para a gente colocar aqui os Fundos Especiais dos Poderes, para que essa proposta preencha todas as lacunas possíveis. Então, gostaria de requerer esse acréscimo aí, para colocarmos o termo: remanejamento aos fundos especiais de todos os poderes.

O Senhor Presidente **Jalser Renier –** Isso aí, Deputado Nilton, será apresentado no próximo projeto. Essa PEC trata apenas de remanejamento orçamentário. Entendo que isso aí, apenas para garantir o bom uso do dinheiro público e fazer com que nenhum poder participe de nenhum remanejamento, a não ser que a Assembleia Legislativa autorize.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Eu só queria saber com relação à abertura de crédito ao remanejamento de recurso.

O Senhor Presidente **Jalser Renier –** Não, não, abertura de crédito, Deputada Aurelina. Não tem nada a ver com remanejamento. Remanejamento...

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – É porque eu tinha lido alguma coisa, deputado, que o remanejamento pode prejudicar a gente. À abertura de crédito eu sou favorável, agora, a questão do remanejamento, acho que não seria interessante para a gente. Acho que a gente dificulta o processo com relação ao remanejamento de crédito, de recurso. Às vezes, se precisa comprar um remédio rápido, aí tira do salário não sei de quem e bota para o remédio. Esse remanejamento, acho que ele é desnecessário. Agora, abertura de crédito, concordo plenamente.

O Senhor Deputado **Jorge Everton –** Presidente, eu fiz parte da Comissão Especial hoje pela manhã, não tinha conhecimento da matéria e eu fui surpreendido por esta Sessão. Confesso aos colegas que, no momento, por não ter o total conhecimento da matéria, me posicionei contrário, mas eu já quero declarar aqui para todos os colegas que votarei favorável à matéria. Acho necessário, como falei no início da Sessão, que hoje precisamos de uma totalidade de recursos concentrados e atuação permanente da classe política, da Assembleia nos atos de gestão, porque nós estamos fazendo gestão para a sociedade. Então, eu gostaria de dizer aos colegas que estavam comigo na Comissão Especial que o Deputado Evangelista Siqueira presidiu, me convenceu. Estou convencido da importância da matéria e acredito que todos devamos votar nesse sentido, porque a Assembleia é a Casa do Povo, é a casa da sociedade e é por onde tem que passar todas as disposições. Sou favorável.

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** – Para questão de esclarecimento. Vi que a Deputada Aurelina fez uma pergunta questionando a questão do remanejamento. Queria saber se houve alguma emenda que retirou do artigo primeiro, porque aqui fala: que fica abertura de crédito suplementar e realização de remanejamento de recursos. Queria saber se houve alguma alteração, porque o material diz que trata da questão do remanejamento e o senhor disse que não.

O Senhor Presidente **Jalser Renier –** Não, a matéria é essa mesmo. Eu fui corrigido pela minha assessoria técnica. O parágrafo primeiro diz: fica vedado ao Poder Executivo, durante o estado de calamidade pública, a abertura de crédito suplementar e a realização de remanejamento de recursos ao Poder Legislativo, Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Tribunal de Contas do Estado e Ministério Público de Contas de Roraima. Pronto. O Parágrafo segundo diz o seguinte: a vedação constante do parágrafo primeiro não engloba os repasses de qualquer natureza à Secretaria de Saúde do Estado de Roraima. Então, é um projeto que só resguarda a questão dos poderes.

Não havendo mais nenhum deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será nominal. Votando "sim", os senhores deputados aprovarão a matéria; votando "não", rejeitam-na.

Lembrando que, querendo, terão um minuto para justificar seus votos.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** pede Justificativa de Voto – Era só para explicar para a Deputada Catarina que o remanejamento que está previsto aí é o remanejamento dos poderes, só com relação a poderes. Está certo sim.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Dou por aprovado, em primeiro turno, a Proposta de Emenda à Constituição nº 02/2020, por 19 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Projeto de Lei nº 091/2020 e do Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – (Lido o Projeto de Lei nº 091/2020 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Jalser Renier –** Senhores deputados, existe uma emenda aditiva ao artigo terceiro do projeto. Essa Emenda Aditiva tem três parágrafos e um artigo. Ela fala exatamente o mesmo fato que nós aprovamos na PEC, ela só engloba no projeto de lei. Então, ela diz o seguinte: fica vedado ao Poder Executivo, até 31 de dezembro de 2020, a abertura de crédito suplementar e a realização de remanejamento de recursos ao Poder Legislativo, Judiciário, Ministério Público e etc... A redação constante do caput, isso aqui é um parágrafo, que engloba os repasses de qualquer natureza à Secretaria de Saúde do Estado de

Roraima, fica vedado. A saúde está livre disso. E, no parágrafo segundo, que os recursos constitucionais legais, sujeitos à continuação obrigatória e as emendas constitucionais e coletivas não estão compreendidas na votação desse capítulo. Está excluso, também. E, o parágrafo terceiro, é que, em caso de necessidade, o chefe do Poder Executivo enviará ao Poder Legislativo que deverá deliberar em 48 horas, sobre solicitação de abertura de crédito suplementar. É a mesma coisa que aprovamos agora.

Colocamos em discussão a matéria.

Não havendo nenhum deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será nominal. Votando "sim", os senhores deputados aprovarão a matéria e votando "não", rejeitam-na.

Lembrando que, querendo, terão um minuto para justificar seus votos.

Dou por aprovado o Projeto de Lei nº 91/2020, por 19 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da Moção de Pesar nº 036/2020.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – (Lida a Moção de Pesar nº 036/2020).

O Senhor Presidente **Jalser Renier –** Em discussão a Moção. Não havendo nenhum deputado que deseje discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada.

Senhores deputados, coloco em discussão a convocação de Sessão Remota Extraordinária, logo após o término desta Sessão, para deliberarmos, em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição nº 02/2020.

Não havendo quem queira discutir, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado.

E, não havendo mais nada a tratar, agradeço a presença de todos e dou por encerrada a Sessão.

Participaram da Sessão Remota os senhores deputados e as senhoras deputadas: **Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Betânia Almeida, Catarina Guerra, Chico Mozart, Coronel Chagas, Eder Lourinho, Evangelista Siqueira, Jalser Renier, Jeferson Alves, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Neto Loureiro, Nilton Sindpol, Odilon Filho, Renan Filho, Renato Silva, Soldado Sampaio, Tayla Peres** e **Yonny Pedroso.**

ATA DA SEPTINGENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA QUINTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO QUINQUAGÉSIMO NONO PERÍODO LEGISLATIVO DA OITAVA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

Às dezoito horas do dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte, na Sala de Reunião deste Poder, deu-se, de forma remota, a septingentésima quinquagésima quinta Sessão Extraordinária do quinquagésimo nono Período Legislativo da oitava Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, com fundamento no art. 23, VI, alínea "b" e art. 119, § 1º, II, e § 2º do Regimento Interno da ALE, na Resolução nº 010/2020 e no art. 3º da Resolução nº 011/2020, para discussão e votação, em segundo turno, da **Proposta de Emenda Constitucional nº 002/2020**, que "altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir regime fiscal durante a calamidade pública e dá outras providências". Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, o senhor Presidente **Jalser Renier** declarou aberta a Sessão e solicitou ao senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** a leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Continuando, solicitou ao senhor Primeiro-Secretário a leitura da Proposta de Emenda à Constituição nº 02/2020 e do Parecer da comissão. Colocada em discussão e votação nominal, a matéria foi aprovada, em segundo turno, por 19 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Ao término da Sessão, a Deputada **Aurelina Medeiros** informou que chegaram a Roraima sete mil quilos de EPIs doados pela Fundação Bradesco, os quais foram distribuídos a várias unidades de saúde do estado. Acrescentou que, nos próximos dias, está prevista a chegada de equipamentos médicos, como respiradores, enviados pelo Ministério da Saúde para equipar o hospital de campanha do Estado. E, não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão. Participaram da sessão remota os senhores Deputados: **Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Betânia Almeida, Catarina Guerra, Chico Mozart, Coronel Chagas, Eder Lourinho, Evangelista Siqueira, Jalser Renier, Jeferson Alves, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Neto Loureiro, Nilton Sindpol, Odilon Filho, Renan Filho, Renato Silva, Soldado Sampaio, Tayla Peres** e **Yonny Pedroso.**

ATA DA 755ª SESSÃO, EM 28 DE MAIO DE 2020
59º PERÍODO LEGISLATIVO DA 8ª LEGISLATURA
EXTRAORDINÁRIA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JALSER RENIER
REMOTA

Às dezoito horas do dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte, na Sala de Reunião deste Poder, deu-se a septingentésima quinquagésima quinta Sessão Remota Extraordinária do quinquagésimo nono Período Legislativo da oitava Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, conforme o art. 23, VI, alínea "b", e art. 119, §1º, II, e §2º do Regimento Interno da ALE e as Resoluções nº 010/2020 e art. 3º da Resolução nº 011/2020, para discussão e votação, em segundo turno, da **Proposta de Emenda Constitucional nº 002/2020**, que "altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir regime fiscal durante a calamidade pública e dá outras providências".

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão Extraordinária.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum Deputado que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica: os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário proceder à leitura da Proposta de Emenda à Constituição nº 02/2020, bem como do Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – (Lida a Proposta de Emenda à Constituição nº 02/2020, bem como o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Coloco em discussão a matéria.

Não havendo nenhum Deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será nominal. Votando "sim", os senhores deputados aprovam a matéria e votando "não", rejeitam-na.

Dou por aprovada, em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição nº 02/2020, por 19 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

A Senhora Deputada **Aurelina Meeiros** pede Questão de Ordem. **–** Senhor Presidente, eu só queria dar uma informação. Hoje, pela manhã, falei com o ex-deputado Aírton Cascavel e com assessores, e fui informada que chegou, ontem, aqui, sete toneladas, ou seja, sete mil quilos de EPIs doados pela Fundação Bradesco, que foram distribuídos no Hospital Geral, na Maternidade. Hoje assisti a entrega em Mucajaí, Caracaraí e outros municípios do Estado. Sete mil quilos de aventais, óculos, luvas, álcool, EPIs. E deve estar chegando, nos próximos dois dias, o material do Ministério da Saúde com relação a respiradores e outros equipamentos, porque não existem respiradores no Brasil para a compra, não existe teste rápido, não existe uma série de equipamentos e há, hoje, uma parceria do Ministério da Saúde para, nesses próximos dois dias, equipar o Hospital de Campanha para que possa atender o Estado de Roraima. Essa é a resposta da solicitação que foi feita pelo Coronel Olivan, como Secretário de Saúde, e que haja a anuência do Ministério da Saúde em nos ajudar, como foi feito no Estado do Amazonas, porque nós, em Roraima, o Estado não está conseguindo nem contratar médicos e lá no Amazonas foram médicos do Exército, levaram respiradores, equipamentos, o ministro ficou dois dias no Amazonas e resolveram algumas questões. E a informação que eu tive hoje, do Ministério da Saúde, é que, em dois dias, estará chegando o socorro para equipar o Hospital de Campanha. Sabemos que não há cura para a Covid-19, mas está vindo esse socorro. Muito obrigada!

O Senhor Presidente **Jalser Renier -** Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a Sessão. Obrigado a todos.

Estiveram presentes os senhores deputados e as senhoras deputadas: **Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Betânia Almeida, Catarina Guerra, Chico Mozart, Coronel Chagas, Eder Lourinho, Evangelista Siqueira, Jalser Renier, Jeferson Alves, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Neto Loureiro, Nilton Sindpol, Odilon Filho, Renan Filho, Renato Silva, Soldado Sampaio, Tayla Peres** e **Yonny Pedroso.**

ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA

ATA DA 2833ª SESSÃO, EM 25 DE JUNHO DE 2020
59º PERÍODO LEGISLATIVO DA 8ª LEGISLATURA
= ORDINÁRIA =
REMOTA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JALSER RENIER

Às quinze horas e dez minutos do dia vinte e cinco de junho de dois mil e vinte, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima octingentésima trigésima terceira Sessão Ordinária do quinquagésimo nono Período Legislativo da oitava Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** - Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Nilton Sindpol** - Senhor Presidente, há quórum para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** - Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que faça a leitura da Ata da Sessão Anterior.

O Senhor Primeiro-Secretário **Nilton Sindpol** - (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **Chico Mozart** - Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Senhor Presidente, gostaria de solicitar uma retificação na Ata. Onde se lê Comissão de Saúde, que mude para Comissão Parlamentar de Inquérito da Saúde.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Acato a solicitação da Deputada Lenir e solicito a retificação na Ata.

A Ata continua em discussão. Não havendo mais nenhum dos senhores deputados que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica: os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior com a retificação.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Nilton Sindpol** – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte: **RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:** Mensagem Governamental nº 28, de 18/06/2020, encaminhando o Projeto de Lei nº 105/2020, de 18 de junho de 2020, que: Autoriza a permissão ou concessão de uso e a alienação de imóvel de propriedade do Estado que especifica e dá outras providências; Mensagem Governamental nº 29, de 15/06/2020, encaminhando Pedido de Prorrogação, por mais 90(noventa) dias, do Estado de Calamidade Pública em Roraima; Mensagem Governamental nº 30 de 23/06/2020, encaminhando veto total ao Projeto de Lei nº 032/2020, que "dispõe sobre o serviço comunitário facultativo para formandos em medicina nas universidades públicas do Estado de Roraima"; Ofício nº 359/2020, de 15/06/2020, de autoria da Casa Civil, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 971/2019, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Ofício nº 376/2020, de 22/06/2020, de autoria da Casa Civil, encaminhando resposta referente ao Pedido de Informação nº 002/2020; Ofício nº 377/2020, de 22/06/2020, de autoria da Casa Civil, encaminhando resposta referente às Indicações Parlamentares nºs 191, 194, 219, 231, 241 e 328/2020, de autoria dos Deputados Yonny Pedroso, Renato Silva, Renan Filho e Neto Loureiro. **RECEBIDO DOS DEPUTADOS:** Projeto de Lei nº 106/2020, de 19/06/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida que "institui a visita familiar virtual nos hospitais públicos e privados durante a pandemia de Covid-19 e dá outras providências"; Requerimento nº 062/2020, de 22/06/2020, de autoria da Comissão Especial Externa, criada nos termos da Resolução nº 004/2019, requerendo prorrogação de prazo por igual período para seu funcionamento; Requerimento nº 063/2020, de 22/06/2020, de autoria da Comissão Especial Externa, criada nos termos da Resolução nº 043/2019, requer de Vossa Excelência prorrogação de prazo por igual período para seu funcionamento; Requerimento nº 064/2020, de 22/06/2020, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues, requer de vossa Excelência substituição desta Deputada na Comissão Parlamentar de Inquérito criada nos termos do Requerimento nº 071/2019, alterada pela Resolução nº 050/2019; Moção de Apoio nº **046/2020, de 22/06/2020, de autoria do Deputado Marlon da Mirage, em apoio aos piscicultores da Região do Tamandaré do Município de Mucajaí, a favor da recuperação das pontes localizadas na Vicinal Tronco do Tamandaré entre os km 08 e km 10;** Moção de Pesar nº 047/2020, de 23/06/2020, de autoria do Deputado Renato Silva, aos familiares do Senhor Geraldo Pereira Leite, pelo seu falecimento, ocorrido no dia 18 de junho de 2020, em Boa Vista; Moção de Pesar nº 048/2020, de 23/06/2020, de autoria do Deputado Renato Silva, os familiares do Senhor Maxwell da Silva Pinga, pelo seu falecimento, ocorrido no dia 17 de junho de 2020, em Boa Vista; Indicação nº 485/2020, de 16/06/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 486/2020, de 16/06/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 487/2020, de 16/06/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 505/2020, de 22/06/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 506/2020, de 22/06/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 507/2020, de 22/06/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 508/2020, de 22/06/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 509/2020, de 22/06/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 510/2020, de 22/06/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 511/2020, de 22/06/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 512/2020, de 22/06/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 513/2020, de 22/06/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 514/2020, de 22/06/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 515/2020, de 22/06/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 488/2020, de 16/06/2020, de autoria da Deputada Tayla Peres; Indicação nº 489/2020, de 09/06/2020, de autoria da Deputada Tayla Peres; Indicação nº 490/2020, de 16/06/2020, de autoria da Deputada Angela Águida Portella; Indicação nº 491/2020, de 17/06/2020, de autoria da Deputada Yonny Pedroso; Indicação nº 492/2020, de 17/06/2020, de autoria da Deputada Yonny Pedroso; Indicação nº 493/2020, de 22/06/2020, de autoria do Deputado Jeferson Alves; Indicação nº 494/2020, de 22/06/2020, de autoria do Deputado Jeferson Alves; Indicação nº 495/2020, de 22/06/2020, de autoria do Deputado Jeferson Alves; Indicação nº 496/2020, de 22/06/2020, de autoria do Deputado Jeferson Alves; Indicação nº 497/2020, de 22/06/2020, de autoria do Deputado Jeferson Alves; Indicação nº 498/2020, de 22/06/2020, de autoria do Deputado Jeferson Alves; Indicação nº 499/2020, de 22/06/2020, de autoria do Deputado Jeferson Alves; Indicação nº 500/2020, de 22/06/2020, de autoria do Deputado Jeferson Alves; Indicação nº 501/2020, de 22/06/2020, de autoria do Deputado Jeferson Alves; Indicação nº 502/2020, de 22/06/2020, de autoria do Deputado Jeferson Alves; Indicação nº 503/2020, de 22/06/2020, de autoria do Deputado Jeferson Alves; Indicação nº 504/2020, de 22/06/2020, de autoria do Deputado Marlon da Mirage; Indicação nº 516/2020, de 10/06/2020, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues; Indicação nº 517/2020, de 23/06/2020, de autoria da Deputada Catarina Guerra; Indicação nº 518/2020, de 23/06/2020, de autoria da Deputada Catarina Guerra; Indicação nº 519/2020, de 23/06/2020, de autoria do Deputado Renan Filho; Indicação nº 520/2020 de 23/06/2020, de autoria do Deputado Renan Filho; Indicação nº 521/2020 de 23/06/2020, de autoria do Deputado Renan Filho; Indicação nº 522/2020, de 23/06/2020, de autoria do Deputado Renan Filho; Indicação nº 523/2020, de 23/06/2020, de autoria do Deputado Renan Filho; Indicação nº 524/2020, de 23/06/2020, de autoria do Deputado Renan Filho; Indicação nº 526/2020, de 23/06/2020, de autoria do Deputado Renato Silva; Indicação nº 525/2020, de 23/06/2020, de autoria do Deputado Gabriel Picanço; Memorando nº 043/2020, de 22/06/2020, de autoria do Deputado Renan Filho, informando sua renuncia a liderança da bancada dos Republicanos na Assembleia Legislativa de Roraima; Memorando nº 050/2020, de 09/06/2020, de autoria do Deputado Nilton Sindpol, justificando sua ausência na Sessão Plenária Virtual do dia 09 de junho do corrente ano; Memorando nº 049/2020, de 17/06/2020, de autoria do Deputado Jorge Everton, justificando sua ausência à Sessão Ordinária Remota do dia 16 de junho do corrente ano; Memorando nº 025/2020 de 17/06/2020, de autoria do Deputado Jeferson Alves, justificando sua ausência às Sessões Plenárias dos dias 09 e 16 de junho do corrente ano; Memorando nº 077/2020, de 17/06/2020, de autoria da Deputada Yonny Pedroso, justificando sua ausência à Sessão Ordinária do dia 16 de junho do corrente ano; Memorando nº 030/2020, de 24/06/2020, de autoria do Deputado Jânio Xingú, justificando sua ausência às Sessões Plenárias dos dias 16 e 24 de junho do corrente ano.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Nilton Sindpol** – Senhor Presidente, não há oradores inscritos.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Não havendo oradores inscritos, vamos evoluir para a Ordem do Dia: Discussão e votação, em segundo turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 016/19, que "acrescenta o parágrafo 9º ao artigo 27 da Constituição do Estado, de autoria de vários deputados", em turno único, do Projeto de Lei nº 048/2020, apenso aos Projetos de Lei nº 049/2020 e nº 055/2020, que "dispõe sobre a redução proporcional de 30% (trinta por cento) do valor de mensalidades da rede privada de ensino superior no Estado de Roraima

durante o estado de calamidade pública, relacionada ao Coronavírus SARS-CoV-2", de autoria do Deputado Coronel Chagas; Projeto de Lei nº 069/2020, que "abre ao orçamento fiscal do Estado em favor do Fundo Estadual de Segurança Pública do Estado de Roraima – FESP-RR, crédito especial no valor global de R$ 20.758.682,00 (vinte milhões setecentos e cinquenta e oito mil seiscentos e oitenta e dois reais) para os fins que especifica", de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei n° 105/2020, que "autoriza a permissão ou concessão de uso e a alienação de imóvel de propriedade do Estado que especifica e dá outras providências", de autoria Poder Executivo; Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2020, que "prorroga por 90 (noventa) dias o estado de calamidade pública em Roraima declarado pelo Decreto Estadual nº 28.635-E, de 22 de março de 2020, e reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 001/2020", de autoria da Mesa Diretora; Moção de Aplausos nº 026/2020, de autoria do Deputado Eder Lourinho, pelo Dia Internacional da Enfermagem e do Enfermeiro; Moção de Pesar nº 027/2020, do Deputado Renato Silva aos familiares da professora Deusalina Lopes Trajano, cujo falecimento ocorreu em 12 de maio do corrente ano, nesta cidade de Boa Vista; Moção de Pesar nº 028/2020, do Deputado Renato Silva aos familiares da professora Lídia Maria Coelho Tavares, cujo falecimento ocorreu no dia 12 de maio do corrente ano, nesta cidade de Boa Vista; Moção de Pesar nº 029/2020, da Deputada Lenir Rodrigues aos familiares da professora Marniza Barbosa de Souza, cujo falecimento ocorreu no dia 11 de maio de 2020; Moção de Pesar nº 030/2020, da Deputada Lenir Rodrigues aos familiares da professora Bernita Miguel, cujo falecimento ocorreu no dia 21 de maio de 2020, no município de Pacaraima; Moção de Pesar nº 031/2020, da Deputada Lenir Rodrigues aos familiares da jornalista e radialista Márcia Melo Seixas, cujo falecimento ocorreu no dia 22 de maio de 2020, em São Paulo; Moção de Pesar nº 032/2020, do Deputado Nilton Sindpol ao senhor Antônio Terêncio de Lima Filho e familiares pelo falecimento da senhora Ceci Barreto de Lima; Moção de Pesar nº 035/2020, do Deputado Gabriel Picanço aos familiares do advogado criminalista senhor Alcir da Rocha, cujo falecimento ocorreu no dia 24 de maio de 2020, em Boa Vista-RR; Moção de Pesar nº 037/2020, do Deputado Gabriel Picanço aos familiares do senhor João Pereira da Silva, cujo falecimento ocorreu no dia 6 de junho de 2020; Moção de Pesar nº 38/2020, da Deputada Lenir Rodrigues aos familiares do senhor Hélio Camilo dos Santos, cujo falecimento ocorreu no dia 1º de junho de 2020; Moção de Pesar nº 39/2020, da Deputada Lenir Rodrigues aos familiares do professor Paulo Alves Moreira, cujo falecimento ocorreu no dia 29 de maio de 2020, na cidade do Rio de Janeiro; Moção de Pesar nº 040/2020, da Deputada Lenir Rodrigues aos familiares do professor Fausto da Silva Mandulão, cujo falecimento ocorreu no dia 3 de junho de 2020; Moção de Pesar nº 041/2020, da Deputada Lenir Rodrigues aos familiares do ex-jogador e treinador de futebol amador Madinho Paiva, cujo falecimento ocorreu no dia 3 de junho de 2020, nesta cidade de Boa Vista; Moção de Pesar nº 42 /2020, da Deputada Lenir Rodrigues aos familiares da professora Dulcirene Freitas de Lima Souza, cujo falecimento ocorreu no dia 30 de maio de 2020; Moção de Pesar nº 43 /2020, de autoria do Deputado Renan Filho aos familiares da senhora Rita de Cásia Pereira Melo, que faleceu em 29 de maio de 2020, vítima de Covid-19; e Moção de Pesar nº 45/2020, do Deputado Marcelo Cabral aos familiares do senhor José Ferreira da Silva, pelo falecimento deste no dia 12 de junho do corrente ano, na cidade de Boa Vista.

Senhores deputados, temos uma PEC na pauta, mas, para a apreciação da mesma, seria necessário haver um quórum de 15 deputados. Como não há quórum regimental, transfiro as matérias que necessitam desse quórum para a próxima Sessão.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que procede à leitura das moções acima mencionadas.

O Senhor Primeiro-Secretário **Nilton Sindpol** – (Lidas a Moção de Aplausos nº 026/2020 e as Moções de Pesar nºs 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43 e 45/2020)

O Senhor Presidente **Chico Mozart –** Coloco em discussão as Moções.

Não havendo quem queira discuti-las, coloco-as em votação simbólica e em bloco. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovadas.

Não havendo mais matérias para a Ordem do Dia, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** – Senhor Presidente, eu quero comunicar aos senhores deputados e deputadas que eu acabei de receber o resultado do exame para Covid. Deu positivo. Quero informar a todos os colegas e dizer que estou com sintomas leves, mas estou bem e, por essa razão, nos próximos dias, eu vou ficar em isolamento social, de quarentena, juntamente com a minha família. Também solicitei agora que fosse feito os exames neles para ver se algum também testou positivo. Estou informando a todos aqui, através do aplicativo da Assembleia, para que todos aqueles que eventualmente tiverem algum contato comigo, nos últimos sete dias, para que se previnam também, fiquem atentos, caso surja algum sintoma. Então, era isso, Senhor Presidente, dizer que nós tínhamos hoje também uma reunião da CPI da Saúde para oitiva de algumas pessoas e nós tivemos que adiar novamente para a próxima semana. Vamos ver como vamos fazer agora já que eu estou com o exame positivo, para seguir o cronograma de oitivas, porque, muito embora a gente estivesse fazendo isso através de videoconferência, mas havia necessidade de eu estar presente, pelo menos o presidente e mais um outro deputado presente em Plenário, na Assembleia, nos aplicativos onde está a TV Assembleia, ao vivo. Então, eu vou verificar com os colegas deputados, com o vice-presidente, Deputado Nilton, para ver se ele pode conduzir isso e eu, na medida do possível, havendo condições, se os sintomas não forem muito fortes, então vir acompanhando através de videoconferência. Obrigado a todos e até a próxima oportunidade.

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** – Senhor Presidente, boa tarde a todos. Boa tarde, deputado. Desejo saúde ao Deputado Coronel Chagas, que continue nesses sintomas leves. Desejo saúde para você e toda a sua família, que receberam agora essa notícia positiva da Covid. Mais um deputado que estava desempenhando um bom trabalho com essa doença! A gente se desdobra para fazer as funções e acaba se isolando, e isso não é questão de desleixo, não quer dizer que quem pegou não está sendo cuidadoso, ou que quem pegou não está trabalhando, ou vice-versa. Eu só quero aqui deixar uma solicitação que já venho fazendo há semanas, o pedido de suporte aos interiores do Estado. Tive contato telefônico com o governador expondo para ele a necessidade e gostaria de solicitar aqui ao Deputado Neto, apesar de não estar mais presente na Sessão, ao Deputado Odilon, que tem uma boa referência e uma boa relação com o Baixo Rio Branco, para que pudéssemos pedir um suporte. A contaminação naquela região está altíssima. Todos sabem que lá no hospital não há testes, não há medicamentos suficientes. Há semanas que eu venho solicitando, fazendo indicações, pedindo que esses remédios mínimos, desde a dipirona, chegassem lá. Então, eu só queria fazer essa minha colocação aqui para pedir, mais uma vez, suporte para que possamos olhar para os interiores, as regiões distantes, de difícil acesso, que não têm a facilidade de receber um atendimento. Que possamos unir forças, buscar mecanismos para que se encaminhe até eles a medicação mínima necessária para que eles possam receber esse tratamento, já que o índice de contaminação está muito grande naquele município, naquela região do Baixo Rio Branco. Agradecer simplesmente por isso e desejar uma boa Sessão para todos

O Senhor Deputado **Renan Filho** – Boa tarde a todos os telespectadores da TV Assembleia. Primeiramente, eu queria parabenizar, Senhor Presidente, todos os colegas deputados, na pessoa do Presidente Jalser, também pela forma na qual esta Casa tomou como prioridade a indicação e veio do Executivo e a gente conseguiu, em um curto espaço de tempo, disponibilizar 400 vagas para o concurso da Polícia Penal. Então, isso aí é um avanço da Assembleia Legislativa, claro, se os 24 deputados não estivessem comprometidos com o Estado, esse sonho dos concurseiros, essa realidade para manter a segurança pública do Estado de Roraima em ordem não seria possível. Então, em nome de todos os meus colegas, eu, a população, todos os colegas os quais estão aqui agora e os que não estão também, meus parabéns. A assembleia vem trabalhando com uma forma de união. Parabéns ao Governador que ,no meio dessa pandemia, teve a sensibilidade de lançar o concurso público. A gente tem a Força Nacional aí já há muito tempo, então, felizmente, hoje a gente vai ter novos policiais penais. A Câmara Federal mudou a nomenclatura, a Casa também mudou. Em um curto espaço de tempo, mudamos a nomenclatura para Polícia Penal. Então, isso é um ganho para a segurança pública, porque a gente vive na época de pandemia e investir na segurança pública é algo especial, ainda mais no caso do nosso sistema prisional. Parabéns ao secretário André pela excelente gestão e ao governador do Estado. Então, parabéns a todos os deputados. Para quem deseja entrar na carreira pública, é um presente, tanto para o Estado quanto para quem está estudando para o concurso. Complementando o que a Deputada Catarina me falou agora sobre o Baixo Rio Branco, a gente saiu cedo hoje, junto com a nossa equipe, fomos até o Município de Normandia. Saímos daqui às 9 horas e acabamos de chegar. Chegamos às 15h50 e viemos direto para o gabinete. Fiquei sabendo que teria a Sessão na estrada e nada mais interessante do que passar para os novos colegas a situação que aquele município também vem vivendo. A gente nota que o Município de Normandia está simplesmente entregue. Têm muitas comunidades indígenas lá que estão precisando de remédios, estão precisando do básico como a azitromicina, a ivermectina e exames para que eles possam saber se estão com a Covid. Tem gente lá que está tomando remédio para a Covid, mas acha que não está e tem gente que toma remédio para gripe, quer dizer, está faltando assistência básica de

saúde lá dentro. Faço um apelo também para o Secretário Estadual de Saúde, porque a gente teve conhecimento que o hospital estadual lá está só com uma ambulância, e o atendimento com relação ao teste rápido e aos remédios que a população precisa está muito carente. A estrada está boa, mas ao mesmo tempo ela não está. Para um carro 4x4 é tranquilo, mas para a maioria dos moradores daquele município é uma dificuldade para chegar aqui na cidade. Esse vírus está matando muita gente, principalmente para quem mora nos lugares mais afastados. A comunidade indígena está sofrendo bastante. A Deputada Lenir, que tem números mais precisos, sabe o quanto os moradores das comunidades indígenas estão sofrendo com essa pandemia. Há várias vidas sendo ceifadas por conta dessa pandemia. Eles estão morrendo sem ter pelo menos acesso a um remédio simples como a ivermectina e a azitromicina. Às vezes, morrem até sem saber se tiveram a Covid. Então, a gente faz um pelo para a Prefeitura Municipal de Normandia, para o Governo do Estado para que vejam essa situação. Estamos fazendo o papel de cobrança porque eu vi *in loco*, a gente estava lá e viu a dificuldade que aquele município está passando. Não é nenhuma crítica contra a gestão do prefeito, pelo contrário, a gente sabe a dificuldade que o Estado vem passando com relação à Covid-19, mas aquele município precisa também de muito apoio com relação à área de saúde. Aproveito a oportunidade, não sei se o Deputado Neto Loureiro, que é o Presidente da Comissão de Saúde, ainda está na Sessão, para que olhe. Que olhe não, que olhar a gente já olhou, eu, como deputado estadual fui lá e olhei, que o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal possam se unir, abrir uma laço de amizade para que a gente possa tentar salvar o maior número de vidas, porque hoje a gente trabalha para tentar salvar. Tem muita gente que nunca fez um exame e está com todos os sintomas, dor de cabeça, não tem olfato. Eu tive o vírus e graças a Deus eu tive acesso imediato ao remédio, mas quem não tem, infelizmente, está indo a óbito e a população carente é quem mais sofre com isso. Então, fica aqui o meu apelo. Acabamos de vir de Normandia e a situação lá também não está fácil. Amanhã estaremos indo a Caroebe para ver como anda a situação também, pois a gente tem reclamações de que os medicamentos não estão chegando na ponta e a gente faz esse apelo ao secretário. Sabemos do pouco tempo que ele está à frente da pasta e, no meu entender, tem feito um belo trabalho. Então, fica aqui o meu apelo ao prefeito de Normandia e ao governador do Estado para que a gente possa levar o básico da saúde para o Município de Normandia.

Para finalizar, desejo melhoras ao nobre Deputado Coronel Chagas, meu amigo. Coronel que a sua recuperação seja plena, o mais rápido possível. O senhor é um herói. O senhor, vai dar um exemplo. Todos que fazem parte da Comissão de Saúde representam bem esta Casa. Eu acho que a população está bem representada com relação à CPI da Saúde. A nossa saúde está em boas mãos. O senhor, junto com a Deputada Lenir, Deputado Renato, Deputado Nilton, Deputado Evangelista, se não me engano, são três com a Covid. Pegaram a Covid trabalhando, defendendo os interesses da saúde pública do nosso Estado. O Deputado Jorge Everton também. Isso é muito louvável. Deputada Lenir, a gente sabe o quanto esta Casa vem se preocupando com a saúde do Estado de Roraima. Então, eu fico orgulhoso e ao mesmo tempo parabenizo e desejo ao senhor e todos os colegas uma ótima recuperação e a Deputada Lenir, que passe dessa pandemia sem contrair esse vírus. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Boa tarde, Senhor Presidente e todos os colegas. Quero também aqui me juntar aos pedidos e rogar a Deus pela melhora do Coronel Chagas, deputado atuante, que tenho orgulho de participar desses três mandatos que estamos juntos. Então, Coronel, quero pedir a Deus que ilumine o senhor com uma breve recuperação para que o senhor possa voltar a prestar o serviço que vem prestando neste Estado. E também usar das palavras da Deputada Catarina e do Renan, as minhas. Começando com as palavras da Catarina. O Baixo Rio Branco está numa situação difícil, é longe, de difícil cesso. A locomoção daquele povo é muito difícil, então precisa que o Governo, o secretário de saúde, as prefeituras dos municípios, tanto Caracaraí, como Rorainópolis e o Baixo Rio Branco se unam, porque aquele povo está praticamente isolado e precisa que todos nós dermos as mãos e cobrar do Governo Estadual, municipal, secretário de saúde nos municípios também, para que olhem por aquele povo com atenção, com diferencial e atenção porque lá eles estão realmente isolados. Gostaria também de fazer uma cobrança à nossa presidente da CPI da Energia, Deputada Betânia, para que a gente tente voltar a reunir essa Comissão, e ao Deputado Coronel Chagas, que é o presidente da Comissão das Multas, Deputada Lenir, salvo engano, é a relatora, para ver se a gente retorna pelo menos para fazer uma reunião dessas duas comissões antes do recesso ser instalado. Era isso, Senhor Presidente, e gostaria de desejar a todos os colegas que pegaram o Coronavírus uma breve recuperação, ao Deputado Chagas reforçando o pedido e que Deus livre a gente de pegar esse vírus, que a gente sabe que se não tiver o cuidado imediato no tratamento, pode chegar a óbito. Boa tarde e que Deus abençoe a todos nós.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Com a palavra a Deputada Tayla Peres.

A Senhora Deputada **Tayla Peres**– Boa tarde, Presidente, boa tarde aos meus colegas parlamentares e a todos que estão nos assistindo pela TV Assembleia. Quero desejar, Coronel Chagas, uma boa recuperação para você. Tenho um carinho muito grande por você, você sabe disso. Desejo que você não tenha sintomas tão pesados, que os sintomas sejam leves. Se cuide, fique em repouso, fique em casa, se cuide mesmo que essa doença é traiçoeira e eu desejo o quanto antes a sua melhora. Queria também registrar aqui, Senhor Presidente, que nos últimos dias eu estive no Hospital de Campanha acompanhando o governador, o Presidente da Assembleia, juntamente com alguns amigos parlamentares aqui e dizer que fiquei muito feliz em conhecer aquele lugar, não tinha ido lá ainda. Eu fiquei encantada com a organização, eu imaginava outra coisa, imaginava que era cheio de lonas, que o atendimento seria ruim. Acredito que a população também deve pensar dessa forma, e, ao conhecer aquele lugar, eu vi o tamanho da organização, vi que ali tem lugar para cuidar de muitas e muitas pessoas, e tem salvado muitas vidas. Fiquei muito feliz com isso, claro que juntamente com o trabalho que já estava sendo feito no HGR, pelos profissionais. A gente não pode deixar de parabenizar o empenho dos profissionais de saúde para essa boa recuperação. Acompanhamos ali as primeiras altas daquele hospital e eu ouvi algumas críticas nas redes sociais dizendo que ali estavam reunidos políticos para comemorar o que não era para ser comemorado. Então, assim, isso me deixou triste porque, no meu ponto de vista, é para ser comemorado sim a alta dos pacientes, é para ser festejado. A gente tem que falar, nós, políticos, temos que acompanhar de perto porque os verdadeiros políticos que querem realmente e se preocupam com a população eles tão olhando de perto e era isso que nós estávamos fazendo lá, vendo aquelas pessoas que estavam tendo alta, se realmente foram bem atendidas. Então, é assim, eu fiquei triste com algumas críticas vistas nas redes sociais, e dizer que cada paciente que tem alta é motivo de alegria, é motivo de comemoração sim e gostaria de parabenizar os profissionais da área que estão lá cuidando diuturnamente para a melhora dos pacientes. Eu tive alguns relatos de alguns pacientes no meu whatsapp, que está tendo uma melhora sim, que o HGR está tendo vaga. Ontem um conhecido meu chegou ao HGR e tinha leito de UTI vago, então, isso está desafogando o HGR e está dando uma tranquilidade maior para a população, claro que não podemos nos descuidar, não podemos deixar de usar máscaras, as pessoas que são de risco fiquem em casa. Porém, acredito que isso dá uma tranquilidade maior para mim como deputada e tenho certeza que para a população também. Era isso, Senhor Presidente, que eu queria falar. Muito obrigada pela oportunidade e boa tarde a todos.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Obrigado, Deputada Tayla Peres. Com a palavra a Deputada Betânia Almeida

A Senhora Deputada **Betânia Almeida** – Boa tarde, senhor Presidente, senhoras deputadas e deputados, a vocês que nos assistem pela TV Assembleia. Que tenhamos uma tarde abençoada e produtiva. Senhor Presidente, gostaria de falar a respeito das 50.000 mil mortes para o coronavírus, e falar que a perda de um pai, uma mãe, uma avó, um avô, um tio, uma tia, um filho, alguém que, com certeza, está fazendo muita falta, fazendo falta para mim, para vocês e para quem o ama. Em pouco mais de três meses, infelizmente, o Brasil já é o segundo país com mais vítimas no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. Até ontem já haviam sido registrados um milhão, cento e noventa e três mil, seiscentos e nove casos confirmados de Coronavírus. Eu quero deixar bem claro, neste momento, que a testagem é fundamental para detectar os infectados. Ouvi agora os nobres deputados, Deputada Catarina Guerra e Deputado Renan, falarem que no nosso interior, principalmente, no Baixo Rio Branco, estão com essa dificuldade. Também aqui na capital a gente sente essa dificuldade da falta de atenção básica. A gente sabe que os nossos hospitais, o Hospital de Campanha, o HGR, estão sobrecarregados devido à falta de competência na atenção básica aqui dos nossos municípios, o que faz com que sobrecarregue o Hospital Geral de Roraima. É justamente isso, a questão da testagem rápida, do diagnóstico precoce dessa doença. Quero parabenizar o Presidente da Assembleia e todos os Deputados que fazem parte dessa legislatura pelo lançamento, mesmo em período tão difícil dessa pandemia, do concurso para a Polícia Penal. Deputado Renan, quero parabenizar o senhor, que vestiu essa camisa, que estava à frente o tempo inteiro. Mesmo diante de toda essa luta que o Estado vem passando, nós tivemos a oportunidade de lançar esse concurso, mesmo nessa pandemia e que quero aconselhar a quem nos assiste e estava aguardando esse concurso, que a Escola do Legislativo está oferecendo para a população, para os menos favorecidos, um cursinho para esse concurso público, então, que façam desse momento de isolamento social um momento de força. Sei que não é fácil quando a gente tem perdido tantos amigos e parentes, mas,

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

também é na luta que se faz um forte. A palavra do senhor diz para cada um de nós nesta tarde que diga ao fraco que eu sou forte. Então, que tirem dessa luta algum proveito e que a gente possa, muito em breve, está ouvindo testemunhos que edifiquem cada um de nós, testemunhos de superação mesmo diante dessa luta. Gostaria de dizer aos meus colegas que estão passando por esse momento difícil, que estão com essa doença, Coronel Chagas, que vai passar, que siga e faça o tratamento direitinho. Eu também faço parte do grupo de risco, sei da luta que temos enfrentado com medo de pegar esse vírus terrível, mas que vai passar e eu e minha família estamos em oração por cada um de nós, cada morador, cada um dos nossos familiares. Nossas orações são pelo Estado de Roraima, pelo Brasil e pelo mundo. A gente sabe que só a misericórdia do senhor, que nós como autoridades não podemos fazer nada além do nosso alcance, mas, o Senhor sim, pode fazer a diferença. E quero dizer neste momento, o Deputado Chico comunga da mesma opinião que eu, pois nós nunca esperávamos uma luta tão grande, porém somos fortes e vamos sair juntos dessa batalha, dessa peleja. Quero dizer ao Deputado Gabriel Picanço que, juntamente com a Deputada Lenir, que é a Relatora da CPI que investiga essa questão da energia do Estado de Roraima, a gente vai sim se reunir, no mais tardar na segunda-feira, para continuar com essa pauta tão importante para o povo do nosso Estado, que tem sofrido bastante com essa tarifa energética altíssima. Nós somos a oitava tarifa mais cara do País, e a gente vai estar retomando os trabalhos da CPI no mais tardar na segunda-feira. Quero deixar isso bem claro para o senhor e também para as pessoas que estão nos assistindo nesse momento. Era isso, Senhor Presidente. Obrigada e fiquem com Deus.

O Senhor Presidente **Chico Mozart –** Quero aqui, mais uma vez, desejar melhoras ao Deputado Coronel Chagas. Vossa excelência é peça fundamental nesta Casa, tem feito um papel de excelência na CPI, não só por conhecer, não só pela atitude, mas principalmente pela condução dos trabalhos da CPI. E, não havendo mais nada a tratar, às dezesseis horas e dois minutos, dou por encerrada a Sessão.

Participaram da Sessão Remota os senhores deputados e as senhoras deputadas: **Betânia Almeida, Catarina Guerra, Chico Mozart, Coronel Chagas, Eder Lourinho, Gabriel Picanço, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Neto Loureiro, Marlon da Mirage, Nilton Sindpol, Renan Filho e Tayla Peres.**

ATA DA 2834ª SESSÃO, EM 07 DE JULHO DE 2020
59º PERÍODO LEGISLATIVO DA 8ª LEGISLATURA
=ORDINÁRIA=
REMOTA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JALSER RENIER

Às quinze horas e quarenta e sete minutos do dia sete de julho de dois mil e vinte, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se, de forma remota, a segunda milésima octingentésima trigésima quarta Sessão Ordinária do quinquagésimo nono Período Legislativo da oitava Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** - Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** - Senhor Presidente, há quórum para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente **Jalser Renier –** Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que faça a leitura da Ata da Sessão Anterior.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** - (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **Jalser Renier -** Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum dos senhores deputados que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica: os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – Senhor Presidente, o Expediente consta do Seguinte: **RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:** Mensagem Governamental nº 31, de 02/07/2020, encaminhando veto parcial ao Projeto de Lei nº 91/2020, que "abre ao Orçamento Fiscal do Estado, em favor do Fundo Estadual do Trabalho de Roraima – FET-RR"; Mensagem Governamental nº 32, de 01/07/2020, encaminhando o Projeto de Lei Complementar nº 11 de 03 de julho de 2020, que "dispõe sobre critérios de distribuição do produto de arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS pertencente aos municípios, revoga a Lei nº 010, de 11 de setembro de 1991, a Lei n° 046, de 15 de setembro de 1993, e dá outras providências"; Mensagem Governamental nº 33, de 03/07/2020, encaminhando o Projeto de Lei Complementar nº 12, de 03 de julho de 2020, que "revoga a Lei Complementar nº 288, de 04 de março de 2020; Ofício nº **405/2020**, de 26/06/2020, de autoria da Casa Civil, encaminhando resposta referente às Indicações Parlamentares nº 157, 195, 329 e 365/2020, de autoria dos deputados Renan Filho, Yonny Pedroso e Soldado Sampaio. **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS;** Projeto de Lei nº 107/2020, de 25/06/2020, de autoria da Deputada Yonny Pedroso, que "obriga as operadoras de planos de saúde que atuem no âmbito do Estado de Roraima a notificar os usuários, de forma prévia e individual, sobre o descredenciamento de hospitais, clínicas, laboratórios, médicos e assemelhados, bem como os novos credenciados, e dá outras providências"; Projeto de Lei Ordinária nº 108/2020, de 26/06/2020, de autoria do Deputado Jânio Xingú, que "dispõe sobre a fixação da obrigatoriedade de compensação ambiental para empreendimentos e atividades geradoras de impacto ambiental negativo não mitigável e dá outras providências"; Projeto de Lei nº 109/2020, de 01/07/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida, que "dispõe sobre a obrigatoriedade da afixação em hospitais, clínicas e laboratórios de cartazes informativos que alertem os profissionais da saúde sobre o dever legal de comunicação às autoridades competentes dos casos de estupro e assédio sexual"; Projeto de Lei nº 110/2020, de 01/07/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida, que "dispõe sobre a doação de equipamentos de proteção individual apreendidos pelo Poder Público às instituições de saúde que estejam trabalhando no combate à pandemia do novo Coronavírus; Requerimento de Pedido de Informação nº 023/2020, de 30/06/2020, de autoria da Deputada Tayla Peres, requerendo, com brevidade nos termos regimentais, que se oficie à Superintendência Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura em Transportes – DNIT, no Estado de Roraima, solicitando informações detalhadas sobre quais ações emergenciais estão sendo tomadas, no sentido de solucionar, de forma definitiva e/ou paliativa, os danos ocorridos na ponte em madeira sobre o Rio Baraúna, localizada na BR-432, no Município de Cantá; Requerimento nº 065/2020, de 01/07/2020, de autoria da Comissão Especial Externa criada nos Termos da Resolução nº 017/2019, requerendo prorrogação de prazo por igual período para esta Comissão Especial, destinada para apreciação e arguição do nome do Senhor Márcio Glayton Araújo Grangeiro, para exercer o Cargo de Presidente do Instituto de Terras e Colonização do Estado e Roraima – ITERAIMA; Requerimento nº 066/2020, de 01/07/2020, de autoria da Comissão Parlamentar de Inquérito criada nos termos do Requerimento nº 071/2019 e da Resolução nº 050/2019, requerendo, após ouvir o Plenário, prorrogação de prazo para seu funcionamento por mais 30 (trinta) dias, a contar do dia 05/07/2020; Requerimento nº 067/2020, de 06/07/2020, de autoria da Comissão Parlamentar de Inquérito criada nos termos da Resolução nº 041/18, alterada pela Resolução nº 044/19, para apurar possíveis irregularidades existentes em contratos licitatórios no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, entre outras irregularidades, requerendo, após ouvir o Plenário, prorrogação de prazo para seu funcionamento por 30 dias, a contar do dia 11/07/2020; Moção de Pesar nº 049/2020, de 30/06/2020, de autoria dos Deputados Renato Silva e Catarina Guerra, aos familiares do Senhor Moisés Lima da Silva, pelo seu falecimento ocorrido no dia 29 de junho de 2020; Moção de Aplausos nº 050/2020, de 02/07/2020, de autoria da Deputada Yonny Pedroso, ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, pelos seus 50 (cinquenta) anos de existência; Moção de Pesar nº 051/2020, de 01/07/2020, de autoria do Deputado Jânio Xingú, aos familiares da Senhora Regina Edna Ramos Geraldo, pelo seu falecimento ocorrido no dia 30 de junho do corrente ano; Moção de Pesar nº 052/2020, de 06/07/2020, de autoria do Deputado Marlon da Mirage, aos familiares do Senhor Delci Rossi, pelo seu falecimento ocorrido no dia 28 de junho de 2020, em Boa Vista; Indicação nº 527/2020, de 29/06/2020, de autoria do Deputado Renan Filho; Indicação nº 528/2020 ,de 29/06/2020, de autoria do Deputado Renan Filho, Indicação nº 545/2020, de 01/07/2020, de autoria do Deputado Renan Filho; Indicação nº 529/2020, de 30/06/2020, de autoria do Deputado Neto Loureiro; Indicação nº 530/2020 de 30/06/2020, de autoria do Deputado Neto Loureiro; Indicação nº 531/2020, de 30/06/2020, de autoria do Deputado Neto Loureiro; Indicação nº 563/2020, de 07/07/2020, de autoria do Deputado Neto Loureiro; Indicação nº 532/2020, de 29/06/2020, de autoria da Deputada Lenir Rodrigues; Indicação nº 533/2020, de 01/07/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 534/2020, de 01/07/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 535/2020, de 01/07/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 536/2020, de 01/07/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 537/2020, de 01/07/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 553/2020, de 07/07/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 554/2020, de 07/07/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 555/2020, de 07/07/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº

556/2020, de 07/07/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 557/2020, de 07/07/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 558/2020, de 07/07/2020, de autoria do Deputado Nilton Sindpol; Indicação nº 538/2020, de 01/07/2020, de autoria da Deputada Catarina Guerra; Indicação nº 539/2020, de 01/07/2020, de autoria da Deputada Catarina Guerra; Indicação nº 540/2020, de 01/07/2020, de autoria da Deputada Catarina Guerra; Indicação nº 541/2020, de 01/07/2020, de autoria da Deputada Catarina Guerra; Indicação nº542/2020, de 30/06/2020, de autoria da Deputada Tayla Peres; Indicação nº 543/2020, de 29/06/2020, de autoria da Deputada Tayla Peres; Indicação nº 544/2020, de 29/06/2020, de autoria da Deputada Tayla Peres; Indicação nº 546/2020, de 07/07/2020, de autoria do Deputado Marcelo Cabral; Indicação nº 547/2020, de 06/07/2020, de autoria do Deputado Eder Lourinho; Indicação nº 548/2020, de 06/07/2020, de autoria do Deputado Eder Lourinho; Indicação nº 549/2020, de 06/07/2020, de autoria do Deputado Eder Lourinho; Indicação nº 550/2020, de 06/07/2020, de autoria do Deputado Eder Lourinho; Indicação nº 551/2020, de 06/07/2020, de autoria do Deputado Eder Lourinho; Indicação nº 552/2020, de 06/07/2020, de autoria do Deputado Eder Lourinho; Indicação nº 559/2020, de 07/07/2020, de autoria do Deputado Eder Lourinho; Indicação nº 560/2020, de 07/07/2020, de autoria do Deputado Eder Lourinho; Indicação nº 561/2020, de 07/07/2020, de autoria do Deputado Eder Lourinho; Indicação nº 562/2020, de 07/07/2020, de autoria do Deputado Eder Lourinho; Memorando nº 017/2020, de 25/06/2020, de autoria da Deputada Angela Águida, justificando sua ausência na Sessão Ordinária do dia 25 de junho do corrente ano; Memorando nº 062/2020, de 30/06/2020, de autoria do Deputado Renato Silva, justificando que se ausentou da Sessão Ordinária Remota do dia 25 de junho do corrente ano; Memorando nº 049/2020, de 30/06/2020, de autoria do Deputado Evangelista Siqueira, justificando sua ausência na Sessão On-line do dia 25 de junho do corrente ano. **DIVERSOS:** Ofício nº 66/2020, de 24/06/2020, de autoria da Secretaria Estadual de Saúde de Roraima, encaminhando resposta ao Ofício nº 051/2020-SL/ALERR / Pedido de Informação nº 015/2020; Ofício nº 69/2020, de 01/07/2020, de autoria da Secretaria Estadual de Saúde de Roraima, encaminhando resposta ao Pedido de Informação nº 006/2020.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – Senhor Presidente, não há oradores inscritos ara o Grande Expediente.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Não havendo oradores inscritos, passamos para a Ordem do Dia: Discussão e votação, em segundo turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 015/19, que "acrescenta o art. 133-A na Constituição Estadual, para autorizar a transferência de recursos estaduais a municípios mediante emendas ao Projeto de Lei Orçamentária Anual", de autoria de vários deputados; Proposta de Emenda à Constituição nº 016/19, que "acrescenta o parágrafo 9º da Constituição dos Estados, de autoria de vários deputados; em turno único, Projeto de Lei Complementar nº 009/2020, que "altera a Lei Complementar nº 041, de 16 de junho de 2001, que, "dispõe sobre o Sistema Estadual de Educação do Estado de Roraima e dá outras providências", de autoria da Deputada Yonny Pedroso; Projeto de Lei Complementar nº 012/2020, que "revoga a Lei Complementar nº 288, de 04 de março de 2020", de autoria do Poder Executivo; Substitutivo ao Projeto de Lei nº 048/2020, que "dispõe sobre a redução proporcional do valor das mensalidades da rede privada de ensino no Estado de Roraima durante o estado de calamidade pública decorrente da pandemia da Covid-19", de autoria dos deputados Coronel Chagas, Jeferson Alves e Jorge Everton; Projeto de Lei nº 069/2020, que "abre ao orçamento fiscal do Estado, em favor do Fundo Estadual de Segurança Pública do Estado de Roraima – FESP -RR, crédito especial no valor global de R$ 20.758.682,00 (vinte milhões setecentos e cinquenta e oito mil seiscentos e oitenta e dois reais), para os fins que especifica", de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 073/2020, que "abre ao orçamento fiscal do Estado, em favor do Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Roraima – IPEM, crédito fiscal especial por superávit, no valor global de R$ 326.670,75 (trezentos e vinte e seis mil seiscentos e setenta reais e setenta e cinco centavos), para os fins que especifica", de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 105/2020, que "autoriza a permissão ou concessão de uso e a alienação de imóvel de propriedade do Estado que especifica e dá outras providências", de autoria do Poder Executivo ; Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2020, que "prorroga por 90 (noventa) dias o estado de calamidade pública em Roraima, declarado pelo Decreto Estadual nº 28.635-E, de 22 de março de 2020, e reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 001/2020", de autoria da Mesa Diretora; Representação por Crime de Responsabilidade que denuncia pela prática de crime de responsabilidade o governador do Estado de Roraima, Exmo. Antônio Olivério Garcia Almeida – Antônio Denariun, de autoria dos deputados Dhiego Coelho, Jânio Xingú e Betânia Almeida; e do Pedido de Impeachment contra o governador do Estado de Roraima Antônio Olivério Garcia Almeida, de autoria do Deputado Federal Antônio Carlos Nicoletti.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da Proposta de Emenda à Constituição nº 015/2019 e do Parecer da Comissão.

Existe uma emenda que já foi aprovada em primeiro turno, que é uma emenda de Plenário, apresentada pelo Deputado Jorge Everton, uma emenda supressiva ao artigo 2º da Proposta de Emenda à Constituição 015, que já é de conhecimento dos senhores deputados.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – (Lida a Proposta de Emenda à Constituição nº 015/2019 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Deputado **Jorge Everton** pede Questão de Ordem – Presidente, são duas emendas: uma supressiva e outra modificativa.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Não. Eu só tenho aqui a supressiva, Deputado Jorge. Não tenho a modificativa aprovada em Plenário. Qual é a Emenda modificativa a que Vossa Excelência se refere?

O Senhor Deputado **Jorge Everton** – A emenda modificativa diz o seguinte: Essa emenda constitucional entra em vigor na data da publicação, porque como está tendo a emenda supressiva que retira para o exercício seguinte, até mesmo porque as emendas constitucionais não precisam entrar em exercício no ano seguinte. Estamos vivendo um momento de calamidade pública e se faz necessário que essa transferência seja para ajudar os municípios que tiveram perdas na arrecadação. Por esse motivo, se faz necessário aprovar tanta a supressiva como a modificativa.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** - Bom, eu vou incorporar verbalmente a sua emenda modificativa e pergunto se há alguma rejeição por parte dos colegas deputados. Como não há nenhuma rejeição, passaremos para votação com as duas emendas. A votação será nominal. Votando "sim", os senhores aprovam a matéria, e votando "não", os senhores rejeitam-na.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que faça a chamada nominal dos senhores deputados para a votação.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** procede à chamada. **-** Presidente, a matéria recebeu 19 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

O Senhor Presidente **Jalser Renier**- Dou por aprovada, em segundo turno, com emendas, a Proposta de Emenda à Constituição nº 015/2019, por 19 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Temos também a Proposta de Emenda à Constituição nº 016/2019. Também existe uma emenda modificativa ao artigo 1º, que passa a vigorar com a seguinte redação: Artigo 27, **§9º**- aplica-se aos servidores policiais civis, policiais penais e aos militares do Estado de Roraima o disposto no artigo 37, inciso 16, da Constituição Federal. Deputado Nilton para explicar a matéria, já que entrou em segundo turno esta emenda.

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** – Boa tarde, Senhor Presidente, boa tarde aos demais parlamentares. O objetivo dessa PEC é reconhecer um direito dos operadores da segurança pública em poder acumular o cargo, seja ele PM, Bombeiro, Policial Civil, Militar, uma docência. Por que isso? Já temos a mesma matéria aprovada em várias unidades da federação e, por outro lado, nós temos vários profissionais da área de segurança que são docentes, mesmo antes de passarem em outro concurso. Então, o nosso objetivo é justamente fazer que esses profissionais possam acumular a docência, sem problema algum, para que eles possam contribuir com o Estado também, tanto na educação, quanto na segurança pública do Estado de Roraima. Então, Senhor Presidente, demais deputados, esse é objetivo da Proposta de Emenda à Constituição.

O Senhor Presidente **Jalser Renier –** Vamos evoluir para a votação. A votação será nominal. Votando "sim", os senhores deputados aprovam a matéria e votando "não", a rejeitam.

Os senhores deputados terão o tempo de um minuto para, querendo, justificar seus votos.

Solicito ao senhor Primeiro-Secretário que faça a chamada nominal dos senhores deputados para a votação.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** procede à chamada.

A senhora Deputada **Aurelina Medeiros** pede justificativa de voto. - Eu não conheço nenhuma legislação que proíba acumular um emprego como segundo emprego. Eu não conheço. Agora, não pode ter 80 horas por semana. Pode ter 60. Mas vou votar favorável, mas não conheço a legislação que proíba não.

O Senhor Presidente **Jalser Renier –** A Constituição Federal, o alcance dela é somente para os policiais militares. A proposta que o deputado Nilton faz, em emenda, é para atender também os policiais civis, apena essa adequação.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** procede à

chamada. - Presidente, a matéria recebeu 20 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** - Dou por aprovada, em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição nº 016/2019, por 20 votos favoráveis, nenhuma contra e nenhuma abstenção, com emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Projeto de Lei Complementar nº 009/2020, que altera a Lei Complementar nº 041/2001, e do Parecer da Comissão..

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – (Lido o Projeto de Lei Complementar nº 009/2020 o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Em discussão o Projeto. Comunico aos senhores deputados que este projeto tem uma emenda da Deputada Lenir, que fez uma emenda aditiva no parágrafo 3º, que diz: havendo disponibilidade orçamentária, o Governo do Estado fica autorizado a nomear mais três membros para o Conselho Estadual de Educação. Dois serão indicados pelo Reitor da Universidade Estadual e um membro será indicado pela Organização de Professores Indígenas de Roraima.

A Senhora Deputada **Yonny Pedroso** – Senhor Presidente, senhores deputados, esse Projeto é para que se inclua no Conselho Estadual de Educação dois membros da UERR, tendo em vista que todos os conselheiros fazem e deliberam as decisões unânimes das diretrizes educacionais do nosso Estado. Com a emenda da Deputada Lenir, será incluso também um membro da OPIR, para que participe dessas discussões e contribua, pois, em relação às decisões que afetam a educação, como também o retorno das aulas na UERR, eles não conseguem entrar em um consenso. Então, a intenção é que essa participação desses membros irá agregar muito, tendo em vista as particularidades de cada instituição. Em 23 estados da federação há membros no Conselho Estadual representantes das Universidades Estaduais, e Roraima é o único estado da federação que não tem membros da universidade incluídos no Conselho do Estado.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Senhor Presidente, demais deputados, fui Presidente da Comissão Especial Externa que deliberou o projeto da eminente Deputada Yonny Pedroso e nós acrescentamos, com o auxílio do Relator, que foi o Deputado Renan Filho, e na segunda Sessão, o Deputado Jorge Everton também acrescentamos essa emenda. Hoje em dia a OPIR já participa, mas não está na legislação escrita essa vaga. Foi por isso que eu conversei particularmente com a Deputada Yonny e ela prontamente aceitou que nós fizéssemos essa correção. Então, nós tiramos todas as inconstitucionalidades em nível de comissão, e por isso pedimos aos nossos pares que acompanhem o voto da relatoria.

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** – Boa tarde! Só uma questão de esclarecimento, porque a Deputada Lenir acabou de mencionar que, através da sua emenda, foram sanadas algumas irregularidades e inconsistências. Queria só me certificar porque não tive acesso à sua emenda, apenas agora. Concordo com a inclusão da OPIR assim como da UERR indicando membros para esse Conselho. Verifiquei e fiquei com um pouco de insegurança na questão de estarmos incidindo na competência do Executivo. No caso, esse Conselho seria criado para assessorar a Secretaria de Educação. Portanto, gostaria de saber se foi alterada alguma coisa que tornasse essa lei autorizativa ou que mudasse a nomenclatura dela, para que ela não sofresse nenhuma ação de inconstitucionalidade.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Sim. Foi sim. As duas emendas são autorizativas, tanto a da OPIR quanto a da UERR. Não é isso, Deputada Yonny e Deputada Lenir?

A Senhora Deputada Yonny Pedroso – Sim, Presidente.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Não havendo mais nenhum deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que concordam permaneçam como estão. Como não há nenhuma manifestação dos senhores deputados, o projeto foi aprovado.

Temos aqui, agora, o Projeto de Lei Complementar nº 012/2020. Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Projeto e do Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – (Lido o Projeto de Lei Complementar nº 018/2020 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discuti-lo, coloco-o em votação. A votação será simbólica. Os deputados que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Passaremos agora para o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 048/2020. Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Projeto e do Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – (Lido o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 048/2020 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Em discussão a matéria.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** – Senhor Presidente, eram três projetos com a mesma finalidade, que era para, durante o período da pandemia, possibilitar a redução de até trina por cento a mensalidade nas escolas particulares e faculdades também. Um projeto de minha autoria, outro do Deputado Jeferson Alves e também um do Deputado Jorge Everton. Houve uma ampla discussão na Comissão e chegamos ao entendimento de fazermos um substitutivo, inclusive com a participação importante do Primeiro-Secretário, Deputado Chico Mozart, no sentido de buscar uma redação que conciliasse não só os alunos da rede universitária, da rede privada de ensino, mas também os estabelecimentos de ensino. Buscamos o entendimento e o consenso e isso foi conseguido com a ajuda de todos com esse projeto substitutivo que hoje vem para o Plenário. Então, solicito, desde já, o apoio de todos os colegas e agradeço a articulação de todos para a elaboração desse projeto substitutivo. Era isso, Senhor Presidente, para pedir o apoio de todos.

O Senhor Deputado **Chico Mozart** – Primeiramente, gostaria de parabenizar todos os envolvidos nesse projeto e dizer que no começo tivemos algumas resistências, mas, com diálogo, conseguimos adequar as emendas necessárias para a aprovação do projeto e enfim conseguimos chegar em um consenso. Queria aqui reforçar o pedido do Coronel Chagas para que a gente aprove esse projeto, que acredito ser de grande relevância.

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** – Senhor Presidente, quero aqui parabenizar a iniciativa dos deputados Coronel Chagas, Jorge Everton e Chico Mozart, que ajudaram a fazer a unificação desses projetos, para beneficiar a população nesse momento em que estamos vivendo nessa pandemia. Peço ajuda para os demais parlamentares para que possamos aprovar esse projeto, que é de suma importância para todos aqueles que precisam pagar as suas mensalidades na situação em que estamos vivendo, pois nessa pandemia caíram os recursos que as pessoas têm disponíveis para se manter e continuar estuando.

O Senhor Deputado **Jorge Everton** – Presidente, como co-autor da matéria, agradeço o empenho de todos para buscar uma solução, pois vários pais e mães de famílias estão, em muitos casos, desempregados, por serem autônomos e não conseguem pagar a escola na sua integralidade. Então, é justo que nós façamos esse projeto. Agradecer ao Deputado Chico Mozart, que é um represente da categoria dos profissionais da educação, que tem sido um grande batalhador nesse sentido de entender a importância desse projeto. Obrigado e peço a todos que aprovem a matéria.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – A matéria continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado com emenda.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Projeto de Lei nº 069/2020 e do Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – (Lido o Projeto de Lei nº 069/2020 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discutir, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Projeto de Lei nº 073/2020 e do Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – (Lido o Projeto de Lei nº 073/2020 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discutir, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Projeto de Lei nº 105/2020 e do Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – (Lido o Projeto de Lei nº 105/2020 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discutir, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2020 e do Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – (Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2020 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discutir, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado.

Comunico aos senhores deputados que há, na Mesa, a Resolução nº 25/2020, que designa substituição de parlamentar na Comissão Parlamentar de Inquérito criada nos termos do Requerimento nº 071/19 e

alterada pela Resolução nº 050/19. Informo que passa a fazer parte da CPI, a partir deste momento, no lugar da Deputada Lenir, a Deputada Yonny Pedroso, por solicitação da mesma, anteriormente, a esta Casa.

Senhores Deputados, preciso compartilhar com os senhores a Representação por Crime de Responsabilidade, de autoria dos Deputados Dhiego Coelho, Jane José da Silva e Maria Betânia Almeida – denúncia pela prática de crime de responsabilidade em face do governador do Estado de Roraima Antônio Olivério Garcia Almeida, sobre a questão do impeachment. Concomitante a ele o pedido, também, de autoria do Deputado Federal Antônio Carlos Nicoletti, que especifica no seu pedido as razões apresentadas pelo fato ocorrido no Estado de Roraima referente à saúde pública, por crime de responsabilidade.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da Representação por Crime de Responsabilidade e do Pedido de Impeachment contra o governador do Estado de Roraima Antônio Olivério Garcia Almeida.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – (Lida a Representação por Crime de Responsabilidade e o Pedido de Impeachment contra o governador do Estado de Roraima Antônio Olivério Garcia Almeida).

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Em discussão as matérias. Não havendo quem queira discutir, coloco-as em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem contrários permaneçam como estão. Considero a matéria rejeitada pelo Plenário desta Casa.

Portanto, estão improcedentes os dois pedidos de impeachment apresentados pelos eminentes parlamentares, pelo Plenário desta Casa legislativa e por mim, como presidente desta instituição.

Estamos, agora, no Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Jorge Everton –** Senhor Presidente, gostaria de fazer um agradecimento a Vossa Excelência e a todos os deputados desta Casa porque hoje fizemos uma justiça. Nós tínhamos, através de um projeto do Governo do Estado, criado a Lei 287, que foi alterada pela Lei 288. Só que essa Lei 288 deveria ter entrado em vigor 45 dias depois da sua publicação, mas isso não aconteceu. Passaram mais 14 dias, portanto ela se tornou inconstitucional ao modificar direito adquirido do servidor público, já que a Constituição Federal prevê a irredutibilidade de vencimento. O Governo do Estado sanou o problema da inconstitucionalidade sem a necessidade de uma ação judicial que iria ser apresentada. Então, em nome da DEPOL do Brasil e da DEPOL Roraima, eu agradeço ao governador do Estado Antônio Denarium por ter a sensibilidade de ter encaminhado esse projeto para esta Casa, ao Presidente Jalser Renier, que prontamente se prontificou a fazer o trâmite e colocar na pauta e a cada um dos senhores deputados que sempre apoiaram a Polícia Civil com independência, moralidade, legalidade e transparência. Parabenizo também todos os policiais civis pela sua promoção que foi anunciada pelo governador Antônio Denarium junto com os Deputados Nilton e Renan, momento histórico para a polícia. Fazendo justiça a uma decisão judicial que estava tramitando, o governador apresentou uma proposta de acordo. Há muitos anos precisávamos fazer essa promoção e, ontem, o governador Antônio Denarium tomou essa decisão. Eu parabenizo o Deputado Nilton, representante dos policiais civis, eu também represento os policiais civis na qualidade de delegado de polícia e eu agradeço imensamente a todos os deputados, à Assembleia Legislativa e ao Governo do Estado de Roraima. Obrigado!

A Senhora Deputada **Betânia Medeiros –** Boa tarde, senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. Quero aproveitar essa oportunidade para fazer um alerta da situação do Hospital Geral com essa pandemia da Covid-19, porque não adianta abrir leitos de UTI do HGR e no Hospital de Campanha se não houver atendimento básico. O serviço para salvar a população e evitar mais casos é a saúde básica. Apropriando-me da fala da doutora Raissa Soares, que é de Porto Seguro, eu vou citar dois exemplos claros de que o atendimento básico é a melhor forma de evitar as mortes e ainda evita a superlotação nas unidades de saúde. Boa Vista tem cinco vezes a população de Porto Seguro e 20 vezes mais casos confirmados. Até ontem, só na capital de Roraima, já tínhamos 14.785 casos confirmados e em Boa Vista mais de 371 famílias choram pelos seus mortos em decorrência da Covid-19 e ainda temos quase 100 famílias esperando resultado da causa da morte da pessoa querida. Não tem sido fácil para nenhum de nós! A Prefeitura de Boa Vista, Senhor Presidente, precisa criar um protocolo urgente, precoce, para, no segundo ou terceiro dia de sintoma, mesmo antes de fazer qualquer teste, o profissional de saúde já iniciar o tratamento. O tratamento precoce evita aumentar a atividade viral, evita que os casos aumentem de forma absurda como tem acontecido no nosso Estado, em especial, em Boa Vista. Evita que a situação dos pacientes se agrave e seja necessária a internação hospitalar. Isso pode ser feito, Senhor Presidente e nobre deputados, pela equipe do Programa Saúde da Família. A equipe médica reconhece a síndrome gripal e já inicia o tratamento, não precisando de teste nem Raio-X. Após a equipe médica detectar o problema, a pessoa já recebe a medicação no posto e assim o vírus já é tratado na fase inicial. Quanto mais rápido a pessoa for cuidada, mais barato será o tratamento, além da pessoa não disseminar e ainda diminuir o tempo de enfermidade. Se o paciente começa o tratamento precoce, consegue acabar com a atividade viral, melhora a saúde da pessoa desaparecendo os sintomas do corpo, principalmente as dores nas costas, na cabeça, pernas, ouvidos, além de diminuir também a diarreia. Dois dias após a aplicação do protocolo, é a melhor forma de termos uma posição, uma melhora significativa da população. E o que essa prefeita tem feito, meu povo? Tem superlotado o HGR, o Hospital de Campanha. Nós não temos mais o que fazer. A saúde básica deste estado não funciona. Eu falo especialmente do município que eu moro, Município de Boa Vista. É uma prefeita que não tem postura, que quer sobrecarregar o Governo, o Legislativo e não faz a parte dela. Está na hora de cada um fazer a sua parte. Isso precisa ser feito na base. Não adianta culpar... chega-se no HGR e por mais boa intenção que temos, por mais insumos que tenhamos, não temos como salvar vidas se elas estão à beira morte. Pelo Programa Saúde da Família, ajudar no tratamento precoce para evitar complicações e a lotação das unidades de saúde. Os programas têm como, mais do que nunca, o Programa de Saúde da Família se faz necessário para ajudar a monitorar, saber como a população está, orientar às famílias que só tem um banheiro em casa, quem vivem em um único cômodo, como fazer para evitar a contaminação do restante da família. Criar espaços isolados. Então, é um apelo que eu faço à prefeita Tereza Surita, que há tanto tempo está no poder e diz amar o povo do nosso Município que está morrendo por falta de tratamento precoce. Prefeita, olhe pelo povo do Município de Boa Vista, olhe por cada um de nós com amor, com carinho. Falta tudo nas unidades básicas de saúde e nós temos trabalhado, de formada incansável, fazendo a nossa parte, e a Prefeitura negligenciando a atenção básica. Nosso povo está aguardando sentado em tendas, morrendo, não tem teste rápido, não tem nada. Isso não é invenção da Deputada Betânia, quem quiser pode comprovar. Isso está sobrecarregando os nossos hospitais e todos os dias estamos perdendo muitas de pessoas, pois são pais e mães chorando a falta de seus entes queridos. Gostaria de pedir, encarecidamente, à prefeita para olhar, com olhar de amor, de mãe, para a nossa população. Boa tarde!

O Senhor Presidente **Jalser Renier** - Continua em Explicações Pessoais. Deputado Chagas.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas -** Senhor Presidente, eu quero me somar à Deputada Betânia com relação ao seu pronunciamento, porque eu estou passando também essas mesmas dificuldades com minha família e conhecidos. Milhares de pessoas estão passando por esse tratamento, e só quem passa por ele percebe o problema, que é na detecção do vírus. Poucas pessoas percebem os sintomas. Eu só fui fazer o teste, Presidente, porque o meu irmão testou positivo e resolvi realizar o teste por precaução, e ele estava na minha casa dois ou três dias antes. Eu não tinha percebido nenhum sintoma, fiz o teste e testei positivo. Depois que testei positivo é que fui atentar para o que tinha acontecido no meu corpo, e percebi que três ou quatro dias antes eu tinha tido uma dor muscular que achava que tinha sido em razão de uma atividade física, que normalmente acontece, só que tinha sido uma dor muscular maior. Esse era o sintoma que eu não tinha percebido. Então muitas pessoas não percebem os sintomas, que pode ser uma tosse, uma falta de ar, dor de cabeça e não percebem e não fazem o teste, e quando vai perceber já está tarde, a doença, silenciosamente, tomou conta do pulmão. Então, nós precisamos da atenção básica e quem faz a atenção básica é o Município. O Município precisa fazer isso. Nós temos que ter e distribuir testagens para o nosso povo para que se detecte precocemente o problema e se inicie com o protocolo inicial, que é a cloroquina, a azitromicina, a invermectina, as vitaminas. Se iniciar no início da doença, vai resolver, sequer precisar ir para a segunda fase da doença, que terá outros medicamentos, um soro. Daí vem a dexametasona, levofloxacino, que são corticoides e antibióticos que são mais caros. Somente após essa segunda fase é que seria o caso da pessoa procurar o hospital, caso não melhorasse com o tratamento, para uma internação, que está faltando o ar ou dificuldade para respirar, ou seja, o pulmão já está muito comprometido, em torno de 50%. Se fizer essa primeira fase, de repente, não faz nem a segunda e sequer precisará de hospital. Mas isso quem tem que fazer são as unidades básicas de saúde, e para fazer isso tem que ter testagem, porque muitas pessoas não percebem os sintomas. Foi o que aconteceu comigo e com muitas pessoas que são aqueles que não perceberam os sintomas, e aí agrava e não tem os medicamentos e protocolos corretos. Realmente a Deputada Betânia foi muito feliz nas suas palavras. Nós precisamos ter mais testagens e kits para distribuir para as pessoas. A profilaxia. O protocolo que está sendo adotado aqui em Roraima é o correto: é o primeiro protocolo, depois o segundo, mas, enfim, ele não pode ser administrado tarde. Repito: tem que ter a testagem.

E para finalizar, Senhor Presidente, eu quero agradecer a todos os meus colegas deputados e também à Superintendência Legislativa que me ajudaram a construir esse entendimento, com o projeto substitutivo ao nosso projeto, ao meu, Deputado Chagas, ao Deputado Jeferson, Deputado Jorge Everton, aquele que concede até 30% de desconto na mensalidade de alunos da rede privada do Estado, no ensino fundamental, médio e superior nesse momento de pandemia. Muitos pais não têm mais condições de pagar as escolas e muitos estão deixando de pagar. Até as próprias faculdades estão tendo dificuldades, mas, com esse desconto, muitas contas serão colocadas em dia. Então eu agradeço a todos pela aprovação dessa matéria, que, com certeza, vai ajudar muito a nossa população. Era isso, Presidente. Parabéns pela condução dos trabalhos, parabéns a todos!

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Com a palavra o Senhor Deputado Renan Filho.

O Senhor Deputado **Renan Filho** – Boa tarde a todos. Eu queria parabenizar o Governador do Estado Antônio Denarium, mas não antes de deixar o agradecimento a todos esses deputados que trabalharam, de forma unida, em nome do Presidente Jalser, Deputado Nilton Sindpol, Deputado Sampaio que hoje é Chefe da Casa Civil, Deputado Jeferson, Catarina, Tayla, Eder Lourinho, Aurelina Medeiros, Marlon, Gabriel Picanço, Lenir, Evangelista, que somamos ao Deputado Nilton e que ontem, depois de 16 anos, conseguimos com que os policiais civis venham a ter a tão sonhada promoção. Uma promoção mais do que justa, pois já passaram vários governos e o governador Antônio Denarium teve a sensibilidade de dar esse presente já agora no próximo dia 19, que é aniversário da Polícia Civil, e nada mais justo esses profissionais que defendem a nossa segurança pública estarem motivados. Mais uma promoção dentro da Segurança Pública. Já tivemos a promoção dos policiais militares, dos bombeiros, dos policiais penais e agora da Polícia Civil. A gente fica feliz de estar dentro de uma Casa, no qual os colegas que representam os interesses da sociedade estejam motivados para mudar a vida dos nossos servidores públicos, que valorizado rende mais e, com certeza, só quem ganha é o Estado de Roraima. Então, parabéns e obrigado por dividir o parlamento com vocês. O parlamentar ele indica, ele faz o projeto de lei, mas ele só acontece com a união de todos os parlamentares. Então, o Estado de Roraima vem tendo vários benefícios através desta Casa, mas muito pela união que o Presidente vem passando para nós, deixando os deputados trabalharem de forma alinhada, e a gente fica muito feliz que possa vir, com muita esperança, dias melhores para o nosso Estado,. Agradecer também o Secretário de Saúde, o Marcelo, que em pouco tempo, com toda a equipe e com a ajuda da Assembleia Legislativa, vem, de forma rápida, mudando essa questão da Covid. Acho que diminuiu bastante, mas é como a Deputada Betânia falou, se a gente não tiver uma assistência básica, infelizmente, a gente ainda vai ter muitas vidas ceifadas. É impossível... Eu tive um problema agora com uma tia minha, outra tia que estava lá no Boqueirão e não tinha um carro para buscá-la e a gente teve que enviar um carro para trazê-la ao hospital de Alto Alegre. E a assistência social que poderia estar agindo, não aconteceu e o que acontece com ela, acontece com várias pessoas. Acho que a Prefeita, ela tem que ter a consciência e a sensibilidade de deixar a assistência básica de saúde como prioridade nesses últimos momentos de gestão dela. Então, menos ódio no coração, menos ataques nas redes sociais por robôs, como sei que acontece e mais trabalho e mais dedicação, porque não adianta o Governo do Estado fazer a parte dele, não adianta o secretário estar fazendo um bom trabalho, os deputados estarem dando toda a assistência para que o governo possa ter uma governabilidade tranquila com relação à saúde, que é o nosso calcanhar de Aquiles hoje, e a prefeita não faz a parte dela. Sem brigas e sem cobranças, pedimos só que a prefeita possa, de forma transparente e até com amor, ela sempre passa aqui que cuida da nossa cidade com muito amor, que ela possa fazer isso também pela nossa população. A gente espera que a Prefeita tenha tanto amor pela população como ela tem pelas gramas que ela plantou durante esses anos em que ficou à frente da Prefeitura Municipal de Boa Vista. Então eu faço um apelo à prefeita, que ela tenha pela grama e pela água que ela vem molhando essa grama, ela tenha pela população que precisa tanto dela nesse momento mais difícil. Obrigado!

O Senhor Presidente **Jalser Renier-** Com a palavra a Deputada Tayla Perez.

A Senhora Deputada **Tayla Perez** – Senhor Presidente, eu quero dar uma boa tarde a você e aos parlamentares aqui presentes. Quero trazer um relato que aconteceu comigo no último domingo, em minha casa. A minha irmã caiu por cima do braço e se machucou. Então eu a coloquei no carro e fui até o Hospital da Criança. Chegando lá, no balcão de atendimento, vi que não havia nenhuma outra pessoa para ser atendida. A minha irmã tem 13 anos de idade, e, ao dar a identidade dela, encontrei a maior dificuldade para que a atendessem. Primeiro, eles informaram que lá só tinha atendimento para os casos de Covid e depois, quando eu consegui convencer o rapaz que estava no balcão para que dessem o atendimento, ele informou que ela tinha 13 anos e que eu teria que me dirigir ao HGR e que não iriam atender lá. Aí, vai embaixo e vai em cima, eu consegui que eles atendessem a minha irmã lá e o atendimento foi péssimo, péssimo mesmo. Apesar de o hospital ter médicos desocupados, pois não tinha pessoas para atender, colocaram a maior dificuldade encaminhando uma criança para o HGR. Vai embaixo, vai em cima, eu consegui entrar no Hospital da Criança e ser atendida. Quando fui para a sala de gesso, o rapaz me informou que lá eles teriam que atender crianças até 14 anos de idade. Então, assim, eles estão mandando todos para o Estado, eles não querem resolver nada. Estão mandando para o Estado uma coisa que poderiam resolver, pois tinham médicos de plantão e não custava nada atenderem uma criança, mas queriam mandar para o HGR. Fiquei muito triste porque era um atendimento básico, não precisariam estar mandando para o HGR uma situação tão simples, que, em 30 minutos de atendimento, resolveram o problema, mas queriam mandar para o HGR. Esse era o relato que eu queria trazer.

Para finalizar, eu quero parabenizar o Governo do Estado por ter dado início ao programa a Renda Cidadã, parabenizar a todos os deputados que estiveram envolvidos e parabenizar o Presidente da Assembleia, por ter colocado, de forma rápida, esse projeto em votação. Fiquei muito feliz quando o governador do Estado anunciou na entrega dos cartões que ele iria estender esse programa para atender mais pessoas, até atender toda a população do Estado que se encaixe no programa. Fiquei muito feliz, pois isso vai beneficiar e vai ajudar milhares e milhares de famílias. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigada e boa tarde a todos!

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Deputado Jeferson.

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** – Presidente, eu quero parabenizar, primeiramente, todos os deputados, em nome do Presidente da Assembleia, Jalser Renier, por ter feito justiça a essa lei dos delegados, pois essa novela já vinha se esticando. Parabenizar também o Governo do Estado pelo anúncio da promoção dos policiais civis, uma categoria que já vem há anos esperando esse reconhecimento e tem o nosso respeito, nosso apoio. Presidente, eu quero me solidarizar com as famílias de Boa Vista que, nesses últimos dias, têm sofrido muito com alagamento de toda a cidade. A gente abre a rede social e vemos muitas pessoas procurando e a gente pôde estar, nesses últimos dois dias, ajudando algumas famílias. É lamentável ver todo o inverno chegar e as mesmas coisas aconteceram durante os últimos vinte anos. Isso me faz lembrar uma história do sapo e do escorpião, onde o sapo ia atravessar o lago e o escorpião pediu uma carona e o sapo olhou para ele e disse: você vai me matar. E o escorpião: não. Como é que eu vou te matar se eu preciso de você? Na metade da lagoa, o escorpião enfiou o esporão no sapo ele olhou para trás e perguntou: mas rapaz, você vai me matar? E o escorpião respondeu: desculpa, é o meu instinto. Infelizmente, todos os anos a prefeita mente para o nosso povo e o nosso povo acaba acreditando. Se você fizer um levantamento dos últimos anos sobre o que foi gasto em paisagismo nesta cidade, verão que é muito maior do que o que foi investido em saúde pública. Eu fui candidato a prefeito em 2016 e lá eu já pude denunciar isso e apresentar para a população que Boa Vista era única capital do país que não tinha uma UPA 24 horas e isso sobrecarregava o Sistema de Saúde do Estado, mais que isso, nós não tínhamos um tratamento digno às pessoas que moravam na periferia no que se tratava de alagamento, no que se tratava de inverno e, mais uma vez, mais um ano, o inverno chegou e nós não tínhamos condições de deixar o mínimo do mínimo acontecendo, que era botar essas águas para escorrer, feita a drenagem, ter feito o dever de casa. Hoje, centenas de famílias estão com suas casas praticamente cobertas de água e perdendo tudo, o pouco que já têm na sua casa. Infelizmente, muitas delas não têm o que comer, a maioria, e a gente tem ajudado como pode. Mas fica aqui o meu aperto no coração, a minha solidariedade a essas pessoas. Quero dizer que nós precisamos agir, o Poder Legislativo tem feito a sua parte, mas quando Vossa Excelência pensa e discute a possibilidade da reabertura do comércio, eu também concordo, deveríamos ter feito há muito tempo porque a população não pode ficar isolada dentro de casa passando necessidade sem a mínima condição de comer e quando vai ao posto de saúde não tem medicamento. As filas estão aí para todo mundo ver, pessoas praticamente desmaiando na frente dos postos de saúde. Fica aqui o meu desabafo e quero parabenizar a todos pela Sessão, na pessoa do Jalser Renier. Muito obrigado!

O Senhor Presidente **Jalser Renier** - Deputada Catarina.

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** – Boa tarde a todos. Quero ser breve, utilizar aqui as minhas explicações pessoais apenas como maneira de agradecimento. Há semanas havia cobrando e pedindo atenção, suporte, subsídios, enfim, um olhar voltado às comunidades e em especial também à comunidade do Baixo Rio Branco e ontem o sentinela conseguiu se deslocar para aquela região podendo atender, e em torno de 500 famílias vão ser beneficiadas em razão da união de esforços da Prefeitura de Caracaraí, através da secretaria municipal, com auxílio do Governo do

Estado, pois o governador atentamente atendeu o nosso pedido fornecendo o subsídio necessário através do secretário Marcelo Lopes, na Secretaria de Saúde. Então, quero aqui deixar o meu agradecimento, em especial, a essa equipe, que se destaca e se desloca, que abre mão dos seus convívios para levar saúde a um local tão distante, tão inapropriado, que não recebia atendimento de qualidade, tendo a possibilidade também de receber a medicação. Então, quero só deixar registrado que essa demonstração deve acontecer também nos outros municípios, podendo eles receberem esse tipo de subsídio, de ajuda do Governo, para poder sim combater a Covid. Muito obrigada!

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Deputado Gabriel Picanço.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente, obrigado! Quero também parabenizar Vossa Excelência e todos os colegas deputados estaduais por terem rejeitado os pedidos de impeachment do governador do Estado. É hora de juntar as forças, é hora de união para que a gente possa salvar muitas vidas do nosso Estado. Também quero me juntar ao discurso da Deputada Betânia, Deputado Chagas, Deputado Jeferson, de todos os colegas, em referência ao atendimento da atenção básica de saúde. É de suma importância que a Prefeitura de Boa Vista reconheça que essa demanda é do Município. Precisamos salvar muitas e muitas vidas. Eu tenho certeza que se o Município trabalhar direitinho, trabalhar com a devida vênia de atender os primeiros socorros, as primeiras demandas na atenção básica de saúde, muitas e muitas pessoas deixam de ser internadas no Hospital Geral de Roraima e nos outros hospitais aqui do nosso Estado. Quero aqui parabenizar Vossa Excelência pela condução desse trabalho e desejar aos nossos colegas um feliz final de semana e perguntar, Senhor presidente, se a Sessão terça-feira, como Vossa Excelência perguntou, se a gente concordava, se vai haver presencial ou não.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** - Nós estamos avaliando ainda, vai depender da observação da nossa equipe técnica. Vamos ver o que nós podemos fazer sobre a reabertura dos trabalhos do Legislativo na próxima semana. A Mesa Diretora vai decidir isso aí. Deputado Marlon com a palavra.

O Senhor Deputado **Marlon** – Boa tarde, Senhor Presidente; boa tarde aos demais parlamentares. Eu quero parabenizar todos pela aprovação do Projeto de Lei nº 105/2020, que autoriza a permissão ou concessão de uso de instalações do armazenamento Monte Cristo. Eu quero dizer a todos que o Brasil conseguiu, em meio uma crise sanitária e econômica, um espaço para o agronegócio nunca visto antes. Então, o setor estava apreensivo com aprovação deste projeto de lei. Para que os senhores possam ter uma ideia, este ano nós iremos colher 2 milhões e 500 mil sacas de soja a um valor acima de 100 reais. Para que se possa fazer comparação, ano passado, a soja foi vendida entre 76 e 80 reais e já tem no mercado nacional o valor de R$ 115,00 a saca. Então, é um ganho muito grande, mas que estava com risco muito forte, porque aproximadamente 40% da soja que vai ser colhida no nosso Estado deverá passar por um processo, e isso vamos ter que, na verdade, a empresa que for assumir tem que ter pelo menos 32 pessoas trabalhando em dois turnos de recepção, expedição e um turno de limpeza para poder dar conta. Então, eu quero aqui agradecer a todos, em nome dos produtores do Estado de Roraima, ao nosso governador, ao secretário Emerson Baú, que fez muito para que esse projeto fosse redigido juntamente com o jurídico e dizer mais uma vez obrigado a todos vocês. Este é o meu registro, Presidente.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** - Obrigado Deputado Marlon.

E não havendo mais nada a tratar, às dezessete horas e doze minutos, encerro a Sessão.

Participaram da Sessão Remota os senhores deputados e as senhoras deputadas: **Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Betânia Almeida, Catarina Guerra, Chico Mozart, Coronel Chagas, Eder Lourinho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, Jalser Renier, Jeferson Alves, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Marlon da Mirage, Neto Loureiro, Nilton Sindpol, Renan Filho, Renato Silva, Tayla Peres e Yonny Pedroso.**

ATA DA 2835ª SESSÃO, EM 21 DE JULHO DE 2020
59º PERÍODO LEGISLATIVO DA 8ª LEGISLATURA
=ORDINÁRIA=
REMOTA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO MOZART
(Em exercício)

Às quinze horas e cinquenta e quatro minutos do dia vinte e um de julho de dois mil e vinte, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se, de forma remota, a segunda milésima octingentésima trigésima quinta Sessão Ordinária do quinquagésimo nono Período Legislativo da oitava Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Convido o Senhor Deputado Neto Loureiro para atuar como Primeiro-Secretário *Ad hoc*.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro**- Senhor Presidente, há quórum para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente **Chico Mozart –** Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que faça a leitura da Ata da Sessão Anterior.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro**- (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **Chico Mozart-** Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum dos senhores deputados que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica: os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro**– Senhor Presidente, o Expediente consta do Seguinte: **RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:** Mensagem Governamental nº 34, de 14/07/2020, encaminhando o Projeto de Lei nº 115, de 14 de julho de 2020, que "dispõe sobre a alteração da Lei nº 1370, de 15 de janeiro de 2020, sobre o Plano Plurianual - PPA, para o quadriênio 2020-2023"; Mensagem Governamental nº 35, de 14/07/2020, encaminhando o Projeto de Lei nº 116, de 14 de julho de 2020, que "abre ao Orçamento Fiscal do Estado, em favor da Secretaria de Estado da Educação e Desporto - SEED"; Mensagem Governamental nº 36, de 15/07/2020, encaminhando requerimento de retirada de Proposição apresentada por meio da Mensagem Governamental nº 31, de 18 de junho de 2019; Mensagem Governamental nº 37, de 16/07/2020, encaminhando o Projeto de Lei nº 117, de 16 de julho de 2020, que "cria a Comissão Setorial de Licitação - CSL no âmbito da Secretaria de Estado da Segurança Pública - SESP, e dá outras providências"; Mensagem Governamental nº 38, de 16/07/2020, encaminhando o Projeto de Lei Complementar nº 013, de 16 de junho de 2020, que "altera a Lei Orgânica da Procuradoria-Geral do Estado de Roraima nos dispositivos que menciona e dá outras providências"; Mensagem Governamental nº 39, de 17/07/2020, encaminhando o Projeto de Lei nº 118, de 17 de julho de 2020, que "dispõe sobre a alteração da Lei nº 1.370, de 15 de janeiro de 2020, sobre o Plano Plurianual-PPA, para o quadriênio 2020-2023"; Mensagem Governamental nº 40, de 17/07/2020, encaminhando o Projeto de Lei nº 119, de 17 de julho de 2020, que "dispõe sobre a alteração da Lei nº 1.371, de 15 de janeiro de 2020, que estima a receita e fixa a despesa do Estado para o Exercício de 2020, com a redação dada pela Lei nº 1.420, de 7 de julho de 2020; Ofício nº 431/2020, de 06/07/2020, de autoria da Casa Civil, encaminhando resposta referente à Indicação Parlamentar nº 336/2020, de autoria do Deputado Renato Silva; Ofício nº 458/2020, de 20/07/2020, de autoria da Casa Civil, encaminhando Nota Técnica de Projeto de Lei Complementar. **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:** Projeto de Lei nº 111/2020, de 07/07/2020, de autoria da Deputada Yonny Pedroso, que "dispõe sobre obrigatoriedade de hospitais públicos e privados comunicarem às Delegacias de Polícia, quando atenderem em suas unidades de pronto atendimento, os casos de idosos, mulheres, crianças e adolescentes vítimas de agressões físicas e sexuais no Estado de Roraima"; Projeto de Lei nº 112/2020, de 07/07/2020, de autoria do Deputado Jalser Renier, que "fixa critério para a instituição de data comemorativa estadual"; Projeto de Lei nº 113/2020, de 08/07/2020, de autoria da Deputada Angela Águida, que "institui o Dia Estadual de Combate e Prevenção ao Câncer de Cabeça e de Pescoço, o mês do Julho Verde, e dispõe sobre a realização anual de ações relacionadas à conscientização do câncer de cabeça e pescoço"; Projeto de Lei nº 114/2020, de 14/07/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida, que "dispõe sobre a obrigatoriedade de inclusão nas contas de água foto do medidor tirada no momento da leitura do consumo correspondente ao período faturado e dá outras providências"; Projeto de Lei nº 120/2020, de 20/07/2020, de autoria do Deputado Neto Loureiro, que "institui no calendário do Estado de Roraima o 'Dia do Entregador', a ser comemorado, anualmente, no dia 22 de março"; Projeto de Lei nº 121/2020, de 21/07/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida, que "dispõe sobre a adoção de aparelhos de informática e telecomunicações apreendidos em ações policiais a alunos da rede estadual de ensino"; Requerimento de Pedido de Informação nº 024/2020, de 15/07/2020, de autoria da Deputada Yonny Pedroso, requerendo que o Governo do Estado de Roraima, através da Secretaria de Estado do Trabalho e Bem- Estar Social – SETRABES, preste informações sobre a composição da Cesta Básica distribuída às famílias carentes do Estado; Requerimento de Pedido de Informação nº 025/2020, de

13/07/2020, de autoria do Deputado Renato Silva, requerendo informações sobre o quantitativo de viaturas policiais pertencentes ao Estado de Roraima e quantas possuem sistema de blindagem; Requerimento nº 068/2020, de 14/07/2020, de autoria da Deputada Yonny Pedroso, requerendo que o PROCON Assembleia efetue diligências nas lojas de matérias de construção para a verificação do aumento expressivo nos valores dos materiais de construção; Moção de Pesar nº 053/2020, de 08/07/2020, de autoria da Deputada Angela Águida, pelo falecimento dos Senhores Joel Bernardo de Andrade, ocorrido no dia 27 de junho, e de seu filho Felipe Anderson Portella de Andrade, ocorrido no dia 29 de junho de 2020, nesta Cidade de Boa Vista; Moção de Pesar nº 054/2020, de 08/07/2020, de autoria da Deputada Angela Águida, pelo falecimento do Senhor Geraldo Martins de Oliveira Neto, ocorrido no dia 30 de junho de 2020, nesta Cidade de Boa Vista; Moção de Pesar nº 055/2020, de 08/07/2020, de autoria do Deputado Renato Silva, prestando condolências aos familiares do Senhor Arlindo de Holanda Bessa; Moção de Pesar nº 056/2020, de 08/07/2020, de autoria do Deputado Neto Loureiro, aos familiares do Vereador do Município de Rorainópolis, Serginho da Colina, pelo seu falecimento ocorrido no dia 02 de julho de 2020, no Estado de Roraima; Moção de Aplausos nº 057/2020, de 13/07/2020, de autoria da Deputada Tayla Peres, aos 78 anos de existência da principal instituição financeira de fornecimento da Região Norte, Banco da Amazônia-BASA, completados no dia 09 de julho; Moção de Pesar nº 058/2020, de 14/07/2020, de autoria do Deputado Neto Loureiro, aos familiares dos familiares do Senhor João Rodrigues da Silva, pelo seu falecimento ocorrido no dia 14 de julho de 2020, no Estado de Roraima; Moção de Aplausos nº 059/2020, de 16/07/2020, de autoria da Deputada Tayla Peres, para a Imprensa Oficial do Estado de Roraima; Moção de Apelo nº 060/2020, de 20/07/2020, de autoria da Deputada Yonny Pedroso, para que a Proposta de Emenda Constitucional PEC nº 015/2015 siga para sua votação, com a urgência necessária; Indicação nº 564/2020, de 08/07/2020, de autoria do Deputado Renan Filho; Indicação nº 590/2020, de 17/07/2020, de autoria do Deputado Renan Filho; Indicação nº 591/2020, de 17/07/2020, de autoria do Deputado Renan Filho; Indicação nº 565/2020, de 08/07/2020, de autoria do Deputado Renato Silva; Indicação nº 583/2020, de 13/07/2020, de autoria do Deputado Renato Silva; Indicação nº 566/2020, de 13/07/2020, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Indicação nº 567/2020, de 13/07/2020, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Indicação nº 568/2020, de 13/07/2020, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Indicação nº 569/2020, de 13/07/2020, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Indicação nº 570/2020, de 13/07/2020, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Indicação nº 571/2020, de 13/07/2020, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Indicação nº 572/2020, de 13/07/2020, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Indicação nº 573/2020, de 13/07/2020, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Indicação nº 574/2020, de 13/07/2020, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros; Indicação nº 575/2020, de 13/07/2020, de autoria da Deputada Aurelina Medeiros Indicação nº 576/2020, de 13/07/2020, de autoria da Deputada Tayla Peres; Indicação nº 585/2020, de 08/07/2020, de autoria da Deputada Tayla Peres; Indicação nº 586/2020, de 15/07/2020, de autoria da Deputada Tayla Peres; Indicação nº 587/2020, de 07/07/2020, de autoria da Deputada Tayla Peres; Indicação nº 577/2020, de 14/07/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 578/2020, de 14/07/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 579/2020, de 14/07/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 580/2020, de 14/07/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 594/2020, de 21/07/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 595/2020, de 21/07/2020, de autoria da Deputada Betânia Almeida; Indicação nº 581/2020, de 14/07/2020, de autoria do Deputado Neto Loureiro; Indicação nº 582/2020, de 14/07/2020, de autoria do Deputado Neto Loureiro; Indicação nº 588/2020, de 20/07/2020, de autoria da Deputada Yonny Pedroso; Indicação nº 589/2020, de 20/07/2020, de autoria da Deputada Yonny Pedroso; Indicação nº 584/2020, de 15/07/2020, de autoria do Deputado Jorge Everton; Indicação nº 596/2020, de 20/07/2020, de autoria do Deputado Jorge Everton; Indicação nº 597/2020, de 20/07/2020, de autoria do Deputado Jorge Everton; Indicação nº 592/2020, de 21/07/2020, de autoria do Deputado Marlon da Mirage; Indicação nº 593/2020, de 21/07/2020, de autoria do Deputado Marlon da Mirage; Memorando nº 033/2020, de 07/07/2020, de autoria do Deputado Jânio Xingú, justificando sua ausência à Sessão on-line do dia 07 de julho do corrente ano. **DIVERSOS:** Ofício nº 523/2020, de 14/07/2020, de autoria da Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - FEMARH, encaminhando resposta ao Pedido de Informação nº 019/2020, de autoria da Deputada Yonny Pedroso; Ofício nº 1.939/2020, de 14/06/2020, de autoria da Secretaria de Estado da Educação e Desporto, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nº 522, 523, 524, 307/2020, de autoria dos Deputados Renan Filho e Yonny Pedroso.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Chico Mozart –** Há seis oradores inscritos para o Grande Expediente.

Com a palavra o Senhor Deputado Jorge Everton.

O Senhor Deputado **Jorge Everton** – Quero cumprimentar Vossa Excelência, que preside esta Sessão hoje; todos os meus colegas deputados: Chagas, Gabriel, Marlon, Catarina, Tayla, Evangelista, Odilon, Renan, Betânia, Lenir, Marcelo Cabral, Neto Loureiro, cumprimentar todos vocês e todos os que acompanham o trabalho da Assembleia Legislativa.

Presidente, eu pedi para me inscrever rapidamente porque nós temos projetos importantes para serem votados, mas, em especial, para falar que no último domingo, dia 19 de julho, a Polícia Civil do Estado de Roraima completou 16 anos do concurso que teve para Polícia Civil no Estado, pois, anteriormente, tinha ocorrido apenas para o território e foi nesse único concurso que ocorreu para a Polícia Civil do Estado que eu tive a oportunidade de passar para exercer o papel de delegado de polícia que sou, de carreira. Esses 16 anos foram de muitas conquistas, de muitas lutas, de muitas vitórias. Vitórias para toda a instituição e para a população. Estamos vivendo recentemente dois anos consecutivos de recorde em queda dos crimes violentos. Estamos vivendo um momento diferenciado, de investimento, de busca de conhecimento, de busca de valorização. Tivemos grandes vitórias e grandes atores. Aqui presente está o Coronel Chagas, que já foi Secretário de Segurança Pública, já foi Secretário de Justiça, que teve um papel relevante nessa história e sabe exatamente como tudo isso começou. Mas, acima de tudo, temos deputados aqui que participaram de tudo isso. Essa história começou na época em que o governador Flamarion lançou o concurso público e iniciou todo um trabalho de reconstrução da Polícia Civil. Eu me lembro que quando nós tomamos posse, Deputada Lenir, nós tínhamos apenas 04 carros novos para andar em todo o Estado, os outros eram carros que estavam sucateados. Tivemos que, aos poucos, ter a frota renovada. Tivemos poucas delegacias que tinham condições dignas de trabalho. Os armamentos eram contados para os policiais. Hoje, nós temos uma Polícia Civil que é referência nacional. Hoje, nós temos um grupo de operações, que é o Grupo de Resposta Tática, GRT, que é considerado referência nacional. Temos grandes e abnegados policiais que diuturnamente trabalham em prol da segurança pública do nosso Estado. Ao longo da nossa história, tivemos o governador Flamarion, que fez o concurso; em seguida, o governador Ottomar, que foi o primeiro governador a valorizar e melhorar a lei em termos de subsídios, salários e vencimentos da nossa instituição. Na sequência, o nosso saudoso Anchieta, que ajudou muito na construção da Polícia Civil. E tivemos, agora, o governador Antônio Denarium.

Antônio Denarium fez algo que ninguém tinha conseguido fazer até o momento, que é a promoção das nove categorias, que era um pleito, inclusive do nosso Deputado Nilton, nosso parceiro, nosso colega, que há muitos anos lutou e luta, como também, nós sabemos da vontade, da ajuda do Deputado Renan, que sempre esteve à frente; a Deputada Catarina, deputados ligados diretamente à Polícia Civil, que sempre lutaram e buscaram isso junto ao Governo do Estado. Então, nesse momento de festa, de alegria da instituição em que eu fui delegado-geral da Polícia Civil, antes de ser deputado, tenho orgulho em dizer que eu fui o delegado-geral da Polícia Civil, que era o posto máximo na minha instituição referente à chefia. O Coronel Chagas sabe, foi comandante-geral da PM, da satisfação de você chegar a esse posto máximo. Eu, que, durante a minha vida profissional, fui agente, fui escrivão e para chegar ao cargo de delegado, me especializei, me pós-graduei em segurança pública, busquei conhecimento, participei diretamente de todas as esferas da área de segurança pública, porque trabalhei em delegacias na capital e no interior. Fui diretor da Penitenciária Agrícola de Monte Cristo, fui diretor-presidente do DETRAN e, finalmente, cheguei ao cargo de delegado-geral, antes do meu primeiro mandato de deputado estadual.

Então, este momento é de alegria e de gratidão, mas nada disso, meus colegas, seria possível, sem a participação direta da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Em todas essas fases que eu falei, houve a participação direta da Assembleia, aprovando leis e lutando por benefícios, lutando por melhorias, por condições dignas de trabalho. O Deputado Jeferson, que está entrando agora, também é um guerreiro que esteve sempre ao nosso lado nessas conquistas e nessas buscas. Eu faço também um agradecimento a você, meu amigo Deputado Jeferson, e dizer que cada deputado que está presente aqui tem um pouco dessa história tatuada no peito. Este momento é o momento de eu dizer muito obrigado. Obrigado como colega parlamentar, obrigado como policial civil, porque sempre que buscamos a Assembleia Legislativa tivemos o apoio e o amparo. Então, especialmente, eu quero dizer a cada um de vocês a minha gratidão desses 16 anos de história, e dizer a vocês que tudo que

nós conseguimos se deve ao apoio da Assembleia Legislativa. Então, para todos, em nome do Presidente Jalser Renier, que quero deixar aqui o meu muito obrigado, a minha alegria de fazer parte desta bancada de deputados que luta diariamente por um Estado melhor. Presidente, era somente isso que eu tinha para falar, momento de alegria e gratidão. Meu muito obrigado a todos vocês.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Obrigado, Deputado Jorge Everton. Conte com os 24 deputados. Na sequência, o deputado Evangelista Siqueira.

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** – Senhor Presidente, senhoras e senhores deputados, quem nos acompanham aqui pelas redes sociais. Eu gostaria só de trazer hoje, Presidente, um momento de discussão de fundamental importância que está acontecendo na Câmara dos Deputados, ontem e hoje, que se trata da discussão em torno da votação da PEC 15, que se refere ao FUNDEB, que é o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica do Brasil. Então, está acontecendo essa discussão na Câmara Federal, um momento de extrema importância, por quê? Porque o fundo? Ele vence no final de 2020. O FUNDEB, para deixar bem claro, para quem não sabe o que significa, é o fundo que financia a educação básica no Brasil, que paga salário do professor, que compra merenda, enfim, é o fundo que financia as políticas educacionais no nosso país e ele vence agora no final de 2020, e precisa ser votado, com a máxima urgência, para que se torne constitucionalmente permanente para que as políticas públicas da educação transcorram sem nenhum problema no nosso Brasil.

Essa discussão já tem 05 anos que está sendo feita, trabalhando em diversos segmentos com professores, com gestores, ouvindo a sociedade, consultando parlamentares, fóruns de educação. Diversos segmentos da sociedade já fizeram parte dessa discussão. E estamos, desde ontem, acompanhando lá na Câmara Federal a discussão desse projeto. A PEC tem a relatoria da Professora Dorinha, deputada federal lá de Tocantins e tive a oportunidade de ter acesso a esse relatório, já participei da discussão com o presidente e vice-presidente, juntamente com a querida Deputada Lenir. Já estivemos em Santa Catarina discutindo o FUNDEB, a importância do FUNDEB se tornar permanente para financiar a educação do nosso País e do nosso Estado. Então, nós temos um texto pronto para ser votado. Qual o problema que aconteceu de sábado para cá? O Governo Federal enviou um substitutivo a esse projeto, a essa PEC. Na verdade, a discussão estava sendo feita através da professora Dorinha, ou seja, o Governo, através de seus líderes, enviou para a Câmara Federal um substitutivo do relatório da relatora, professora Dorinha, e esse relatório não foi discutido com nenhum segmento da educação e isso está causando uma grande polêmica no Brasil inteiro, em diversos segmentos. Muitas entidades educacionais já se manifestaram contra esse substitutivo de relatório que está tramitando na Casa Parlamentar Federal. Por que está causando essa terrível discussão? Porque o Governo Federal traz mudanças que vão ferir o texto de morte, que vão fazer com que o texto se torne inviável. É um texto que, se for aprovado da forma que o governo Bolsonaro quer, vai, simplesmente, acabar com o financiamento da educação pública do nosso País. Para você ter noção, o que prevê esse substitutivo do relatório? Em primeiro lugar, o governo quer que as alterações do FUNDEB só valham a partir do ano de 2022. Qual é o problema? É que o FUNDEB acaba no final deste ano. Significa dizer que o ano de 2021 nós vamos ter um grande apagão na educação do Brasil. É a mesma coisa de chegar para um trabalhador e dizer que ele vai continuar trabalhando, prestando o seu serviço, só não vai receber o seu salário. Então, nós temos aí o primeiro agravante ao relatório da relatora lá na Câmara Federal, que foi emitido pelo Governo Federal. Outra mudança significativa totalmente descabida no texto, segundo toda a sociedade que entende do contexto educacional, muitas entidades estão manifestando o contrário, o governo Bolsonaro quer tirar 5% do investimento do FUNDEB para a criação de um programa de distribuição de renda. Ninguém é contrário a programas de distribuição de renda, tanto é que isso tem salvo a vida de muitas pessoas de inúmeras famílias, de milhares e milhões de pessoas no Brasil, o problema é que não dá para fazer isso com o dinheiro da educação; tem que ser feito com dinheiro de assistência social, com outro recurso do Governo Federal e não necessariamente com o dinheiro da educação. Para você ter uma ideia, o FUNDEB é composto pela junção de recursos estaduais, municipais e uma colaboração do Governo Federal, que, hoje, essa colaboração está em torno, a contrapartida do Governo Federal, de 10%, e o projeto atual para ser votado prevê um crescimento gradativo desse percentual de colaboração do Governo para que no ano de 2021 seja de 12%, passe de 10 a 12%. No ano de 2021, na verdade, o crescimento vai se dá da seguinte forma: o governo entra com 10% e em 2021, teria que subir esse percentual para 12%; em 2022, para 15%, indo gradativamente até chegar em 2026 com 20%. O problema é que desses 20%, o Governo Federal quer tirar 5% para a criação de programa de distribuição de renda. É uma forma que o Governo Federal encontrou de dar um nome ao programa de Bolsa Família, que tem salvo a vida de muitos brasileiros tirados da linha da pobreza, mesmo da fome e, como ele não quer continuar com o nome de Bolsa Família, quer dar outro nome. O problema é que ele quer fazer isso com o dinheiro da educação. Ninguém é contra que se faça um programa de distribuição de renda, mas que se busque outra fonte porque o dinheiro do FUNDEB é para financiar a educação e tem que ser tratado literalmente para o financiamento da educação, pagamento de professores, para compra de recursos, de material pedagógico, para crescer a educação do nosso país. E, desta forma, o Governo Federal vai ferir o projeto que está sendo pensado. Outra questão que está levantando uma grande polêmica, hoje: da forma como está, o projeto prevê que 70% do FUNDEB, no mínimo 70%, seja para pagamento do salário dos professores, já o Governo Federal quer que 70% seja o teto máximo. Como é que nos vamos pensar na valorização dos professores no Brasil, em Roraima, se nós estamos interferindo nesse teto? A educação se faz com investimentos, e um investimento muito forte aqui se dá com a valorização do professor, com o seu salário, um salário digno. O nosso país tem uma dívida grande com a educação e precisa ser reconhecido e, desta forma, o Governo Federal, mais uma vez, demonstra a sua incompetência em relação à educação no nosso País em não ter um projeto consolidado. Está aí um exemplo: no Ministério da Educação já passaram quatro ministros em pouco tempo de governo. Não tem um projeto do governo, no campo educacional, de valorização dos trabalhadores e trabalhadoras no campo de educação, de enriquecimento de educação, de setores tecnológicos tão importantes para a nossa educação. Então, assim, para demonstrar a nossa posição contrária a essa forma como o Governo Federal tem adotado para discutir o FUNDEB em um momento tão crucial, tantas manifestações contrárias ao governo e ele tende a perder mais uma vez porque, eu tenho certeza que os deputados federais e os senadores não vão aceitar, não vão permitir que o projeto seja substituído da forma como está, que seja alterado de morte como está sendo proposto pelo Governo Federal. Em Roraima, Senhor Presidente e demais deputados, praticamente todas as escolas necessitam do FUNDEB. Imaginem que no ano de 2021 exista esse apagão do FUNDEB, que seja como o Governo Federal quer, que passasse a vigorar só a partir de 2022, era praticamente o fim da escola pública. Nós deveríamos fechar todas as portas de escola porque em 2021 não teria financiamento da educação. É uma grande preocupação e nós estamos, juntamente com outras entidades, em uma grande campanha de mobilização nacional pela aprovação da PEC 015, sem emendas, do jeito que a relatora, professora Dorinha, apresentou o relatório. Que seja votado o quanto antes, que não haja manobra do governo para alterar o texto, porque isso vai causar um transtorno muito grande, vai, literalmente, acabar com a educação pública do nosso País. Eu queria, mais uma vez, reforçar nossa posição favorável ao relatório da Deputada Federal Dorinha, que vai ser votado, apreciado na Câmara Federal e, se Deus quiser, vamos conseguir essa vitória. Entramos em contato com os nossos deputados federais, com senadores externando as nossas preocupação, colocando os prós e os contras, o que pode acontecer, demonstrando força e a população brasileira está atenta a isso e nós não vamos permitir que o financiamento da educação pública seja exterminado da forma que está planejado o Governo Federal. Então, mais uma vez, quero reafirmar a minha posição ao relatório da Deputada Dorinha à PEC 015, que cria o FUNDEB permanente. Era isso, Senhor Presidente. Obrigado!

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Obrigado, Deputado Evangelista. Queria parabenizar Vossa Excelência por trazer a discussão desse tema tão relevante, e fico muito feliz porque hoje estive com a Deputada Lenir no Palácio do Governo e o governador foi um dos governadores que assinou uma carta de apoio à manutenção do FUNDEB. Então, parabenizo Vossa Excelência por abordar o assunto.

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** – Senhor Presidente, se o senhor permitir, a Deputada Catarina gostaria de fazer uma manifestação ainda. Eu creio que deve ser sobre esse tema.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Correto, Deputada Catarina e, na sequência, Deputado Jeferson Alves.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Catarina Guerra.** – Obrigada, Presidente. Na verdade, era para fazer essa colocação, parabenizar o Evangelista por trazer um tema realmente de suma importância. Muito nos alegra saber que nosso governador se atentou em defender essa bandeira de busca para a nossa educação. Então, era justamente para reforçar a fala que o próprio presidente acabou de mencionar. Reforço as palavras do Deputado Chico Mozart e parabenizo o Deputado Evangelista.

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira –** Obrigado, Deputada Catarina. Era isso, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** – Senhor Presidente, eu quero parabenizar, primeiramente, aqui, por ordem, o Deputado Jorge Everton, em nome de todos os deputados estaduais que se empenharam

juntamente com ele para a valorização dos policiais civis, pela categoria dos policiais civis que, por muito tempo, esperaram um reconhecimento por parte do Governo do Estado. Agradecer ao governador Antônio Denarium a sensibilidade de fazer valer e fazer justiça às demandas que os policiais civis há anos esperavam. O Deputado Jorge Everton tem sido um grande parceiro, um grande aliado da classe dos policiais civis e, em nome dele, eu quero parabenizar toda instituição pela vitória alcançada nos últimos dias. Mas, também, quero parabenizar a Deputada Lenir e o Deputado Evangelista, juntamente com o deputado Chico Mozart, que têm abraçado a causa da educação. Desde quando eu cheguei a esta Casa, eles estão lutando e fico muito feliz com a colocação do Deputado Evangelista em defender o FUNDEB. Aqui, hoje, nós temos várias escolas no Estado e todas as escolas dependem e precisam do FUNDEB. Esse recurso não pode ser mexido. Ele é um recurso, como diz o ditado popular, "carimbado", é um recurso já destinado para poder as coisas acontecerem e para não atrasar o ensino no Estado e no Brasil. Quero parabenizar também o Deputado Chico Mozart, que, juntamente com a Deputada Lenir, estiveram hoje no Palácio no Governo onde o governador assinou a carta. Foi um dos governadores que assinou a carta de apoio à PEC e isso, para a gente, foi de suma importância, porque vemos um governo comprometido, principalmente com a educação do Estado. E, por fim, Deputado Chico, eu quero agradecer aqui o empenho pessoal que o Presidente da Assembleia teve para que essa promoção dos policiais civis acontecesse. Por muitas vezes ele recebeu comissão, o sindicato, e deu a sua parcela de contribuição. Pela sua sensibilidade de poder argumentar com o Executivo, hoje essa promoção dos policiais civis foi uma realidade e, por fim, agradecer ao governador Antônio Denarium, que, muitas vezes, de forma injusta, foi criticado por alguns deputados chamando-o de Pinóquio, de tudo o que nós sabemos aí, pelo fato de não ter tido o momento ainda de fazer essa promoção, ajustando as contas do Estado, mas nunca faltou o seu compromisso com os policiais civis, nunca faltou compromisso com a segurança e, hoje, graças ao empenho de todos os parlamentares da Assembleia Legislativa e da sensibilidade do Governo, essa realidade hoje pode ser vista com promoção dos policiais civis, que se faz justiça, é bom ressaltar isso. Estamos fazendo apenas justiça. Era só isso, Presidente, e também quero aqui repudiar o que aconteceu ontem lá na solenidade no Palácio do Governo, da forma constrangedora que o pai do Deputado Renan foi tratado lá. Eu quero deixar aqui o meu repúdio. Não podemos aceitar um tratamento desses ao professor Renan Beckel, que já foi deputado desta Casa, é um homem que nós respeitamos e tem o nosso carinho, é uma pessoa que eu tenho um carinho especial e tenho uma amizade particular tanto com ele quanto com o filho dele, mas eu quero deixar aqui o meu repúdio. Nós não podemos aceitar aqui esse tipo de tratamento, não é porque é o ex-Deputado Renan Beckel, mas poderia ser qualquer um de nós, ou outro ex-deputado que estivesse lá. Era só isso, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Chico Mozart-** Obrigado, Deputado Jeferson. Vossa Excelência sempre abrilhantando nossas sessões com seus discursos e suas pontuações. Na sequência, eu passo a palavra ao Deputado Renan Filho.

O Senhor Deputado **Renan Filho**- Boa Tarde a todos. Primeiramente, quero agradecer a Deus por mais um dia de trabalho. Apesar de não estar no Estado, estamos sempre preocupados e hoje, mais cedo, já presidi uma comissão, sempre preocupado em defender os interesses da população. A população nos paga para trabalhar e tentar, de alguma forma, através de leis, propondo ou fiscalizando, melhorar a vida que já é tão difícil. Acho que esses vinte quatro deputados que estão nesta Casa da qual tenho bastante respeito e orgulho, a gente vem fazendo isso com muita responsabilidade e até com muito amor. Eu sempre que abro aqui o meu telefone, está uma foto aqui, uma das fotos mais presentes é da Deputada Lenir, que é um exemplo de humanidade, de responsabilidade e de conhecimento também. Parabéns hoje pelo o que a senhora fez junto com o Deputado Chico Mozart. A educação é o começo de tudo, e como o Deputado Jeferson agora falou, não é um recurso carimbado, é um recurso que tinha que ser santificado, porque mexer com a educação e mexer no desenvolvimento de uma sociedade. Eu acho que você investir em escolas, é investir em pessoas com discernimento, que podem mudar, realmente. o país. Então, eu acho que esse dinheiro é sagrado, como bem falou o Deputado Evangelista, que a gente tem que ter a responsabilidade e o respeito de não o tocar. Hoje eu fiquei feliz com as palavras do Deputado Evangelista Siqueira e até os parabenizo, mas uma vez ,a Deputada Lenir e o Deputado Chico Mozart. Também quero parabenizar a instituição Polícia Civil, a qual tenho muito respeito. Na verdade, tenho muito respeito pela segurança pública do Estado. Fico muito feliz que a promoção tenha acontecido. Quero deixar bem claro que essa promoção só teve um contexto e um final feliz graças à sensibilidade de vinte e quatro deputados que, junto com o Governador, puderam discutir, independente de deputados estarem na situação ou oposição. O Governador sempre se colocou à disposição de promover essa classe, mas de forma responsável. Ele levava muita pressão, às vezes achavam que a gente não fazia nada. Muitas vezes eu recebia muitas mensagens, mas eu respondia que a gente ia tentar levar o assunto e de alguma forma conseguir essa promoção, porque são dezesseis anos e nada mais justo que reconhecer o profissional. E o Governador, na hora certa, deu esse presente e logo quase no dia da Polícia Civil. Então, esse é um momento de muita alegria. Aqui não tem deputado A ou deputado B, aqui tem deputados. No momento em que você assume essa cadeira, você assume compromisso não é com o sindicato, não é com a Polícia Civil, não é com polícia A ou B, você assume um compromisso com a polícia e o Estado de Roraima, você tem que trabalhar por todas as bandeiras, da saúde, da educação e da infraestrutura, e é isso que essa Assembleia vem fazendo. Então, eu fico muito feliz por todos os policiais da segurança pública terem conseguindo com o Governador essa promoção. Nesse momento, tivemos o Deputado Jeferson, que era presidente da comissão especial em relação aos Delegados, que, de certa forma, eram muitos injustiçados, e por motivo algum, e só por conta de, vou falar o termo chulo, picuinhas. Então a gente perguntava no que isso vai mudar? Não vai mudar nada, eles só querem que eles tenham o direito deles. Para você conseguir o seu direito, você não precisa tirar o direito de ninguém. E a verdade está aí, todo mundo teve seus direitos adquiridos graças a esta Casa e todos os Deputados. Eu falo em nome do Deputado Presidente Jalser Renier. Somos vinte e quatro deputados, vinte e quatro cabeças e, às vezes, a gente discorda um do outro, mas eu tenho certeza que o interesse maior aqui é a população, é a sociedade, e a gente vem fazendo um trabalho aqui com muita responsabilidade. Quero aqui parabenizar o Governador do Estado, e eu quero falar aqui que ele é o Governador do interior também. Nós estivemos em comitiva com o Governador e a gente nota que, apesar da gente está passando por uma pandemia, o Coronavírus ainda é uma triste realidade em nosso Estado, ele tem investido também em recuperações de vicinais e no social, que é o crédito. Muita gente fala que é pouco. É pouco para quem tem muito, como o Deputado Jeferson falou. Para quem não tem nada duzentos reais vai fazer muita falta, aliás, ajuda bastante. Eu sei o que estou falando. Antes mesmo de eu ser Deputado, a gente tem aí um projeto social que atende trezentas famílias com cestas básicas mensalmente. É um jeito que a gente achou de ajudar e a gente está fazendo parte de um governo que se preocupa com o social, com a segurança pública e com a saúde. Apesar de tantas críticas que nosso Governador recebe, a gente consegue trabalhar e consegue resultados. Hoje, graças a Deus, a gente consegue resultado, mas a gente só consegue demonstrar resultado graças à união que esta Casa tem em todos os projetos que eu aprovo. Em reuniões ou em qualquer entrevista que eu conceda, eu sempre cito esses vinte e quatro deputados. Sem a união desses vinte e quatro deputados, sem vocês, nenhum deputado consegue ajudar ninguém.

Eu acho que, às vezes, ficar no pessoal é cômodo, mas é egoísmo. Então, eu peço menos egoísmo desta Casa com relação a benefícios da sociedade. A promoção da Polícia Civil não foi conquista de ninguém não, foi conquista dos policiais civis que estudaram e passaram no concurso público e que hoje o governador reconheceu. Depois de vários governadores, quem deu o reconhecimento a essa classe foi o governador. Então, meus parabéns ao governador. Parabéns a todos os deputados estaduais. Os meus parabéns a toda a Polícia Civil pela promoção, e é isso, esta Casa continua trabalhando. Fico muito feliz em estar no meio de deputados comprometidos com o Estado de Roraima.

Como o Deputado Jeferson falou, ontem, infelizmente, eu não pude estar, mas eu pedi para o meu pai me representar lá, porque eu achei que era muito importante. Fiz uma indicação, no dia 19 de março, para que o Governador pudesse promover, pode ser pequeno, eu não sou sindicalizado, eu não sou policial civil, mas isso não me importa, eu sou deputado estadual, represento toda a população. Recebi em meu gabinete os policiais civis, fui ao sindicato. Então, eu já tinha combinado com o cerimonial e já tinha combinado com a secretaria e, para a minha surpresa, o Chefe da Casa Civil, que é meu colega, que está licenciado desta Casa, não permitiu que ele falasse porque havia outros deputados para falar. Eu fiquei triste e, independente de quem for falar ou não, era um direito do governador dizer sim ou não e não do Chefe da Casa Civil. Mas, isso já passou. Agradeço as palavras, Deputado Jeferson Alves, e parabenizo a segurança pública toda, em nome do Deputado Jorge Everton, por essa brilhante conquista. Também, não posso deixar de agradecer aqui o delegado-geral, o delegado Herbert, que, no momento da conversa, lá nos finalmente, teve uma ideia, até digo, uma ideia brilhante que o governador acatou e, graças a ela, essa promoção foi adiantada. Ia ser para agosto, mas, a partir do mês de julho, já vai ser pago. Muito obrigado, Presidente, pela palavra. Era isso que eu tinha para falar.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Obrigado, Senhor

Presidente! Boa tarde a todos! Quero cumprimentar especialmente aqueles que estão nos assistindo pelas redes sociais ou pela TV ALE. Começo, Senhor Presidente, minha participação neste encontro, nesta Sessão Virtual de hoje, trazendo uma notícia que reputo de grande importância para a população de Roraima. O Tribunal de Contas da União determinou, em um prazo de 180 dias, que o Ministério de Minas e Energia apresente um plano de ação que garanta a distribuição de energia elétrica ao povo de Roraima ou ao Estado de Roraima. A decisão foi publicada, Deputada Lenir, em 18 de junho, onde o TCU manda que o Ministério adote medidas administrativas e judiciais para resolver pendências relacionadas ao licenciamento do Linhão de Tucuruí. O Ministério de Minas e Energia terá que apresentar ainda alternativas para integrar o Estado de Roraima ao Sistema Nacional Elétrico ou que proporcione sua autossuficiência na geração de energia. Para o Tribunal de Contas da União, o atraso nas obras do Linhão e nos estudos visando a construção de uma usina hidrelétrica no Bem Querer impõe risco ao abastecimento de energia em longo prazo e a própria interligação de Roraima ao Sistema Elétrico Nacional. Conforme o Tribunal de Contas da União, o atual sistema de abastecimento pode afetar a saúde financeira da distribuidora Roraima Energia, com impacto no valor de aumento de tarifa para o Estado de Roraima ou dos serviços prestados. O linhão de Tucuruí, que permitirá a interligação de Roraima ao sistema nacional, foi leiloado em 2011 e ele deverá ter 705 quilômetros de linhas de transmissão de Manaus a Boa Vista, com duas subestações. A entrada em operação estava prevista para janeiro de 2015, mas a obra não avançou por problemas de licenciamento ambiental que todos nós sabemos, pois uma parte dessa obra está dentro da reserva indígena Wamiri/Atroari. A licença prévia da linha de transmissão só foi emitida em dezembro de 2015, e a licença de instalação da obra até hoje não saiu. Para o TCU, observando a atual situação, em um cenário mais otimista, considerando um prazo de 36 meses necessários à construção, a obra só será entregue concluída no primeiro semestre de 2023. Dessa forma, acredito que até 2023, Roraima será interligado ao Sistema de Energia Elétrica Nacional. Então, foi uma decisão que saiu no dia 18 de junho, onde o TCU determina ao Ministério de Minas e Energia que adote todas essas medidas, queridos amigos deputados e população do Estado de Roraima. Obrigado!

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Senhor Presidente, gostaria de dar só uma palavrinha sobre o FUNDEB, pois estava tentando falar e não consegui. Gostaria de complementar sobre o que falaram sobre o FUNDEB. Nós temos dois programas nacionais criados por Lei Federal que é o FUNDEB – Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e o FUNDES – Fundo de Desenvolvimento da Saúde. O FUNDEB obriga a se gastar 25% dos recursos do orçamento com educação e o FUNDES, 12% a nível nacional, e nós fizemos aqui uma PEC e aumentamos esse gasto com saúde. Esse dinheiro, a gente ouve muitos professores e o pessoal da educação dizer que o dinheiro chegou. Mas, o que eu quis falar? É muito pouca a participação do Governo Federal nos recursos que pagam a educação. Por exemplo, todo o dinheiro do Estado, o FUNDEB é formado pelo orçamento do Estado. O dinheiro que chega aqui do FPE, 25% vai para a educação. O ICMS, da arrecadação do Estado, tem que ter o dinheiro da educação, é retirado do orçamento do Estado. O Governo Federal só contribui com 10% desse valor. Desse recurso, 70% paga o salário dos professores, 30% é para pagar transporte escolar, pessoal de apoio, merenda e outras coisas. Há uma parte do pessoal que não é pago pelo FUNDEB e vários outros projetos, como a própria reforma de escola, material mobiliário que não são pagos com o FUNDEB para qual o Estado passa a ter outro orçamento para cobrir as despesas da educação. Então, a discussão que está tendo hoje é que é um dinheiro que é o dobro do que se gasta com a saúde. Em momento nenhum, nem ninguém em sã consciência diria que está errado e que tem que acabar, de jeito nenhum. O que há e a discussão que estava se formando no Congresso Nacional e que as pessoas deveriam ir brigar muito por isso é pela maior participação do Governo Federal neste valor. Apenas 10% do valor do FUNDEB que é tirado do orçamento do Estado não é dinheiro extra, não é dinheiro que vem de lugar nenhum. No dia que o FPE cai, já é retirado o dinheiro da educação, do FUNDEB, já se separa. O ICMS que o Estado arrecada, o IPVA que o Estado arrecada, tudo, já se tira o dinheiro da educação. Na verdade, o FUNDEB é um programa federal pago pelo Estado e pelos municípios também. Da renda dos municípios destina-se também o valor de 25%, para ser gasto por lei com a educação. O que eu estou contestando? Que está errado o FUNDEB? Não. É para deixar de existir? Não. Mas o Governo Federal, que fica com 85% dos recursos deste país, os recursos apurados com os impostos, tem que dar uma contribuição maior. Por que só 10% de contribuição para a educação? E no projeto que está sendo discutido, na PEC que está sendo discutida na Câmara Federal, já houve a contestação do Governo, ela aumentaria mais 2 ou 2,5% no ano que vem e essa é a causa da grande briga do Governo Federal, quando, na verdade, o Governo Federal, que é o senhor de boa parte do orçamento neste País, deveria ter uma participação muito maior, tanto com a educação quanto com a saúde. Na saúde, nós tivemos agora um exemplo maior que todos, por uma pandemia que nos atacou e encontrou uma saúde aos pedaços, porque o dinheiro do FUNDES também não é dinheiro que vem de Brasília não, é dinheiro do nosso orçamento. O dinheiro que nós recebemos aqui, eu digo sempre, do FPE, porque é a maior fatia do nosso orçamento, de lá é retirado os 25% da educação e os 18% da saúde. Esse está fora, o resto, o que sobra, é o que nós vamos pagar o nosso pessoal, a área social e por aí afora. Da mesma forma, dizer que os R$ 200,00 da Renda Cidadã é pouco, mas o discurso que eu escuto todos os dias é que os R$ 120,00 do Bolsa Família do Governo Federal tirou da linha de pobreza milhares de família. Então, R$ 200,00 é mais que R$ 120,00, e não tira ninguém da linha de pobreza? Gostaria de parabenizar a Polícia Civil, dizer que a gente é servidor público, mas, nós também estamos juntos agora com a progressão da saúde e do setor produtivo, que também estão pleiteando e, se Deus quiser, a gente estará junto nesse pleito para serem atendidos os nossos servidores. Obrigada, Presidente!

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Não havendo mais oradores inscritos, passaremos agora para a Ordem do Dia. Discussão e votação, em turno único: Mensagem Governamental nº 024/20, de veto parcial ao Projeto de Lei nº 002/20, de autoria do Deputado Coronel Chagas, que "institui a Declaração Estadual de Direitos de Liberdade Econômica e análise de impacto regulatório"; Mensagem Governamental nº 025/20, de veto total ao Projeto de Lei nº 015/20, de autoria da Deputada Catarina Guerra, que "institui o Programa Estadual de Educação Financeira Escolar; Mensagem Governamental nº 026/20, de veto parcial ao Projeto de Lei nº 051/19, de autoria do Deputado Gabriel Picanço, que "proíbe, no âmbito do Estado de Roraima, a inauguração e a entrega de obras públicas incompletas ou que, embora concluídas, não estejam em condições de atender aos fins a que se destinam ou impossibilitadas de entrar em funcionamento imediato e dá outras providências"; Mensagem Governamental nº 027/20, de veto total ao Projeto de Lei nº 076/20, de autoria do Deputado Renan Filho, que "dispõe sobre o estabelecimento de uma Linha de Apoio aos Profissionais da Saúde – LAPS e seus familiares, no âmbito do Estado de Roraima, em virtude da situação de calamidade pública oficialmente decretada em decorrência do novo Coronavírus (Covid-19)"; Projeto de Lei Complementar nº 011/20, que "dispõe sobre critérios de distribuição do produto da arrecadação do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS pertencente aos municípios, revoga a Lei nº 010, de 11 de setembro de 1991, a Lei nº 046, de 15 de setembro de 1993, e dá outras providências", de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 84/20, que "altera dispositivo da Lei nº 59, de 28 de dezembro de 1993, que dispõe o sistema tributário estadual e dá outras providências", de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 117/20, que "cria a Comissão Setorial de Licitação - CSL no âmbito da Secretaria de Estado da Segurança Pública - SESP, e dá outras providências", de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 118/20, que "dispõe sobre a alteração da Lei nº 1.370, de 15 de janeiro de 2020, sobre o Plano Plurianual - PPA, para o quadriênio 2020-2023. correção FESP RR", de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 119/20, que "dispõe sobre alteração da Lei nº 1.371, de 15 de janeiro de 20, que estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício de 20, com a redação dada pela Lei nº 1.420, de 7 de julho de 20. Correção FESP RR", de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 089/20, que "dispõe sobre a alteração da Lei nº 1.370, de 15 de janeiro de 20, sobre o Plano Plurianual – PPA, para o quadriênio de 2020-2023", de autoria governamental; Moção de Pesar nº 055/20, de autoria do Deputado Renato Silva, aos familiares do Senhor Arlindo de Holanda Bessa; Moção de Pesar nº 056/20, de autoria do Deputado Neto Loureiro, aos familiares do Vereador do Município de Rorainópolis, Serginho da Colina, pelo seu falecimento ocorrido no dia 02 de julho de 20, no Estado de Roraima; Moção de Aplausos nº 057/20, de autoria da Deputada Tayla Peres, aos 78 anos de existência da principal instituição financeira de fornecimento da Região Norte, Banco da Amazônia-BASA, completados no dia 09 de julho; Moção de Pesar nº 058/20, de autoria do Deputado Neto Loureiro, aos familiares do Senhor João Rodrigues da Silva, pelo seu falecimento ocorrido no dia 14 de julho de 20, no Estado de Roraima; Moção de Aplausos nº 059/20, de autoria da Deputada Tayla Peres, para a Imprensa Oficial do Estado de Roraima; Moção de Apelo nº 060/20, de autoria da Deputada Yonny Pedroso, para que a Proposta de Emenda Constitucional PEC nº 015/2015 siga para sua votação, com a urgência necessária; Moção de Pesar nº 061/20, de autoria do Deputado Gabriel Picanço, aos familiares do Senhor Orlando Menezes da Silva, pelo seu falecimento ocorrido no dia 19 de julho de 2020, no Estado de Roraima.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, estava verificando agora que nós temos 12 ou 14 deputados presentes na Sessão e essa é uma margem muito apertada para se deliberar vetos. Nós temos quatro vetos. Eu estou bastante tranquilo com relação ao veto ao projeto de minha autoria, porque a

Procuradoria Legislativa da Casa deu o parecer informando do equívoco que a PROGE levou o governador a cometer, informando-o que havia inconstitucionalidade em três dispositivos do Projeto de Lei de nossa autoria. Não há inconstitucionalidade nenhuma, aliás, acho que nós deveríamos analisar bem esses vetos que são encaminhados com base em alguns pareceres da PROGE, pois estamos vendo coisas absurdas acontecer. Esses dispositivos que a PROGE informou que são inconstitucionais são leis baseadas em lei federal.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Deputado Coronel Chagas, acabo de ser informado que o Projeto de Lei de Vossa Excelência foi dado pela rejeição pela Procuradoria da Casa também.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** continua. – Exatamente, mas a PROGE disse ao contrário, e totalmente equivocada, A PROGE do Governo do Estado. Muito embora eu esteja bastante tranquilo quanto à constitucionalidade do projeto de lei, nós só temos 14 deputados e me parece que basta dois não concordarem .....

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Gostaria que os deputados que se encontram presentes, mas que não estão aqui na tela, que se fizessem presentes, pois temos quatro mensagens de veto para serem apreciadas e esses vetos estão trancando a pauta. Então, é importante a gente fazer essa deliberação.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** continua. – Então, Presidente, concluindo a minha questão de ordem, vejo que é temerário.

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** pede Questão de Ordem. – O questionamento do Deputado Coronel Chagas é válido sim.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Vossa Excelência então sugere, prefere que seja transferida toda a pauta da Ordem do Dia para a próxima Sessão?

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** – Exato, Presidente. Eu acho que não estão trancando a pauta, porque eu acho que ainda não deu 40 dias. Parece que os vetos, pelo menos o meu, não está trancando a Ordem do Dia, pois, foi vetado acerca de vinte e cinco dias.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Está trancando a pauta desde o dia 8, Deputado Chagas. Vossa Excelência gostaria de discutir sobre o veto?

O Senhor **Coronel Chagas** continua. – Eu gostaria que retirasse da Ordem do Dia, porque a margem está muito apertada e vejo que isso vai atrapalhar a deliberação, a não ser que haja um acordo de liderança. Gostaria de saber o posicionamento do líder do Governo.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Eu vou consultar o Plenário, deputado, aí o Plenário decide. Pode ser?

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** – Eu gostaria de saber o posicionamento do líder do Governo a respeito da votação do veto que está em discussão.

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** pede Questão de Ordem. – Senhor Presidente, gostaria de me solidarizar com o posicionamento do Deputado Coronel Chagas, porque também há um veto meu na pauta, assim como do Deputado Renan e Deputado Gabriel, e ficamos temerosos pelo número pequeno de deputados que participam da Sessão.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – É, realmente temos somente 15 deputados, é um número bastante apertado. Consulto o líder do Governo.

O Senhor Deputado **Marcelo Cabral** – Senhor Presidente, no meu entendimento, como líder do Governo aqui, quero dizer à base do Governo que temos matérias importantes na pauta e peço que derrubem todos os vetos. A gente faz um acordo aqui para derrubarmos todos os vetos e aprovarmos todos os projetos do governo que estão em pauta, Presidente.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Perfeito. Tem acordo Deputado Coronel Chagas?

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** – Perfeito. Concordo com o líder do Governo. Fazemos o acordo.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Ok. Então, feito o acordo. Vamos colocar os vetos em votação. Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da Mensagem Governamental nº 024/20, de veto parcial ao Projeto de Lei nº 002/20, e do Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** – (Lida a Mensagem de Veto Parcial nº 024/20 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discuti-la, em votação. A votação será nominal: votando "sim", os deputados mantêm o veto; votando "não", rejeitam-no. Em votação a Mensagem Governamental nº 024/20, de veto parcial ao Projeto de Lei nº 002/20.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada nominal para a votação.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** procede à chamada – Presidente, a matéria recebeu 14 votos contrários, nenhum favorável, e nenhuma abstenção.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Dou por rejeitado o veto parcial ao Projeto de Lei nº 002/20, por 14 votos contrários, nenhum favorável e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da Mensagem Governamental nº 025/20, de veto total ao Projeto de Lei nº 015/20 e o Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** – (Lida a Mensagem Governamental de Veto Total nº 025/20 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Em discussão a matéria. Gostaria de dizer à Deputada Catarina que o projeto de Vossa Excelência teve apenas dois itens constados como inconstitucionais pela Procuradoria da Casa. Vossa Excelência tem a escolha de votar em destaque ou pela derrubada total do veto. É o que foi acordado, não é isso?

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** – Sim, senhor Presidente, eu já havia tentado contato com alguns deputados, pois, acredito que houve sim uma má interpretação, apenas na análise feita por parte do Governo, uma vez que a própria Controladoria da Casa manteve a constitucionalidade. Ela questiona apenas se o ponto que a gente institui sobre a possibilidade que o Estado possa fazer alguns acordos para fazer uma contratação de terceirizados para que forneçam palestras a serem abordadas no âmbito dessa Semana da Educação Financeira. Não vejo vício algum nessa parte, uma vez que está se tratando apenas de maneira autorizativa ao Estado, uma vez que a gente esbarra em muitas leis que não podem ser executadas por impedimento. E, quanto ao outro artigo mencionado pela nossa Procuradoria, é no que tange à limitação de uma data de publicação, uma vez que é mencionado no artigo 5º que a Lei entraria em vigor após 90 dias da sua publicação. Então, talvez essa interpretação eu entenderia que estivesse infringindo ou havendo uma interferência entre poderes, uma vez que o Legislativo, através dessa Lei, estaria determinando um prazo para que a Lei entrasse em vigor. Mas, nas demais, acredito na constitucionalidade e reforço aos demais colegas, para que a nossa Procuradoria também mantenha a constitucionalidade tanto na instituição da semana e por ser uma política pública eu pediria a derrubada do veto.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** - Não havendo mais quem queira discutir, coloco a matéria em votação. A votação será nominal. Votando "sim", os deputados mantêm o veto; votando "não", rejeitam-no.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada nominal para a votação.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** procede à chamada. – Presidente, a matéria recebeu 14 votos contrários, nenhum favorável e nenhuma abstenção.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Dou por rejeitado o veto total ao Projeto de Lei nº 015/20, por 14 votos contrários, nenhum favorável e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da Mensagem Governamental nº 026/20, de veto parcial ao Projeto de Lei nº 051/19 e do Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** – (Lida a Mensagem Governamental nº 026/20 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Em discussão a matéria.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço**– Senhor Presidente, foi acordado com o chefe da Casa Civil que o governador só tinha vetado o artigo terceiro desse projeto.

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** – É isso mesmo, Deputado Gabriel. Nós estamos derrubando o veto ao artigo 3º.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Um momento. Deputado Marcelo, estou sendo orientado aqui que existe um acordo para este projeto, para que seja mantido o veto? É isso, Deputado Gabriel? Vossa Excelência quer orientar para a manutenção do veto?

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Só no artigo terceiro. Não é o projeto total, é parcial. O governador vetou apenas o artigo 3º, o resto do projeto não.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Então pronto, vamos votar "sim". Então, Vossa Excelência orienta para que a votação seja "sim".

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Sim, mas só para a retirada do artigo 3º.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – É veto parcial Gabriel. É veto parcial, não é a Lei total não. Está certo, mas tem que votar agora, do jeito que está no papel.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Então, para contemplar o Deputado Gabriel o voto é "sim". Coloco em votação a Mensagem Governamental de veto parcial nº 026/20.

Solicito ao Senhor-Primeiro Secretário que proceda à chamada

dos senhores deputados para a votação.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** procede à chamada. – Presidente, a matéria recebeu 15 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Dou por mantido o veto parcial ao Projeto de Lei nº 051/19, por 15 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário a leitura da Mensagem Governamental nº 027/2020, de veto total ao Projeto de Lei nº 076/2020 e do Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** – (Lida a Mensagem Governamental nº 027/2020, de veto total ao Projeto de Lei nº 076/2020 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Coloco em discussão a matéria. Não havendo nenhum deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será nominal. Votando "sim", os senhores deputados acatam o veto; votando "não", o rejeitam.

Solicito ao Senhor-Primeiro Secretário que proceda à chamada dos senhores deputados para a votação.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** procede à chamada – Presidente, a matéria recebeu 15 votos contrários, nenhum contra e nenhuma abstenção.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Dou por derrubado o Veto total ao Projeto de Lei nº 076/2020, por 15 votos contrários, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário à leitura do Projeto de Lei Complementar nº 011/2020 e do Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** – (Lido o Projeto de Lei Complementar nº 011/2020 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Coloco em discussão a matéria. Não havendo nenhum deputado que deseje discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado por unanimidade.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário à leitura do Projeto de Lei nº 084/2020 e do Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** – (Lido o Projeto de Lei nº 084/2020 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Coloco em discussão a matéria. Não havendo nenhum deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado por unanimidade.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário à leitura do Projeto de Lei nº 117/2020 e do Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** – (Lido o Projeto de Lei nº 117/2020 o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Coloco em discussão a matéria. Não havendo nenhum deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado por unanimidade.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário à leitura do Projeto de Lei nº 118/2020 e do Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** – (Lido o Projeto de Lei nº 118/2020 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Coloco em discussão a matéria. Não havendo nenhum deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado por unanimidade.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário à leitura do Projeto de Lei nº 119/2020 e do Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** – (Lido o Projeto de Lei nº 119/2020 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Coloco em discussão a matéria. Não havendo nenhum deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado por unanimidade.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário à leitura do Projeto de Lei nº 089/2020 e do Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** – (Lido o Projeto de Lei nº 089/2020 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Coloco em discussão a matéria. Não havendo nenhum deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovado por unanimidade.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário à leitura da Moção de Pesar nº 55/2020.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** – (Lida a Moção de Pesar nº 55/2020).

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Coloco em discussão a matéria. Não havendo nenhum deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão. Aprovada por unanimidade.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário à leitura da Moção de Pesar nº 56/2020.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** – (Lida a Moção de Pesar nº 56/2020).

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Coloco em discussão a matéria. Não havendo nenhum deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada por unanimidade.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário à leitura da Moção de Aplausos nº 57/2020.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** – (Lida a Moção de Aplausos nº 575/2020).

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Coloco em discussão a matéria. Não havendo nenhum deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada por unanimidade.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário à leitura da Moção de Pesar nº 58/2020.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** – (Lida a Moção de Pesar nº 58/2020).

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Coloco em discussão a matéria. Não havendo nenhum deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada por unanimidade.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário à leitura da Moção de Aplausos nº 59/2020.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** – (Lida a Moção de Aplausos nº 59/2020).

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Coloco em discussão a matéria. Não havendo nenhum deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada por unanimidade.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário à leitura da Moção de Apelo nº 60/2020.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** – (Lida a Moção de Apelo nº 60/2020).

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Coloco em discussão a matéria. Não havendo nenhum deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada por unanimidade.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário à leitura da Moção de Pesar nº 61/2020.

O Senhor Primeiro-Secretário **Neto Loureiro** – (Lida a Moção de Pesar nº 61/2020).

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Coloco em discussão a matéria. Não havendo nenhum deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada por unanimidade.

Não havendo mais matérias na Ordem do Dia, passaremos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira –** Senhor Presidente, eu tenho sido procurado, nos últimos dias, nas últimas semanas, pelo segmento cultural do nosso Estado, preocupado com relação a todo o impacto que a pandemia está tendo sobre o segmento. Temos conhecimento, no âmbito nacional, da Lei nº 14.017/2020, que ficou conhecida como a Lei de Emergência Cultural. Essa lei já está em vigor e exige que os estados tomem a contrapartida para que, efetivamente, os artistas possam ser beneficiados, para que todo o segmento cultural possa ter o seu sofrimento aliviado diante dessa pandemia, uma vez que estão paralisados e o segmento cultural é o último a voltar nesse processo de retomada das atividades econômicas. A Lei 14.017 prevê três ações importantes: primeiro, o auxílio de seiscentos reais para todos os trabalhadores do campo cultural; prevê subsídios para os locais onde funcionam eventos populares, o pequeno circo, o pequeno teatro, as pequenas iniciativas, que irão receber um valor de três a dez mil reais por mês e o fomento. A terceira ação importante é o fomento à cultura através dos editais e chamadas públicas. Esse é um anseio muito grande da categoria do segmento cultural, porém o Estado precisa de algumas ações que já começaram a ser realizadas. A minha fala aqui é no sentido da celeridade, pela emergência que o período exige, que o segmento cultural exige. A Secretaria de Cultura, o Governo o Estado precisa encaminhar, através da Secretaria de Cultura, um projeto para a Assembleia Legislativa para que nós possamos adequar o Fundo Estadual de Cultura para

que nós possamos receber esse quantitativo, pois da forma como está, não é possível. Então, tem que haver uma regulamentação estadual através de uma lei para adequar esse fundo para receber esse valor. Em Roraima, o valor que está sendo cotado é de 10 milhões de reais para o segmento cultural e isso tem que ser feito com a máxima urgência. Nós já temos o conhecimento que a Secretaria de Cultura já está fazendo a sua parte, porém a minha fala aqui é no sentido da celeridade. Vamos fazer todo o esforço possível, porque nós precisamos aprovar. Tem que chegar a esta Casa, o quanto antes, esse projeto para adequar o Fundo Estadual de Cultura para receber esses dez milhões, que terão um impacto muito positivo, um impacto de sobrevivência para esse segmento cultural do nosso Estado. Então, gostaria de reforçar essa minha fala no sentido da celeridade, para que o Governo envie para esta Casa o projeto e nós vamos tramitar na Casa, com a máxima rapidez, para que possamos aprovar e, assim, nosso Estado estará apto a receber esse dinheiro proveniente da lei federal, para que o segmento cultural do nosso Estado seja beneficiado. Era isso, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** – Senhor Presidente. Há dois assuntos que eu gostaria de falar nas Explicações Pessoais. Em primeiro lugar, agradecer a todos os deputados que derrubaram o veto parcial ao nosso projeto de lei que trata da instituição da declaração estadual dos direitos e liberdade econômica, e de estabelecer garantias de livre mercado. O veto parcial, na verdade, foi um equívoco, o governador foi mal orientado pela PROGE, porque os dispositivos estão absolutamente constitucionais, legais. A Declaração Estadual dos Direitos da Liberdade Econômica foi instituída pelo Governo Federal, já foi instituída por alguns estados e por diversos municípios. Mas, no que pese ela ter sido instituída pelo Governo Federal, os estados e municípios também têm atribuições que precisam ser definidas pelas Assembleias e pelas Câmaras Municipais. Então, nesse projeto, nós trouxemos para o ordenamento jurídico roraimense um arcabouço legal definitivo para que seja respeitado o comando legal constante na Constituição Federal, que é assegurar a todos o livre exercício de qualquer atividade econômica, independente de autorização de órgãos públicos. Nós sabemos que qualquer empreendimento, pela legislação anterior, para funcionar, precisa ter a autorização do poder público, e muitas vezes o pequeno empreendedor passa meses esperando que o Governo do Estado ou a Prefeitura Municipal libere aquela atividade. Com a nova lei, a partir do momento em que ele der entrada, fizer o protocolo, ele já pode abrir as portas do seu negócio e será a administração pública que vai ter que correr atrás. E se ela não entregar a sua liberação no prazo, é um problema da administração pública, da burocracia e não mais do empreendedor. Então, com isso, essa lei passa a ser uma ferramenta para agilizar o setor público, o trâmite e ou a permissão para que o indivíduo possa, com recursos próprios, empreender atividades laborais para o seu próprio sustento, bem como da família, podendo, inclusive, gerar emprego e renda a outras pessoas. Nós vemos, muitas vezes, a administração pública municipal prendendo mercadorias de vendedores ambulantes. Com essa lei não será mais permitido fazer isso. Então, neste momento em que o país sofre, Roraima sofre, Boa Vista sofre com o desemprego, principalmente em razão da pandemia, essa lei vem a ser um alento para o incremento da atividade econômica em nosso Estado, porque nós temos certeza que o projeto de lei serve para que se valha exclusivamente de propriedade privada, sem a necessidade de atos públicos de liberação de atividades econômicas. Esse projeto, essa lei agora que vai ser publicada, ela é especialmente relevante para o sistema de startups, pois, caso suas atividades se enquadrem no conceito de baixo risco, não será necessária obtenção de alvarás e autorizações de funcionamento, uma burocracia muitas vezes excessiva para essas empresas. Esse é meu primeiro ponto. Então, agradeço a todos os deputados que rejeitaram o veto e, agora, sendo publicada, essa lei vai beneficiar centenas ou milhares de pequenas empresas em nosso Estado. O segundo ponto, Senhor Presidente, diz respeito ao projeto de lei de nossa autoria, que trata da suspensão de cobrança de consignados durante a pandemia. Esse projeto de lei foi aprovado. O Governo do Estado perdeu o prazo para qualquer veto e ele foi, portanto, promulgado pela Assembleia Legislativa e está em vigor. Entretanto, estranhamente, a Secretaria de Administração não está cumprindo a lei. Isso é crime de responsabilidade do secretário de Administração, porque ele continua lançando, em folha de pagamento, as parcelas de empréstimo consignado. Está sujeito a crime de responsabilidade o secretário de Estado de Administração do Estado de Roraima. Para terem uma ideia da importância da nossa lei, que nós apresentamos lá no mês de março, ela serviu de modelo a outros Estados e até mesmo ao Congresso Nacional está deliberando isso. No Estado do Rio de Janeiro, por exemplo, a lei foi aprovada e o Governo do Estado de lá, imediatamente, regulamentou a lei através do Decreto nº 47.173, de 17 de julho de 2020, que dispõem sobre a suspensão de 120 dias dos lançamentos de empréstimos consignados. O que está acontecendo aqui? A Assembleia Legislativa está cumprindo, a Defensoria Pública do Estado de Roraima está cumprindo, mas o Estado de Roraima, o Governo do Estado não está cumprindo. Então, a Assembleia Legislativa precisa cobrar explicações do secretário de Administração. O que ele está fazendo é crime de responsabilidade. O Governo do Estado deveria regulamentar a lei, porque, neste momento de pandemia, todos precisam dar a sua contribuição. E os bancos, que emprestam dinheiro a juros, que vivem dos juros pagos pelo servidor público, neste momento, têm que entender que pessoas estão passando necessidades. Os cônjuges de muitos servidores públicos perderam empregos e eles dependem, muitas vezes, de toda a renda familiar para honrar esses empréstimos consignados. Enquanto outros estados estão cumprindo e o nosso projeto serviu de modelo a outros Estados, aqui, o secretário de administração está fazendo ouvido de mocos, não está cumprindo a lei, mas está correndo risco de responder por crime de responsabilidade. Eu faço esse alerta para que ele cumpra, porque se ele não fizer isso, a Assembleia deverá cobrar explicações e convocar o secretário, sob pena de crime de responsabilidade. Então, é isso, Senhor Presidente, que nós alertamos, porque as leis que são aprovadas nesta Casa, que sequer há Ação Direta de Inconstitucionalidade aplicadas a elas, o governo se nega a cumprir. Então, é dever nosso, no estado democrático de direito, cumprir as leis. Se não cumprir, que se recorra ao Judiciário. Era isso, Senhor Presidente. Agradecemos a todos a paciência.

O Senhor Deputado **Marlon da Mirage** - Senhor Presidente, eu quero aqui fazer um registro, pedi atenção por parte do Executivo sobre a questão da colheita da soja. Eu recebi, nos últimos dias, ligações de alguns produtores para falar sobre o assunto. Por também fazer um plantio, sei que a atenção se volta para a colheita. Então, confirmando a produtividade esperada, a gente deve ultrapassar este ano dois milhões e quinhentas mil sacas de soja. Então, eu acabo de receber agora a informação da possibilidade da soja, no Mato Grosso, atingir a casa de 130,00 reais a saca, número nunca imaginado no setor. Então, se lá é 130, provavelmente aqui vai operar na casa de 110. Então essa receita vai tornar a atividade de soja em Roraima na maior atividade de receita do Estado, ultrapassando a bovinocultura de corte, que sempre foi a maior atividade. O que eu quero dizer? Que hoje a maior armazenagem, recepção e armazenagem de soja do Estado estão nos silos do Monte Cristo. Então, há uma estimativa que deva passar por lá algo em torno de um milhão de sacas e a capacidade de armazenagem de lá é de quatrocentas mil sacas. Ou seja, terá que receber e expedir, no prazo de 45 dias mais ou menos, seiscentas mil sacas. Então, isso dá, diariamente, vinte e duas carretas de soja que deverão sair do Estado de Roraima para o Amazonas. Isso vai exigir uma eficiência muito grande do sistema de armazenagem, que é o do Monte Cristo. Sabemos que isso está sob a gestão da Secretária de Agricultura. Eu sei da capacidade que tem a Secretaria, mas é um desafio novo. Então, para que sejam operacionalizadas um milhão de sacas que irão passar por lá, serão necessários três turnos diários: dois turnos recebendo e expedido e um turno à noite, que deverá fazer limpeza para recepção do dia seguinte. Então, eu quero deixar aqui o registro para que o Poder Executivo possa dar uma atenção para que a gente não perca a oportunidade de ter, este ano, uma receita, como eu disse agora há pouco, nunca vista antes. Então, eu deixo aqui meu registro, para que se dê uma atenção no setor, até porque é uma atividade que vai colocar muita receita no Estado e essa receita pode vir a contribuir, reduzindo o impacto econômico dessa pandemia. Era esse meu registro, Senhor Presidente.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** - Senhor Presidente, eu quero me somar à fala do Deputado Evangelista Siqueira. Vossa Excelência é testemunha que hoje pela manhã, nós dois, eu e o Deputado Chico Mozart, conversamos com o governador sobre a operacionalização da Lei Aldir, e que deve ser acelerado o procedimento para que nós possamos trabalhar e atender a classe cultural do nosso Estado, que não é composta apenas por artistas, mas também por outros grupos culturais da nossa sociedade. Quero também comunicar a toda sociedade que hoje pela manhã, o presidente da Comissão Especial, Deputado Gerson Chagas, com minha presença, com a presença do Deputado Marlon da Mirage e do Deputado Gabriel Picanço, encerramos a Comissão Especial conhecida como a Comissão dos Pardais e Multas. Eu já tinha apresentado o relatório em dezembro, o Deputado Gabriel Picanço apresentou um pedido de vista e, hoje, nós encerramos esse trabalho dando uma resposta à sociedade e encaminhando todo o processo apuratório para os órgãos de controle e para a justiça estadual. Estamos de cabeça erguida pelo trabalho que toda a nossa Comissão fez em prol da nossa sociedade. Era isso, Senhor Presidente.

A Senhora Deputada **Tayla Peres** - Boa tarde aos amigos deputados. Eu quero falar um pouquinho do Sul do Estado. Nesse final de semana, estive em Entre Rios, Caroebe, São Luís, Baliza, Rorainópolis e Novo Paraíso. Fui ver de perto algumas indicações que eu fiz desde o começo do meu mandato. Fiquei muito feliz ao ver que 50% dessas minhas indicações foram atendidas pelo Governo do Estado. Estive junto com a população e fiquei feliz pelos elogios, não só à minha pessoa, mas para todos os deputados. Encontrei eleitores de todos vocês e fiquei feliz por escutar que cada um dos deputados está atendendo a população através de indicações, através de cobrança ao Executivo. Esse é o nosso papel e o estamos fazendo com muita responsabilidade. Quero também parabenizar o Governo do Estado pelo Programa Cesta Família. Além da "Renda

Cidadã", ele ainda vai beneficiar milhares de famílias com o Cesta Família. Assim, peço para que todos os deputados informem. Vamos publicar nas nossas redes sociais, porque muitas famílias não estão sabendo ainda que o Governo está com esse programa e que vai ajudar ainda mais as famílias carentes que precisam tanto do alimento para comer. Então era isso, Senhor Presidente. Eu agradeço e boa tarde a todos.

O Senhor Presidente **Chico Mozart** – Obrigado, Deputada Tayla Peres. E não havendo mais nada a tratar, às dezessete horas e trinta e oito minutos, dou por encerrada a sessão.

Participaram da Sessão Remota os senhores deputados e as senhoras deputadas: **Aurelina Medeiros, Betânia Almeida, Catarina Guerra, Chico Mozart, Coronel Chagas, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, Jeferson Alves, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Marlon da Mirage, Neto Loureiro, Odilon Filho, Renan Filho, Tayla Peres.**

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO Nº 3757/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear TIAGO TORRES DA ROSA ORIHUELA, CPF: 616.770.602-63, no Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo Especial I CAA-1**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 06 de maio de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3758/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar CARLOS NEY OLIVEIRA AMARAL, Matrícula 21230, CPF: 041.705.628-10, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo Especial II CAA-2**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 1 de julho de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3759/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear SARITA FRAXE SOARES, CPF: 225.451.902-68, no Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo III CAA-7**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 01 de maio de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3760/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar CAROLINA RODRIGUES MARTINS, Matrícula 23646, CPF: 719.266.402-25, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo Especial III CAA-3**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 1 de julho de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3761/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear SAELY AURYA DA SILVA LIMA, CPF: 013.118.112-22, no Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Legislativo V CAL-8**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 01 de maio de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3762/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar CAROLINE CRISTINA CHAVES DO NASCIMENTO, Matrícula 24509, CPF: 003.716.692-19, do Cargo Comissionado de Assessora da Mesa Diretora II CM-4**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 1 de julho de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3763/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear RONIERE COSTA FREITAS, CPF: 666.967.472-49, no Cargo Comissionado de Coordenador CA-10**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 01 de maio de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3764/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar CELIO DO NASCIMENTO SOARES, Matrícula 21874, CPF: 953.693.412-49, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo III CAA-7**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 1 de julho de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3765/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear RENARDY SOUSA DE ALMEIDA, CPF: 026.920.972-70, no Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Legislativo I CAL-4**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 01 de maio de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3766/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar CINTIA RAQUEL DA CRUZ DECKMANN, Matrícula 18812, CPF: 447.490.822-87, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo VI CAA-10**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 1 de julho de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3767/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear PATRICK ALVES SOARES, CPF: 631.334.902-49, no Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Legislativo II CAL-5**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 01 de maio de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3768/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar CLAUDEIDE RODRIGUES BEVOLO, Matrícula 24596, CPF: 253.433.368-25, do Cargo Comissionado de Assessora do PROCON V CP-11**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 1 de julho de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3769/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear PATRICIA MELO DA SILVA, CPF: 517.993.912-72, no Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo III CAA-7**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 01 de maio de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3770/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar CLEDEILSON BOGEA DE SOUSA, Matrícula 24460, CPF: 699.957.292-53, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo VI CAA-10**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 1 de julho de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3771/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar CLEIA BETHANIA FERREIRA MUNIZ, Matrícula 24437, CPF: 912.094.042-49, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo VI CAA-10**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 1 de julho de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3772/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar CLEIDE GOMES CORREA, Matrícula 24507, CPF: 018.104.682-21, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo VI CAA-10**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 1 de julho de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3773/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar CLEILSON BOGEA DE SOUSA, Matrícula 24460, CPF: 699.957.292-53, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo VI CAA-10**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 1 de julho de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3774/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar CLEUNER PARENTE DE FREITAS, Matrícula 20056, CPF: 572.888.792-91, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Legislativo II CAL-5**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 1 de julho de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3775/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar CRIS LAIANE BARROS BANDEIRA, Matrícula 24506, CPF: 553.556.252-15, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo VI CAA-10**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 1 de julho de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3776/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar DANIEL DE LIMA RODRIGUES NASCIMENTO, Matrícula 22516, CPF: 749.835.202-87, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo III CAA-7**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 1 de julho de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3777/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar CANANDA ALMEIDA MACHADO, Matrícula 21488, CPF: 529.706.712-04, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Legislativo V CAL-8**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 1 de julho de 2020.

Boa Vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3778/2020-SGP

A SUPERINTENDENCIA DE GESTAO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar TAYNA SURIER LEAL COSTA, matrícula 21779, CPF: 545.460.282-53, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Legislativo I CAL-4, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Nomear TAYNA SURIER LEAL COSTA, matrícula 21779, CPF: 545.460.282-53, no Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo Especial I CAA-1, integrante do Quadro de Pessoal desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 3º Esta Resolução surte efeitos a partir de 1 de junho de 2020.

Boa vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3779 /2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar a pedido TAIRANE OLIVEIRA MENDES, Matrícula 23544, CPF: 736.336.072-34, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo V CAA-9**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 31 de julho de 2020.

Boa vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3780 /2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar BEATRIZ PRILL NASCIMENTO, Matrícula 23356, CPF: 011.958.152-39, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo III CAA-7**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 11 de agosto de 2020.

Boa vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3781/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar FRANCISCO GUILHERME DO NASCIMENTO, Matrícula 19232, CPF: 403.744.912-91, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo III CAA-7**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 11 de agosto de 2020.

Boa vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3782/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar GABRIELA DAIANE DARE NOGUEIRA, Matrícula 22918, CPF: 996.108.842-53, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Legislativo I CAL-4**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 11 de agosto de 2020.

Boa vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3783/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar GABRIELE VITAL DO NASCIMENTO, Matrícula 17813, CPF: 000.582.502-47, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Legislativo I CAL-4**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 11 de agosto de 2020.

Boa vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3784 /2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar HELENA LEOCADIO DA SILVA, Matrícula 23359, CPF: 928.357.162-20, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo III CAA-7**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 11 de agosto de 2020.

Boa vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3785/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar HILDA CARLA ALCANTARA DE ALBUQUERQUE, Matrícula 19837, CPF: 982.732.212-53, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo VI CAA-10**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 11 de agosto de 2020.

Boa vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3786/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar LANA FRANCES MEDEIROS DE OLIVEIRA, Matrícula 19233, CPF: 963.799.792-04, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo VI CAA-10**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 11 de agosto de 2020.

Boa vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 3787/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar OTACILIO GABRIEL TRAJANO MONTEIRO, Matrícula 22214, CPF: 913.725.262-34, do Cargo Comissionado de Assessor Parlamentar Administrativo VI CAA-10**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 11 de agosto de 2020.

Boa vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

DIÁRIO
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

RESOLUÇÃO Nº 3788/2020-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar SUEDA DOS SANTOS MARINHO, Matrícula 19445, CPF: 020.502.111-55, do Cargo Comissionado de Assessora Parlamentar Administrativo IV CAA-8, integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 17/2017, de 28 de dezembro de 2017, publicada no DO/ALE-RR, Edição A-2671, de 3 de janeiro de 2018 e suas alterações.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 11 de agosto de 2020.

Boa vista - RR, 11 de agosto de 2020.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

